



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil;  
CEP 64049-550

Telefones: (86) 3215-5525/ 3215-5526

**E-mail:** [assessoriaufpi@gmail.com](mailto:assessoriaufpi@gmail.com) ou [comunicacao@ufpi.edu.br](mailto:comunicacao@ufpi.edu.br)

# **BOLETIM DE SERVIÇO**

Nº 478 – JUNHO/2022  
Resoluções Nº 299, 301, 302 e  
303/2022 (CEPEX)

Teresina, 24 de junho de 2022



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 299 DE 22 DE JUNHO DE 2022

Altera os artigos 2º e 41 do Regimento do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – Nível Mestrado (PPGDMA-M), aprovado pela Resolução nº 018/18, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 08 de fevereiro de 2018.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, e considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução nº 011/84, de 10 de outubro de 1984, e alterado pelas Resoluções nº 101/05, de 17 de junho de 2005, e 049/13, de 26 de março de 2013, todas do mencionado Conselho;
- a decisão do mesmo Conselho em reunião do dia 13 de junho de 2022;
- o Processo Nº 23111.000020/2022-02.

RESOLVE:

Art. 1º Altera os artigos 2º e 41 do Regimento do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – Nível Mestrado (PPGDMA-M), aprovado pela Resolução nº 018/18, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 08 de fevereiro de 2018, para o quadriênio que se inicia (2021-2024), que passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 2º O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente - Nível Mestrado (PPGDMA), na Área de Concentração “Desenvolvimento e Meio Ambiente”, compreende um tronco comum de mesma carga horária e conteúdo similar dos demais Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente que integram a Rede PRODEMA - Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente.

.....” (NR)

“Art. 41. O grau conferido pelo PPGDMA é de Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente, com Área de Concentração em Desenvolvimento e Meio Ambiente.”(NR)

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor no dia 1º de julho de 2022, conforme disposto nos incisos I e II do art. 4º do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República.

Teresina, 22 de junho de 2022



VIRIATO CAMPELO

Vice-Reitor no exercício da Reitoria



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 301 DE 23 DE JUNHO DE 2022

Aprova criação e oferta do Curso de Pós-Graduação **Lato Sensu** de “Especialização em Finanças Públicas”, da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, e considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução nº 011/84, de 10 de outubro de 1984, e alterado pelas Resoluções nº 101/05, de 17 de junho de 2005, e 049/13, de 26 de março de 2013, todas do mencionado Conselho;
- a decisão do mesmo Conselho em reunião do dia 13 de junho de 2022;
- o Processo Nº 23111.041756/2021-79.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, na forma do parecer da relatora, a criação e oferta do Curso de Pós-Graduação **Lato Sensu**, intitulado “Especialização em Finanças Públicas”, vinculado à Coordenação do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Humanas e Letras-CCHL, da Universidade Federal do Piauí, conforme processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor no dia 1º de julho de 2022, conforme disposto nos incisos I e II do art. 4º, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República.

Teresina, 23 de junho de 2022

VIRIATO CAMPELO

Vice-Reitor no exercício da Reitoria



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 302 DE 23 DE JUNHO DE 2022

Aprova criação do Curso de “Mestrado Profissional em Gestão do Cuidado em Saúde” e o seu regimento, do **Campus** Senador Helvídio Nunes de Barros da Universidade Federal do Piauí.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, e considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução nº 011/84, de 10 de outubro de 1984, e alterado pelas Resoluções nº 101/05, de 17 de junho de 2005, e 049/13, de 26 de março de 2013, todas do mencionado Conselho;

- a decisão do mesmo Conselho em reunião do dia 13 de junho de 2022;
- o Processo Nº 23111.009106/2022-90.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do Curso de “Mestrado Profissional em Gestão do Cuidado em Saúde” e o seu Regimento, do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros-CSHNB da Universidade Federal do Piauí, conforme projeto do curso e regimento anexos e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor no dia 1º de julho de 2022, conforme disposto nos incisos I e II do art. 4º, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República.

Teresina, 23 de junho de 2022

VIRIATO CAMPELO

Vice-Reitor no exercício da Reitoria



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS**  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE**

**MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE**

**Aplicativo para Proposta de Cursos Novos – APCN**

**Versão 2.0**

**(atualizada em 09 de março de 2022)**

PICOS-PI

2022

## SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

2 IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

3 COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA (APCN)

4 IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

5 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

5.1 Contextualização Institucional e Regional da Proposta

5.2 Histórico do Curso

5.3 Cooperação e Intercâmbio

6 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

7 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

7.1 Detalhamento do Curso

7.2 Missão

7.3 Objetivos do Curso

7.4 Perfil do egresso

7.5 Estrutura Curricular

7.5.1 Disciplinas

8 CORPO DOCENTE

8.1 Perfil do Corpo Docente

8.2 Vínculo docente/disciplina

8.3 Política de acompanhamento de docentes

9 GRUPOS E PROJETOS DE PESQUISA


9.1 Grupos de Pesquisa

9.2 Projetos de Pesquisa

10 INFRAESTRUTURA

11. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

12. DOCUMENTOS



## **1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

Universidade Federal do Piauí – UFPI (Campus Senador Helvídio Nunes de Barros)

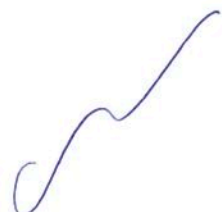
Status Jurídico: Público Federal

CNPJ: 06.517.387/0001-34

Endereço: Rua Cícero Duarte, 905– Bairro Junco – 64.600-000. Picos – PI

Fone (89) 3422-1018 – Fax (89) 3422-1008

Sítio eletrônico: [www.ufpi.br](http://www.ufpi.br)





## **2 IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES**

### **Reitor**

Nome: Prof. Dr. Gildásio Guedes Fernandes

E-mail: [reitor.ufpi@ufpi.edu.br](mailto:reitor.ufpi@ufpi.edu.br) / Telefone: (86) 3215-5511

### **Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação**

Nome: Prof. Dra. Regilda Saraiva dos Reis Moreira Araújo

E-mail: [prpg@ufpi.edu.br](mailto:prpg@ufpi.edu.br) / Telefone: (86) 3237-1410

### **Diretor do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros**

Nome: Prof. Dr. Juscelino Francisco do Nascimento

E-mail: [juscelino@ufpi.edu.br](mailto:juscelino@ufpi.edu.br) / Fone: (89) 3422-4200

### **Coordenadora do Curso de Mestrado**

Nome: Profa. Dra. Ana Roberta Vilarouca da Silva

CPF: 641.778.313-87

E-mail: [vilarouca@ufpi.edu.br](mailto:vilarouca@ufpi.edu.br) / Telefones: (89) 99972-8446

### **Sub-Coordenador do Curso de Mestrado**

Nome: Luisa Helena de Oliveira Lima

Email: [luisa17lima@gmail.com](mailto:luisa17lima@gmail.com) / Telefone: (89) 99925-3737



### **3 COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA (APCN)**

*Portaria PRPG/UFPI n° 04/2022*

Prof. Dr. Mailson Fontes de Carvalho (Presidente)

Profa. Dra. Ana Roberta Vilarouca da Silva (membro)

Profa. Dra. Ana Larissa Gomes Machado (membro)

Prof. Dr. Francisco Gilberto Fernandes Pereira (membro)

Profa. Dra. Luisa Helena de Oliveira Lima (membro)

A handwritten signature in blue ink, consisting of a series of loops and a final upward stroke, located in the bottom right corner of the page.

#### **4 IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA**

*Programa:* Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Saúde

*Área Básica:* Ciências da Saúde

*Área de Avaliação:* Enfermagem

*Nível do Curso:* Mestrado Profissional

*Situação do Curso:* Em projeto

*Histórico da Proposta na CAPES:* Proposta nova

*Clientela:* Profissionais de Saúde

*Graduação na Área:* Sim (Enfermagem – Nutrição – Medicina- Educação Física – Farmácia –  
Fisioterapia – Psicologia – Biomedicina – Fonoaudiologia – Odontologia)

## 5 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

### 5.1 Contextualização Institucional e Regional da Proposta

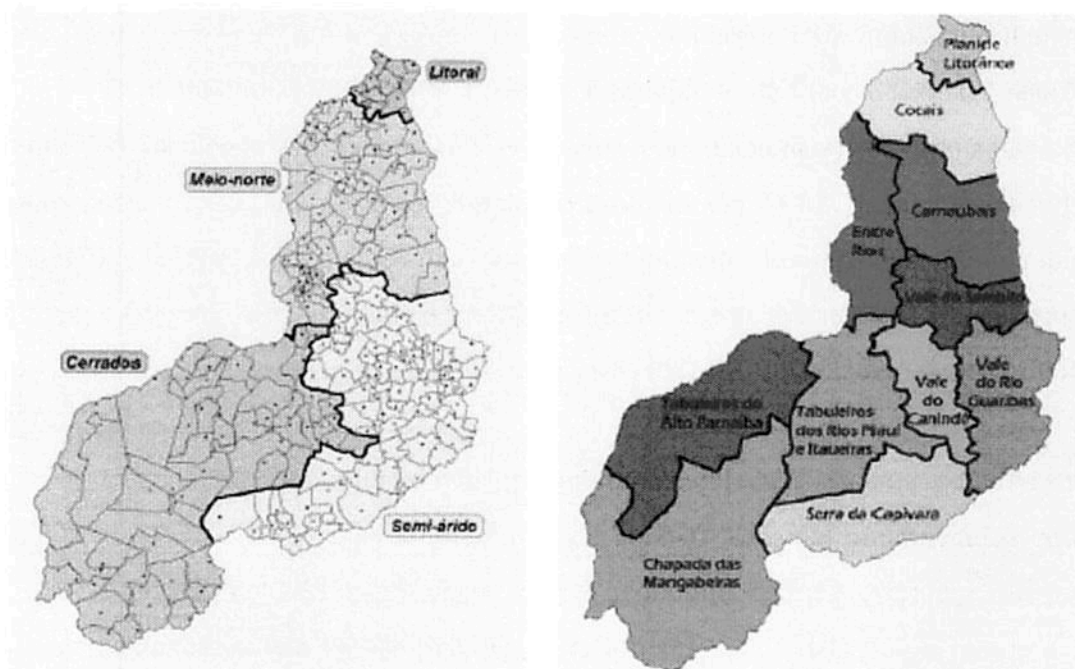
#### *O CSHNB e o desenvolvimento regional através da educação superior*

O estado do Piauí compõe-se de aglomerados macrorregionais voltados ao desenvolvimento econômico-social a partir da regionalização. Atualmente, adota-se na área da saúde a conformação em 11 Territórios de Desenvolvimento, que se congregam para a formação de 4 macrorregiões de saúde: Litoral, Meio-Norte, Semiárido e Cerrados (Ver mapas 1 e 2).

Distante 320 km da capital Teresina, o município de Picos é sede da macrorregião do semiárido piauiense (segunda maior em termos populacionais), congregando cerca de 70 municípios em seu entorno. Com população estimada em 78.627 habitantes (IBGE, 2021), o município recebe diariamente uma população flutuante advinda dos municípios vizinhos, inclusive de outros estados, dado a posição geograficamente estratégica - transversalizada pelas rodovias BR-316 (Rodovia Transamazônica), BR 407, BR-230 ficando muito próxima da BR-020 - e seu perfil econômico.

A economia do município é historicamente vinculada às cadeias produtivas do alho, da cebola, do caju e do extrativismo de mel de abelha. Todavia, atualmente o comércio e a prestação de serviços são os principais fatores econômicos, que elevaram o PIB per capita do município ao terceiro do Estado (IBGE, 2019).

**Mapas 1 e 2: Regiões e Vales do território piauiense**



**Fonte:** Secretaria de Planejamento do Piauí (SEPLAN/PI)

No tocante à educação, há tempos a cidade de Picos destaca-se como centro de convergência educacional da macrorregião, apresentando uma grande rede de ensino público gerenciados em nível municipal, estadual e federal. Atualmente, na educação básica são 78 (setenta e oito) escolas da rede municipal, 17 (dezessete) escolas da rede estadual, além de 15 (quinze) escolas pertinentes à rede particular de ensino com atendimento a todos os níveis de ensino (pré-escolar, fundamental e médio). No ensino superior destacam-se a presença das três principais instituições de ensino do estado, tendo instalados um Campus da UFPI, um Campus da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e um Campus do Instituto Federal do Piauí (IFPI), para além de instituições particulares como o Instituto de Educação Superior Raimundo Sá (IERSA), UNIASSELVI, UNOPAR, UNINTER, FAEL, entre outros. Dados do Censo da Educação Superior (INEP, 2018) apontam que o número de matrículas na educação superior no município avançou de 5.710, em 2011, para 7.948 matrículas em 2018, denotando a evolução do acesso ao ensino superior na região e gerando uma demanda de profissionais graduados em busca de pós-graduação.

O Campus Senador Helvídio Nunes de Barros da Universidade Federal do Piauí (CSHNB/UFPI) localizado na *cidade de Picos* tem importante papel no desenvolvimento da região do Vale do Rio Guaribas, e sobretudo da macrorregião do semiárido piauiense.

Sua criação data de 1982, com a implantação de 5 (cinco) Cursos de Licenciatura de curta duração, a saber: Ciências de 1º grau, Estudos Sociais de 1º Grau, Letras de 1º Grau, Pedagogia com Habilitação em Supervisão e Pedagogia com Habilitação em Administração. Todavia, a inexistência de documentação que comprovasse juridicamente a criação do Campus, a falta de espaço apropriado para as atividades acadêmicas e o baixo índice de aprovação nos vestibulares a determinação, pelo Conselho Universitário, de encerramento de suas atividades em 25 de junho de 1987, voltando a funcionar somente em 1991, após intensa mobilização popular, desta vez com apenas 2 (dois) cursos de graduação: Letras e Pedagogia- Habilitação em Magistério.

Em 2006, o antigo *Campus do Junco* passou a se denominar *Campus Senador Helvídio Nunes de Barros* (CSHNB/UFPI), reestruturando-se através do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades - REUNI, com a implantação de 7 (sete) novos cursos (Administração, Ciências Biológicas, Enfermagem, História, Matemática, Nutrição, Sistemas de Informação) e ampliação da sua infraestrutura. Posteriormente, em 2013, no âmbito do PROCAMPO foi instituído o Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da

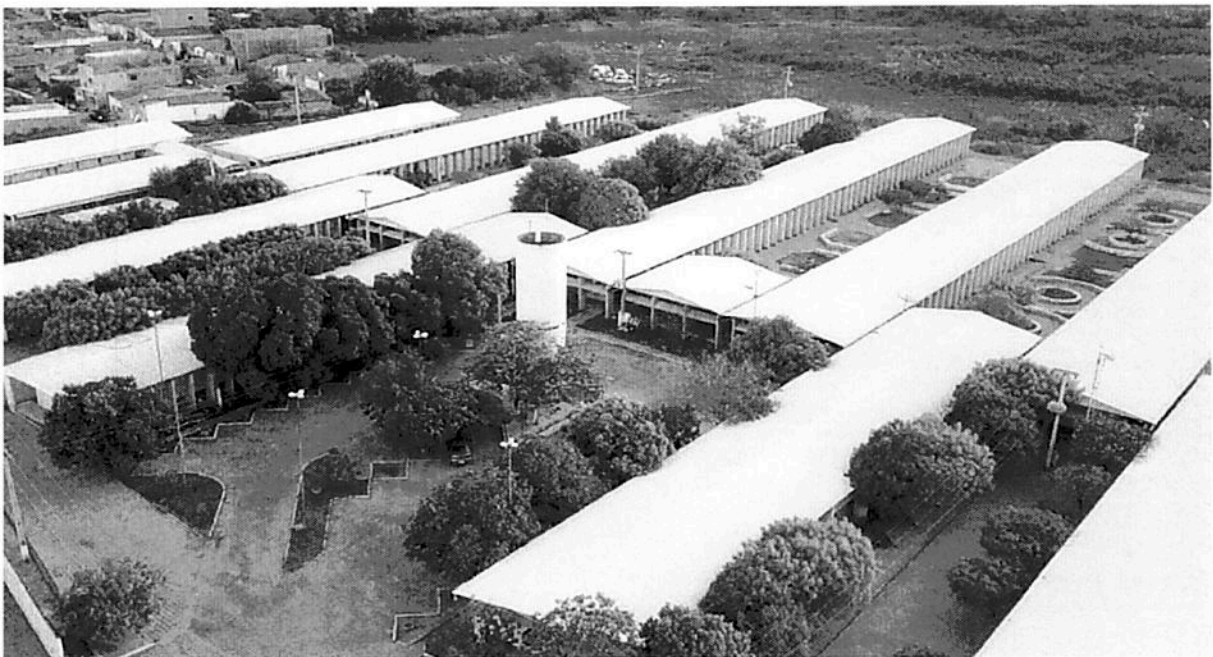
Natureza (LEDOC) e mais recentemente (2016) a instalação do Curso de Medicina, em formação da primeira turma.

**Imagem 1:** Estrutura Antiga do CSHNB/UFPI (2005)



Fonte: Arquivo CSHNB/UFPI

**Imagens 2 e 3:** Estrutura atual do CSHNB/UFPI (2021)



Fonte: Arquivo CSHNB/UFPI



Fonte: Acervo CSHNB/UFPI

Contabiliza, portanto, 11 (onze) Cursos de Graduação, especialmente voltados para as áreas de educação, saúde e tecnologias, sendo 6 (seis) Licenciaturas: Ciências Biológicas, Educação do Campo/Ciências da Natureza, História, Letras, Pedagogia e Matemática; e 5 (cinco) Bacharelados: Administração, Enfermagem, Medicina, Nutrição e Sistemas de Informação. Oferta ainda cursos de pós-graduações *latu senso* em saúde coletiva, biologia do semiárido e ensino de ciências da natureza.

A expansão do CSHNB/UFPI permitiu a criação de estruturas diversas, que atualmente contemplam instalações administrativas (diretoria, secretaria da direção, coordenação administrativa e financeira, divisão de protocolo, divisão de recursos humanos, núcleo de atendimento estudantil, divisão de assuntos educacionais, divisão de transporte e almoxarifado, divisão de limpeza, conservação e vigilância, divisão de patrimônio e espaço físico, divisão de obras e serviços, divisão de comunicação e cerimonial, divisão de tecnologia da informação, 11 coordenações dos cursos), 04 (quatro) secretarias de coordenação, 57 (cinquenta e sete) salas de professores, 01 restaurante universitário, 01 gabinete odontológico, 54 (cinquenta e quatro) salas de aula, 01 prédio DCE, 08 salas de tutoria, 02 (dois) auditórios (com capacidade para 120 e 255 pessoas respectivamente), 01 (uma) residência universitária com capacidade para alojar 96 (noventa e seis) discentes, 30 (trinta) laboratórios multidisciplinares; 01 (um) biotério; 01(uma) biblioteca acadêmica; 01 (sala) multiuso de reunião e vídeo conferências, 01 (um) comitê de ética; 01 (uma) reprografia; 01 (uma) cantina; 01 (um) pátio-área de convivência, 35 (trinta e cinco) banheiros coletivos, 02 (dois) ônibus coletivos, 01 (uma) van para transporte de passageiros; 01 (um) alojamento para motoristas, entre outros. Além disso, o Campus já dispõe

de prédio específico de Pós-Graduação, construído com recurso do CT-INFRA, e equipado com recursos próprios, contendo 2(duas) salas de aula, 2 (duas) coordenações de curso (sala de reuniões + secretaria + sala de coordenação).

Atualmente possui corpo docente composto por 172 (cento e setenta e dois) professores efetivos, sendo 20 (vinte) especialistas, 44 (quarenta e quatro) mestres e 108 (cento e oito) doutores, além de professores substitutos e temporários e apoio administrativo realizado por 62 técnicos-administrativos nas mais diversas áreas (assistente em administração, técnicos em assuntos educacionais, técnico em laboratórios, secretários, entre outros) e servidores terceirizados que realizam atribuições auxiliares (cozinheiros, motoristas, vigilantes, serventes de limpeza, entre outros).

Com objetivo contribuir de maneira significativa com a transformação da realidade regional através dos três pilares fundamentais da universidade brasileira: ensino, de pesquisa e extensão, o CSHNB/UFPI tem assumido importante papel no atual cenário educacional da macrorregião centro-sul do Piauí, destacando-se pela responsabilidade social de garantir formação profissional e cidadã no interior do estado, estimulando o desenvolvimento regional, a produção e a disseminação de conhecimentos científicos nas diversas áreas das ciências, das culturas e das tecnologias.

Os impactos advindos da expansão das atividades do CSHNB/UFPI na macrorregião do semiárido piauiense vão desde os aspectos estruturais advindos da sua instalação (criação de novos postos de trabalho, atração de profissionais de alta qualificação para a região, ampliação da estrutura educacional) até os aspectos de crescimento e desenvolvimento econômico proporcionado pela ampliação do percentual de trabalhadores qualificados e de novos profissionais no mercado de trabalho.

Especialmente na área da saúde, a mudança de realidade vem sendo impulsionada no âmbito da criação dos cursos de graduação em enfermagem, nutrição e mais recentemente de medicina no CSHNB/UFPI, que possibilitam a formação de novos profissionais de saúde com perfil alinhado às necessidades de saúde da população e aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir da diversificação dos cenários de práticas e o fortalecimento da parceria e da interação entre ensino-serviço e comunidade presente nos currículos articulados com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a formação em saúde.

Muitos profissionais de saúde egressos do CSHNB/UFPI já atuam no mercado de trabalho, sobretudo na área da saúde pública. Destacam-se egressos do Curso de Graduação em Enfermagem CSHNB/UFPI atuando em posições de destaque no cenário loco-regional, a exemplo do Presidente do COREN-PI, de Secretários Municipais de Saúde (Dom Expedito





Lopes, São José do Piauí), Coordenadores de Atenção Básica em diversos municípios, Diretores de Hospitais (públicos e privados), Coordenação de Enfermagem no Hospital Regional (Picos), Coordenação de Cursos de Graduação e formação técnica, além da inserção em diversos postos de trabalho assistencial em âmbito hospitalar e da Estratégia Saúde da Família nos municípios da região e em diversos locais do país (Juiz de Fora, São Paulo, Santos, Fortaleza, entre outros).

Todavia, ainda restam desafios no tocante a garantir a continuidade dos processos de formação de profissionais na região, contribuindo para a fixação destes nos postos de serviço locais.

### ***A expansão da pós-graduação na UFPI***

A Universidade Federal do Piauí possui importante papel no desenvolvimento do Estado do Piauí, sobretudo pela interiorização do ensino, protagonizada pela instituição nos últimos anos, com a expansão das unidades acadêmicas (Campus) nos municípios de Picos, Parnaíba, Floriano e Bom Jesus, além de ampliação da oferta de cursos através do Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD).

A expansão da UFPI deu-se não somente nas estruturas físicas e unidades administrativas, mas sobretudo na oferta de vagas em cursos de graduação e pós-graduação. Na graduação presencial, o quantitativo saltou de 2.845 vagas em 2006 para mais de 6.000 vagas em 2019, através de mais de 80 cursos ofertados. Já no âmbito da pós-graduação, a oferta teve significativa evolução com a criação de novos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

A pós-graduação *stricto sensu* na UFPI teve início em 1991, com a criação do primeiro curso de mestrado na área de Educação e foi alcançando novas conquistas a partir da construção de novos programas, seguindo os parâmetros estabelecidos pelas comissões de área da Capes e as áreas prioritárias de atuação no âmbito das políticas públicas no estado.

Apesar da interiorização do ensino superior no Piauí e dos excelentes indicadores educacionais apresentados nos cursos de graduação em Campus fora de sede, a pós-graduação não acompanhou no mesmo ritmo de interiorização. Atualmente a UFPI possui 57 cursos de pós-graduação *Lato Sensu* (28 especializações e 29 residências) e 67 cursos de pós-graduação *Scrito Sensu* (46 mestrados e 21 doutorados). Ainda que tenham sido empenhados esforços no sentido de descentralizar a pós-graduação, ela ainda se concentra prioritariamente no Campus Ministro Petrônio Portela (CMPP), na capital Teresina, que dista cerca de 320km de Picos.



Na área da saúde, dos 13 (treze) programas de pós-graduação existentes, apenas 02 (dois) destes estão localizados em Campus fora de sede, especificamente no Campus Ministro Reis Veloso, localizado na cidade de Parnaíba – PI, que já encontram-se em processo de desmembramento frente a criação da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr).

Todavia, ressaltada expansão no quantitativo de programas implantados, ainda restam os desafios de aprimoramento e consolidação dos cursos já existentes e o preenchimento de lacunas na oferta em áreas estratégicas e prioritárias, objetivos claramente delimitados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/ UFPI 2020-2024), a saber:

- Objetivo 7: Implementar e/ou reestruturar programas de pós-graduação lato sensu (especializações e residências em saúde) e stricto sensu (mestrado e doutorado acadêmico e profissional) em áreas prioritárias e estratégicas, considerando demandas sociais, econômicas, ambientais e educacionais emergentes na realidade local e regional.
- Objetivo 8: Melhorar os conceitos dos programas na avaliação da Capes e o desempenho da UFPI nas avaliações nacionais e internacionais

Desta-se que no tocante a implantação de novos cursos, as metas estão relacionadas a áreas estratégicas e prioritárias, especialmente não contempladas ainda na instituição ou em unidades fora de sede, visto que a maioria dos programas estão sediados no Campus de Teresina, sede da UFPI, tal como ocorre na área da enfermagem.

A necessidade de criação de um programa de pós-graduação no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB/UFPI), único da instituição ainda sem PPG *stricto sensu* implantado, foi abordada no planejamento institucional da unidade, identificando forças, fraquezas, potencialidades e oportunidades para criação de estratégias de enfrentamento deste objetivo.

Desta forma, o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU/CSHNB 2020-2024) pautou estratégias de ampliação e qualificação da pesquisa e produção científica e tecnológica, o incentivo a parcerias e colaborações de pesquisas estratégicas (em andamento) e a criação de um curso de pós-graduação *stricto sensu* em área estratégica, de forma a ampliar a participação de egressos da graduação em cursos de pós-graduação da unidade.

O planejamento estruturante para a criação de um curso de pós-graduação *stricto sensu* no CSHNB/UFPI fundamenta-se na potencialidade para sua implantação e apresenta um plano estratégico para sua criação, implementação e acompanhamento, sobretudo apoiados pelo Comitê de Assessoramento da Pós-graduação na UFPI, órgão interno de apoio e assessoramento dos Programas de Pós-graduação da UFPI.

## A pós-graduação em Enfermagem no semiárido piauiense

Apesar da existência de cinco cursos de graduação em enfermagem na macrorregião (UFPI/CSHNB, UFPI/ Floriano, UESPI/Picos, UNOPAR/Picos, FAESF/Floriano) e diversos cursos de graduação na área da saúde em diversas instituições de ensino públicas e privadas na macrorregião, e do município de Picos caracterizar-se como polo macrorregional de saúde, os profissionais desta região, no desejo de qualificar-se, tem de buscar a capital do Teresina (320km) ou até mesmo outros estados, opções nem sempre acessíveis a muitos destes, engajados e comprometidos com o trabalho local.

Cabe destacar a existência de apenas programas na área de enfermagem no estado do Piauí: o Programa de pós-graduação em Enfermagem (PPGENF/UFPI) e o Mestrado Profissional em Saúde da Família (UNINOVAFAPI). O PPGENF, sediado na UFPI (Campus Sede – Teresina) já possui 15 anos de atuação, com formação nos cursos de mestrado e doutorado acadêmicos na área de concentração *enfermagem no contexto social*, na qual já possibilitou a formação de cerca de 200 mestres e 25 doutores.

Todavia, apesar da relevância dos programas citados para a qualificação dos profissionais de enfermagem, ambos têm sede na capital Teresina e atuam em linhas voltadas à promoção da saúde, processos de cuidar e atenção primária à saúde, deixando lacunas na construção de conhecimento científico aplicado, sobretudo no âmbito do desenvolvimento regional e interiorização da qualificação profissional em enfermagem na perspectiva da translação de conhecimento (TC).

A pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil (Fiocruz/COFEN, 2013) apresentou a existência de 6.847 enfermeiros no estado do Piauí, dos quais 3.441 (50,3%) naturais do interior do estado. O levantamento apresentou ainda dados sobre a formação dos profissionais, demonstrando que até aquela data, apenas 860 haviam realizado mestrado (9,8% acadêmico e 2,8% profissional) e 88 (1,3%) doutorado, percentuais que demonstram a necessidade de ampliação da oferta de cursos de elevada qualificação profissional para este público.

O curso proposto configura-se como uma necessidade iminente, quiçá urgente, dada carência de oferta de pós-graduação *stricto sensu* na região do semiárido piauiense, especialmente no setor saúde, tão relevante e estratégica para o desenvolvimento regional. Porém, a demanda ressaltada não se caracteriza apenas sob o aspecto da carência de oferta de cursos na área, mas também da natureza e localização estratégica.

Os municípios da macrorregião do semiárido do Piauí, em sua maioria de pequeno porte populacional, possuem redes de serviços de saúde prioritariamente relacionadas à atenção



primária, tendo implantadas e em funcionamento cerca de 280 equipes de saúde da família (ESF), 258 equipes de saúde bucal (ESB) e 66 equipes do núcleo de apoio à saúde da família (NASF) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Todavia, os resultados de pesquisas avaliativas e programas de avaliação de desempenho<sup>1</sup> tem sugerido a necessidade de melhor qualificação dos profissionais para enfrentar os desafios (estruturais, organizacionais, operacionais e técnicos) presentes no fazer cotidiano dos profissionais, sejam eles na gerência ou dispensação de cuidados.

Já no âmbito dos serviços ambulatoriais e hospitalares, a oferta concentra-se prioritariamente no município de Picos, especialmente através de unidades de saúde como o Hospital Regional Justino Luz (HRJL), o Centro Integrado de Especialidades Médicas (CIEM), além de outros serviços públicos e particulares que atendem a demanda de toda a região.

A fragmentação do sistema de saúde na região, reflexo do modelo assistencial piramidal ainda vigente, e a elevada capacidade instalada para oferta de serviços especializados no setor privado, são desafios organizacionais iminentes no âmbito da gestão de saúde, que inviabilizam a consolidação de fluxos de cuidado integral e evidenciam a necessidade do aprimoramento e qualificação dos atores deste processo.

Neste contexto, a criação do curso de mestrado atende ao pleito de qualificação dos profissionais atuantes nos serviços de saúde, muitos destes ex-alunos dos cursos de graduação da UFPI, UESPI e de outras instituições de ensino superior da região. Convém destacar que os egressos da graduação em Enfermagem do CSHNB/UFPI tem conseguido inserção nos mais variados ambientes de trabalho, em atividades assistenciais e/ou gerenciais na saúde, ocupando posições de destaque no cenário local (Presidente do COREN-PI, Secretários Municipais de Saúde, Coordenadores de Atenção Básica, Gerentes de Equipe de Saúde da Família, Coordenadores de Vigilância em Saúde Municipal, Enfermeiros da ESF, Plantonistas, entre outros), mas ainda carecem de qualificação.

Assim, a implantação de um mestrado profissional na região do semiárido piauiense, especificamente focado na gestão dos cuidados, tende a contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços de saúde através da identificação de pontos críticos, da incorporação de produtos e tecnologias e da realização de pesquisas e intervenções voltadas ao aprimoramento dos processos de trabalho na enfermagem e saúde. Impactos que poderão refletir na melhoria organizacional e de prestação de serviços do setor saúde, área importante e estratégica para o desenvolvimento loco-regional.

---

<sup>1</sup> Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)



## 5.2 Histórico do Curso

A criação do Mestrado Profissional em Gestão do Cuidado em Saúde busca responder a uma forte demanda por qualificação de profissionais da saúde da macrorregião do semiárido piauiense, carente de iniciativas nesta perspectiva e a um compromisso institucional de colaborar com o desenvolvimento regional do estado do Piauí através da educação profissional, reiterada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFPI 2020-2024).

Frente à demanda para a qualificação dos profissionais, ratificada por solicitações das Secretarias Municipais de Saúde e por instâncias colegiadas como a Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e considerando que o Campus Sen. Helvídio Nunes de Barros (CSHNB/UFPI) pautou a criação de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em seu planejamento institucional para o quadriênio 2020-2024, considerando que a concepção de novos programas deveria enfatizar o desenvolvimento sustentável regional e possibilidades de melhoria da realidade local.

O PDI/UFPI 2020-2024 apresenta objetivos claros quanto a expansão da pós-graduação através de uma política pautada no aprofundamento das relações com a graduação e orientadas à produção científica, tecnológica e cultural que permitam o crescimento profissional e o desenvolvimento da ciência e da tecnologia no Piauí e no Brasil.

Nesta perspectiva, e considerando ainda que o CSHNB/UFPI apresenta atuação de destaque na formação de profissionais de saúde na região do centro-sul do Piauí, a gestão universitária instituiu uma Comissão para conduzir a elaboração do projeto de um curso de mestrado na área de enfermagem, bem como a viabilização da proposta junto às instâncias da UFPI e sua submissão à CAPES.

Não se trata de uma proposta isolada, mas de um projeto que há tempos vem se solidificando a partir da criação de infraestrutura, da qualificação de docentes, incentivo à produção científica qualificada, fortalecimento de grupos de pesquisa e ligas acadêmicas, desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, entre outras. Estratégias planejadas e executadas no âmbito institucional considerando o fortalecimento do grupo proponente do curso em criação.

Cientes deste desafio, os docentes da área de saúde, especialmente do Curso de Graduação em Enfermagem CSHNB/UFPI, buscaram estratégias de qualificação profissional e fortalecimento das capacidades formativas através da criação de grupos de pesquisa, desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão em áreas estratégicas (voltados às demandas locais e de desenvolvimento regional), busca de experiências em pós-graduação



*stricto sensu* e em nível institucional a estruturação de espaço físico de apoio à criação do referido curso.


Algumas iniciativas foram salutares para fortalecer e qualificar docentes para a atuação na pós-graduação, tais como a realização do Doutorado Interinstitucional UFPI/UFU, na área de educação e do Doutorado Interinstitucional UFPI/USP, na área da Saúde Pública, além da qualificação em nível de Doutorado de diversos docentes da área de saúde, em especial nas áreas de Enfermagem, Cuidados Clínicos e Saúde Coletiva em outras instituições. Além destas, no âmbito da pós-graduação Lato Sensu, foi possível o desenvolvimento do Curso de Especialização em Saúde Coletiva, vinculado ao Curso de Graduação em Enfermagem, que já se encontra com a primeira turma concluída e uma nova seleção de alunos em andamento.

Nos últimos cinco anos, cerca de 16 docentes concluíram a formação em nível de Doutorado na área da saúde, fortalecendo o corpo docente dos Cursos de Nutrição, Enfermagem e Medicina do CSHNB/UFPI. A formação de jovens doutores amplia o escopo de atuação destes que logo se lançam pelos caminhos da pesquisa e pós-graduação através de projetos e atividades de aprimoramento e qualificação.

Destacamos que a primeira iniciativa para ampliação das pesquisas em saúde no CSHNB/UFPI foi a criação, ainda em 2010, do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GPeSC/UFPI), no intuito de incentivar e aprimorar o desenvolvimento da pesquisa e extensão na região centro-sul do Piauí, baseando-se no interesse comum de pesquisadores em estudos no amplo e complexo campo da saúde coletiva, fomentando estudos de iniciação científica, pesquisa epidemiológica e pesquisa em serviço.

Ao longo dos doze anos de atuação, o GPeSC alcançou muitas conquistas tais como projetos financiados por editais da Fundação de Amparo a Pesquisa do Piauí (FAPEPI) – Programa de Pesquisas para o SUS (PPSUS) e Programa Primeiros Projetos (PPP), e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e tecnológico (CNPq) – edital Universal, além do alcance de financiamento de bolsas de iniciação científica e de extensão (editais UFPI) em diversos projetos, anualmente.

No âmbito dos eventos científicos, após a criação do GPeSC, diversos eventos anuais foram unificados (Simpósio de Saúde Mental - SIESAM, Jornada de Saúde da Criança e do Adolescente – JOCA, Simpósio de Saúde do Adulto e Idoso – SAI) na realização de um evento que abrangesse áreas distintas, de maior porte, aproximando o conhecimento acadêmico da prática profissional através de difusão de conhecimento e momentos de reflexão e discussão de temas estratégicos. Surge então o Congresso Regional de Saúde Coletiva, que ao longo de quatro edições ([www.saudecoletivapicos.com.br](http://www.saudecoletivapicos.com.br)) abordou temas relacionados à organização da



atenção a saúde, aos processos de integração ensino-serviço, à interprofissionalidade das práticas, entre outras pautas.

Ao longo do tempo, diversas pesquisas e intervenções foram desenvolvidas, sobretudo no âmbito dos Trabalhos de Conclusão de Curso (graduação e especialização), Iniciação Científica e dissertações, que culminaram na publicação de quatro livros, vários artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais e a implantação do curso de especialização em saúde coletiva, que possibilitaram experiência acadêmico-científica e solidez no desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão, qualificando pesquisadores e discentes para alçar novos desafios.

O curso de especialização teve início em 2016 tendo como premissa a formação de sanitaristas, de perfil generalista, preparados para atuar no âmbito da saúde pública. É, em larga medida, resultado de um amplo investimento dos docentes da área de saúde do CSHNB/UFPI no sentido de colocar em prática as políticas de qualificação profissional e acadêmica pactuadas pelo CSHNB/UFPI, consolidando linhas de pesquisa e atuação alinhadas às demandas locais, prioritariamente voltadas ao aprimoramento do Sistema Único de Saúde (SUS). Após a formação da primeira turma com êxito, atualmente o curso se prepara para abertura de uma nova seleção de alunos e já possui o reconhecimento da comunidade acerca do impacto desta iniciativa.

Não obstante, a formação doutoral dos docentes da área da saúde do CSHNB/UFPI possibilitou agrupamentos em novos espectros de estudos e pesquisas, culminando na criação de diversas ligas de estudo (Liga de Saúde da Família, Liga de Enfermagem Clínico-cirúrgica, Liga de Nutrição e Ciência dos Alimentos, Liga de Assistência Materno-Infantil, Liga de Oncologia e Histologia, Liga de Anatomia humana, Liga de Desordens Metabólicas, entre outras) e mais recentemente na criação do Grupo de Pesquisa Inovação e Tecnologia no Ensino e no Cuidado e Saúde (ITECS) e do Observatório de Epidemiologia e Saúde Pública (ObsESP).

O ITECS tem como propósito desenvolver pesquisas na área da saúde, a partir da proposição, implantação/implementação e avaliação de tecnologias assistenciais, gerenciais e educacionais, sob a óptica do trabalho interdisciplinar nos mais diversos níveis de atenção à saúde. Atualmente o grupo já agrega 14 pesquisadores, 26 estudantes e 8 técnicos, em atividades nas duas linhas de pesquisa do grupo, a saber: Inovação e tecnologia no ensino em saúde; e Inovação e tecnologia no cuidado em saúde. O grupo tem desenvolvido projetos de pesquisa para a criação de protocolos assistenciais e desenvolvimento de softwares em várias áreas de conhecimento da saúde.

Já o ObsESP objetiva fundamentar cientificamente a divulgação de informações estratégicas de saúde (riscos, vulnerabilidades e condições de saúde), atribuindo visibilidade às pesquisas científicas, às ações em saúde e aos dados epidemiológicos de interesse público, contribuindo para a vigilância em saúde a partir da disseminação de informações capazes de fundamentar políticas e intervenções na área da saúde pública.

**Quadro 1:** Grupos de Pesquisa na área da saúde – CSHNB/UFPI

<b>Grupos de Pesquisa</b>	<b>Líderes</b>
Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva – GPESC/UFPI/CNPq	Profa. Dra. Ana Roberta Vilarouca da Silva Profa. Dra. Ana Larissa Gomes Machado
Inovação e Tecnologia no ensino e no cuidado em saúde – ITECS/UFPI/CNPq	Profa. Dra. Luisa Helena de Oliveira Lima Prof. Dr. Francisco Gilberto Fernandes Pereira

Além destes, sediados no CSHNB/UFPI e que subsidiaram diretamente a criação das linhas de pesquisa do mestrado, os pesquisadores integrantes do curso integram-se a outros grupos de pesquisa em outros *campi* da UFPI ou nas instituições parceiras, todavia relacionados às ciências da saúde, ao processo de cuidado em saúde e às tecnologias e inovações aplicados a este. Destacam-se:

- *Grupo de Pesquisa em Segurança do Paciente e Sistematização da Assistência de Enfermagem (GPESP-SAE)/ UFPI/CMPP* – voltado à pesquisas acerca do processo de cuidar em saúde e enfermagem, do qual participa a Profa. Francisca Tereza de Galiza.
- *Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências da Saúde/ UFPI/CAFS* – voltado à pesquisas relacionadas ao processo de cuidar em saúde, às políticas e gestão dos sistemas e serviços de saúde e à promoção da saúde, do qual participam as professoras Jardeliny Correa da Penha e Bruna Karen Cavalcante Fernandes.
- *Grupo de Pesquisa Cuidado de Enfermagem em Saúde da Família/UNILAB* – atua em pesquisas e estudos voltadas a atenção e gestão do cuidado, da qual participa e lidera a Profa. Andressa Suelly Saturnino Oliveira.
- *Grupo de Pesquisa Design e Inovação para Saúde/USP* – destinado à pesquisa em design aplicado em múltiplos contextos da área da saúde que possam ser aprimorados através de projetos de novos produtos, dispositivos, sistemas, interfaces, visualizações, espaços, experiências e serviços, da qual participa o Prof. Mailson Fontes de Carvalho.

No tocante à extensão universitária, eixo fundamental de aproximação da universidade com a comunidade, destaca-se expressiva atuação do corpo docente do curso na execução de programas e projetos que visam a interlocução entre as comunidades interna e externa, por meio



de projetos que promovem a popularização da ciência e a disponibilização de serviços no âmbito do cuidado em saúde, auxiliando assim a cumprir a função social da Universidade. Destaque-se que os docentes do CSHNB têm se destacado em editais internos de concessão de bolsas de extensão (PIBEX/UFPI). Na área da enfermagem, foram nove projetos contemplados no edital 2019, oito projetos contemplados no edital 2020, e outros nove projetos em 2022, os quais alcançaram premiações nas edições 2019 e 2021 do Seminário de Extensão (SEMEX/UFPI), fruto da qualidade das ações de extensão desenvolvidas nos projetos do CSHNB.

Destacam-se alguns dos projetos em vigência coordenados por docentes que compõem o curso (Quadro 2), idealizados e executados à luz da multidisciplinaridade e integração entre ensino-serviço-comunidade.

**Quadro 2:** Projetos de extensão coordenados por docentes integrantes da proposta, CSHNB/UFPI

<b>Coordenador(a)</b>	<b>Título</b>	<b>Financiamento</b>
Nádyá dos Santos Moura	Saúde sexual e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST)/aids	Não possui
Francisco Gilberto F. Pereira	Paciente ComunicATIVO: intervenção para engajamento do paciente com sua própria segurança	PIBEX/UFPI
	Saúde e Segurança no trânsito	PIBEX/UFPI
Ana Larissa Gomes Machado	Cuidando de quem cuida: oficinas educativas para capacitação de cuidadores de idosos	PIBEX/UFPI
	Oficinas de estimulação cognitiva para idosos	PIBEX/UFPI
	Educação em saúde mediada por tecnologias digitais para o enfrentamento da COVID-19	PIBEX/UFPI
Laura Maria Feitosa Formiga	Prática alimentares dos idosos com doenças crônicas	PIBEX/UFPI 2021
	Orientações de estilo de vida saudável para idosos	PIBEX/UFPI
Cinara Maria Feitosa Beleza	Integração de tecnologias educativas informação e comunicação para promoção da saúde	PIBEX/UFPI
Ana Roberta Vilarouca da Silva	Prevenção de doenças e agravos crônicos: atividades educativas com estudantes	PIBEX/UFPI
	Projeto COVID-19: interação com a comunidade	PIBEX/UFPI Edital Covid
Luisa Helena de Oliveira Lima	Tecnologias educativas para promoção da saúde de crianças e adolescentes	PIBEX/UFPI 2021

	Intervenções nutricionais para o manejo da obesidade infantil no âmbito da APS	PIBEX/UFPI
Rumão Batista Nunes Carvalho	Ferramentas digitais e as oportunidades para discutir epidemiologia e prevenção das doenças e agravos não transmissíveis entre adolescentes escolares	Não possui
Edina Araújo Rodrigues Oliveira	Hábitos de vida saudáveis: a promoção da saúde do escolar	PIBEX/UFPI

Fonte: Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA-UFPI), 2022.

Além destes, diversos eventos de extensão tem ocorrido nos últimos anos possibilitando espaços de discussão, reflexão e construção de conhecimento na área da saúde e enfermagem, entre os quais:

- Curso de primeiros socorros para leigos (2021)
- Curso de capacitação on-line para cuidadores de idosos (2021)
- Ciclo de estudos em assistência de enf. às urgências e emergências (2021)
- Workshop Vivências de enfermagem na auto-transfusão intra-operatória (2021)
- Simpósio Saúde em Foco (2021)
- Curso de Introdução ao uso do SPSS (2021)
- Curso de Introdução a análise epidemiológica utilizando o STATA (2021)
- Ciclo de Estudos em segurança do paciente em tempos de Covid-19 (2020)
- Curso em Saúde do Trabalhador (2020)
- Semana de Enfermagem (anual)
- Fórum Internacional de ensino mediado por tecnologias (2020)
- Encontro de Medicina da UFPI/CSHNB (2018, 2019, 2020)

Destaque-se ainda iniciativas de integração ensino-serviço-comunidade, realizadas através de dois núcleos do Programa de Educação Tutorial (PET): a) PET Cidade, Saúde e Justiça e b) PET Saúde Interprofissionalidade, ambos desenvolvidos sob a perspectiva da educação tutorial como ferramenta estratégica no meio acadêmico nas relações entre docentes, discentes e a comunidade, ferramenta essencial na construção de conhecimentos que estejam a serviço de todos.

O núcleo do PET Cidade, Saúde e Justiça existe desde 2010 e neste período já auxiliou na formação de discentes da graduação em enfermagem, nutrição, história, administração, os quais desenvolvem atividades de aprendizagem significativa imersos na realidade social em que o grupo PET e a Universidade estão inseridos, estimulando o pensamento crítico, a

resolução de problemas e o trabalho em equipe. Já PET Saúde Interprofissionalidade, criado em 2018, esteve alinhado com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, a partir de atividades voltadas à reorientação da formação e do trabalho em saúde através da integração do ensino com o serviço e a comunidade, sob a perspectiva da educação interprofissional e das práticas colaborativas. Nesta perspectiva, o PET Saúde fomentou importantes mudanças curriculares e estimulou o aprimoramento do processo de trabalho na atenção primária através da reflexão e participação de docentes, discentes, tutores e comunidade em atividades de promoção da saúde nos ciclos de vida.

O contexto de fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no CSHNB/UFPI, associado à demanda local pela qualificação dos profissionais atuantes nos serviços de saúde, de maneira especial na área de enfermagem, impulsionaram a criação do Mestrado Profissional em Gestão do Cuidado em Saúde, que ancorado ao planejamento institucional de desenvolvimento do CSHNB/UFPI (Plano de Desenvolvimento da Unidade / PDU-CSHNB 2020-2024), se constitui numa iniciativa estratégica para impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico no setor da saúde, através da formação de recursos humanos qualificados na macrorregião do semiárido piauiense.

### **5.3 Cooperação e Intercâmbio**

O modelo previsto para gestão da proposta baseia-se na troca de saberes e experiências que possibilitam aprendizados cotidianamente, sobretudo ao considerar seus objetivos de formar, prioritariamente, trabalhadores de saúde pública, aptos a exercer atividades profissionais de gestão, assistência, ensino e/ou investigação nos serviços de saúde, potencializando avanços na organização e qualidade dos serviços de saúde a partir da integração ensino-serviço, contribuindo para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Nessa perspectiva, a integração dos docentes no dia-a-dia dos serviços de saúde, aspecto fundamental para fomentar o ensino-serviço, já ocorre através de iniciativas relacionadas aos projetos de extensão e aos núcleos do Programa de Educação Tutorial (PET), que contribuem para integração nas dinâmicas reais dos serviços, possibilitando contribuições, sugestões e críticas a partir da vivência cotidiana. Tais projetos ocorrem em estreita parceria entre a UFPI e a Secretaria Municipal de Saúde de Picos, que deve se fortalecer ainda mais após o início do curso.

Destacam-se também o desenvolvimento de projetos dos docentes do curso em parceria com outros grupos de pesquisa da UNILAB, UESPI e USP, que tem possibilitado a



construção de parcerias interinstitucionais através de Acordos de Cooperação Técnica (em tramitação) que podem viabilizar intercâmbios entre mestrandos e/ou docentes, ampliando o escopo de formação no âmbito do mestrado.



## 6 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

A intersecção entre os desafios cotidianos dos serviços de saúde e as demandas por aprimoramento profissional, à luz da integralidade do cuidado, suscitou a definição da área de concentração em *Gestão do Cuidado em Saúde* como escopo de produção de conhecimento e qualificação técnico-científica no MPGCS/UFPI.

A integralidade deve ser princípio fundamentalmente orientador da organização do cuidado, da rede de atenção e das políticas de saúde, implicadas em sua construção a interação dialógica e democrática dos sujeitos que buscam atender as diferenças expressas nas necessidades de saúde, contemplando questões humanísticas, sociais, éticas, culturais, biológicas e espirituais, determinando, no processo do saber/fazer interdisciplinar, o crescimento e o envolvimento entre os sujeitos que compõe essa produção.

Nessa perspectiva, o processo de produção do cuidado integral visa, em sua finalidade, resolver as necessidades de saúde, através de intervenções que vão além da utilização de conhecimentos técnicos, cientificamente fundamentados, mas que também se apropriam dos campos político, organizativo, simbólico e, sobretudo, da compreensão dos fatores determinantes e condicionantes do processo saúde-doença.

O enfrentamento desse conjunto multifacetado de necessidades e demandas de saúde requer novos conhecimentos, habilidades e atitudes dos profissionais, especialmente voltados ao reconhecimento de riscos e vulnerabilidades da população, aos aspectos técnicos, políticos e organizacionais do trabalho e às dimensões da gestão do cuidado em saúde.

Esta área de concentração ancora-se em duas linhas pesquisa:

1. Necessidades de saúde e a produção do cuidado integral
2. Inovação e tecnologias no cuidado em saúde

**Quadro 3:** Descrição da área de concentração e linhas de pesquisa

<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>	
<i>Gestão do Cuidado em Saúde</i>	
Teorias, conceitos, princípios e métodos que norteiam as práticas de cuidado em saúde, adotando a compreensão ampliada da saúde e a perspectiva de indissociabilidade entre a clínica, a epidemiologia e saúde coletiva. Compreende a gestão do cuidado como provimento de tecnologias de saúde de acordo com problemas e necessidades de saúde nas dimensões individual, familiar, profissional, organizacional, sistêmica e societária	
<b>LINHA DE PESQUISA/ATUAÇÃO</b>	
<b>Linha 1:</b> <i>Necessidades de saúde e a produção do cuidado integral</i>	<b>Descrição:</b> Estudos relacionados à vida, adoecimento e morte da população e seus determinantes, identificando riscos, vulnerabilidades e necessidades a serem enfrentadas na produção do cuidado integral em saúde. Realiza pesquisas sobre a o planejamento, organização e práticas do cuidado nos serviços de saúde. Adota a epidemiologia e as ciências sociais como referenciais para análise e intervenção. <b>Pesquisadores:</b> Ana Larissa G. Machado; Ana Roberta Vilarouca da Silva; Artemízia Francisca de Deus; Edina Araújo Rodrigues Oliveira; Gerdane Celene Nunes Carvalho; Laura Maria Feitosa Formiga; Luisa Helena de Oliveira Lima; Mailson Fontes de Carvalho; Nádyá dos Santos Moura; Rumão Batista Nunes de Carvalho.
<b>Linha 2:</b> <i>Inovação e tecnologias no cuidado em saúde</i>	<b>Descrição:</b> Estudos relacionados às tecnologias de cuidado em saúde (técnicas, procedimentos, equipamentos, conhecimentos e relações) no tocante à concepção, implementação e avaliação nos diversos contextos de produção de cuidado, visando atribuir inovação e aprimoramento às práticas em todos os níveis de atenção à saúde. Adota a prática baseada em evidências e a gestão de tecnologias como eixos de estudo e intervenção. <b>Pesquisadores:</b> Aline Raquel de Sousa Ibiapina; Ana Larissa G. Machado; Andressa Suelly Saturnino Oliveira; Bruna Karen Cavalcante Fernandes; Cinara Maria Feitosa Beleza; Fracisca Tereza de Galiza; Francisco Gilberto Fernandes Pereira; Jardeliny Correa da Penha; Ionara Holanda de Moura; Luisa Helena de Oliveira Lima; Mailson Fontes de Carvalho.

## **7 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO**

### **7.1 Detalhamento do Curso**

**Nível:** Mestrado

**Modalidade:** Profissional

**Nome:** Gestão do Cuidado em Saúde

**Periodicidade da seleção:** Anual

**Vagas por seleção:** 12 vagas

**Créditos:**

**Total:** 24 créditos

**Disciplinas:** 18 créditos

**Dissertação (TCM):** 6 créditos

**Outros:** 0

**Equivalência hora/crédito:** 15 horas/crédito


**Clientela:** Profissionais de saúde

### **7.2 Missão**

O Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Saúde tem como missão formar profissionais comprometidos com a melhoria da qualidade dos cuidados nos serviços de saúde, por meio da produção e incorporação de conhecimento, inovação e tecnologias capazes de aperfeiçoar os processos de trabalho e de gestão dos serviços, utilizando a ciência e tecnologia em prol da promoção e recuperação da saúde de indivíduos, famílias e comunidade.

### **7.3 Objetivos do Curso**

O Mestrado Profissional em Gestão do Cuidado em Saúde tem como objetivos prioritários:

- Contribuir à formação profissional em saúde no intuito de melhorar a qualidade dos cuidados e dos serviços de saúde no SUS, frente às demandas e necessidades de saúde;
  - Colaborar para o desenvolvimento regional a partir do aprimoramento profissional com foco na melhoria da qualidade dos serviços de saúde locais, oportunizando a realização de pesquisas e a incorporação de tecnologias e práticas avançadas nos serviços de saúde, centradas na evidência científica e na atenção à saúde.
- 

- Produzir conhecimentos inovadores e socialmente relevantes na área da saúde, respeitando o rigor científico e os aspectos éticos.
- Oportunizar qualificação de nível elevado aos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) na região do semiárido piauiense.

#### **7.4 Perfil do egresso**

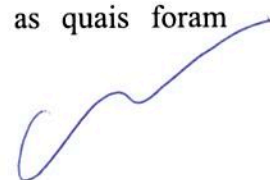
O curso se propõe a qualificar profissionais vinculados aos serviços de saúde, a fim de proporcionar aquisição de competências para o aprimoramento das práticas assistenciais, de ensino e de pesquisa, por meio de abordagens técnicas, científicas e éticas no campo da saúde.

Espera-se que ao concluir o Curso de Mestrado Profissional os profissionais de saúde sejam capazes de:

- Demonstrar domínio avançado no processo de cuidar em saúde, utilizando diferentes abordagens, ferramentas e tecnologias para recriar práticas profissionais e reorganizar o trabalho em saúde.
- Identificar riscos, vulnerabilidades e necessidades de saúde em nível local e regional, atuando como agentes de mudança no perfil epidemiológico e assistencial a partir de intervenções no campo individual, familiar e coletivo;
- Apresentar autonomia, proatividade e capacidade de produção, implementação e avaliação de tecnologias, conhecimentos e práticas inovadoras frente aos problemas enfrentados em seu campo de atuação.
- Atuar de forma colaborativa e integrada como membro de equipes multiprofissionais, necessárias ao cuidado integral;
- Produzir, desenvolver e implementar tecnologias inovadoras e práticas avançadas de cuidado à saúde voltadas à melhoria da qualidade do cuidado e dos serviços.
- Realizar o gerenciamento do cuidado dispensado nos serviços de saúde, incorporando conhecimentos e tecnologias inovadoras no processo de trabalho em saúde;

#### **7.5 Estrutura Curricular**

A estrutura curricular do curso baseia-se no modelo de currículo organizado em componentes curriculares classificados como obrigatórios e optativos, as quais foram





idealizadas para atender à formação social, técnica e avançada dos profissionais conforme seus objetos de estudo, linhas de pesquisa e área de concentração do programa.

Os **componentes curriculares obrigatórios** são compostos por disciplinas ofertadas na matriz curricular do curso e o Trabalho de Conclusão do Mestrado (TCM), que integralizam conteúdos que compõem o eixo central de formação dos mestrandos.

Os **componentes curriculares optativos** são disciplinas que o mestrando poderá escolher de modo a atender suas necessidades de aprendizagem, considerando a linha de pesquisa ao qual o estudante está vinculado, bem como outras atividades complementares que possam contribuir na elaboração do estudo da dissertação ou em seu processo formativo.

**Quadro 4:** Integralização curricular - creditação. MPGCS, 2022.

<b>Tipo</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>
<b>Obrigatórios</b>	Disciplinas Obrigatórias	12 créditos	12 créditos
	Trabalho de Conclusão de Mestrado (TCM)	6 créditos	6 créditos
<b>Optativos</b>	Disciplinas Optativas	6 créditos	12 créditos
<b>Total</b>	-	<b>24 créditos</b>	<b>30 créditos</b>

Conforme o Regimento Interno do MPGCS e a Resolução CEPEX/UFPI nº 189/2007, para alcance da titulação o mestrando deverá:

I – Apresentar proficiência vigente em uma língua estrangeira;

II – Integralizar estudos em disciplinas obrigatórias e optativas correspondentes a, no mínimo, 24(vinte e quatro) créditos.

III – Apresentar defesa oral de Trabalho de Conclusão de Mestrado (TCM), proveniente de pesquisa ou intervenção realizada durante o curso, correspondente a 6 (seis) créditos.

A estrutura de oferta das disciplinas seguirá a sequência semiestruturada, considerando a oferta das disciplinas obrigatórias no primeiro semestre do curso e das disciplinas optativas em fluxo contínuo, possibilitando ao discente cursar disciplinas optativas conforme itinerário formativo delimitado entre orientador e orientando frente às demandas de aprendizagem e aderência à linha de pesquisa.

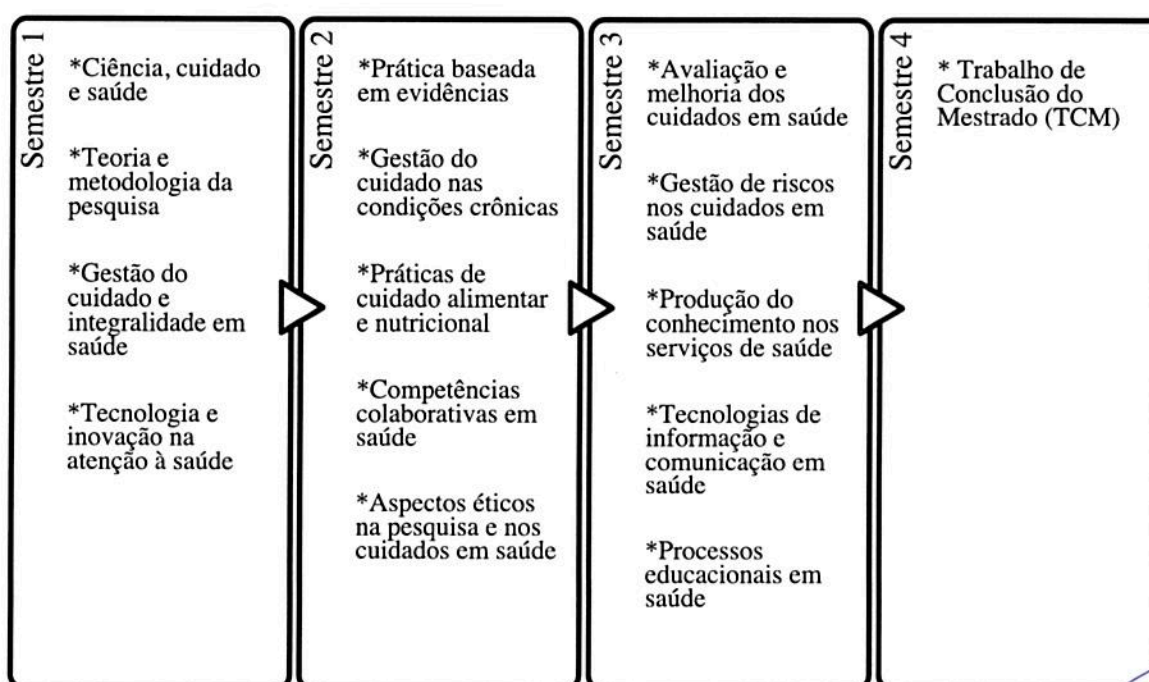
Será oportunizado ao discente o aproveitamento de disciplinas cursadas na condição de aluno especial neste curso ou em outros programas de pós-graduação *strictu sensu*, mediante análise de equivalências pelo Colegiado do Curso, respeitado o Regimento do Curso.

**Quadro 5:** Matriz Curricular do MPGCS, 2022.

Componente Curricular	Tipo	Créd.	Horas
<b>Obrigatórios</b>			
Ciência, cuidado e saúde	D	03	45
Teoria e metodologia da pesquisa	D	03	45
Gestão do cuidado e integralidade em saúde	D	03	45
Tecnologia e inovação na atenção à saúde	D	03	45
Trabalho de conclusão do mestrado	A	06	90
<b>Optativos</b>			
Avaliação e melhoria dos cuidados em saúde	D	02	30
Aspectos éticos na pesquisa e nos cuidados em saúde	D	02	30
Competências colaborativas em saúde	D	02	30
Gestão do cuidado nas condições crônicas	D	02	30
Gestão de riscos nos cuidados em saúde	D	02	30
Práticas de cuidado alimentar e nutricional	D	02	30
Processos educacionais na saúde	D	02	30
Produção do conhecimento nos serviços de saúde	D	02	30
Saúde baseada em evidências	D	02	30
Tecnologias de informação e comunicação (TIC) em saúde	D	02	30

**Legenda:** D - disciplina; A - Atividade.

**Imagem 4:** Estrutura de oferta dos componentes curriculares do MPGCS, 2022.



### 7.5.1 Disciplinas

#### CIÊNCIA, CUIDADO E SAÚDE

**Nível:** Mestrado (MP)

**Tipo:** Obrigatória

**Créditos:** 03.

**Carga Horária:** 45h

**Ementa:**

Epistemologia da saúde. Aspectos técnicos, sociais e culturais da saúde-doença. História da hospitalização e da medicalização. Modelos e práticas de cuidado à saúde. Cuidado e reconstrução das práticas de saúde. Desafios para o cuidado integral. Cultura e Cuidado.

**Bibliografia:**

AYRES, J. R. C. M. **Cuidado: trabalho e interação nas práticas de saúde**. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ, 2009.

BARROS, N. Cuidado emancipador. **Saúde e Sociedade** [online], v. 30, n. 1, 2021. [Acessado 6 Março 2022] , e200380. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200380>>.

BOFF, L. **O cuidado necessário: na vida, na saúde, na educação, na ética e na espiritualidade**. Petrópolis, RJ: Vozes. 2012.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. 16 ed. Rio de Janeiro: Paz Terra, 2016.

WALDOW, V.R. O cuidado na saúde: as relações entre o eu, o outro e o cosmos. Petrópolis, RJ: Vozes; 2014. P.130- 58.

MERHY, E. E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo**. 4.ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

CASTIEL, L.D; XAVIER, C; MORAES, D.R. **À procura de um mundo melhor: apontamentos sobre o cinismo em saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016.

CAMPOS, G.W.; BONFIM, J.R.A; MINAYO, C.M.S; AKERMAN, M; JÚNIOR, M.D; CARVALHO, Y.M. **Tratado de Saúde Coletiva**. 2. Ed. São Paulo: Hucitec, 2017.

#### TEORIA E METODOLOGIA DA PESQUISA

**Nível:** Mestrado (MP)

**Tipo:** Obrigatória

**Créditos:** 03.

**Carga Horária:** 45h

**Ementa:**

Introdução as teorias do conhecimento científico e tecnológico. O método científico. Conceituação, tipos e metodologia e procedimentos de pesquisa científica e tecnológica. Estrutura do trabalho acadêmico-científico.

**Bibliografia**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022:** informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. **NBR 10719:** Informação e documentação. Relatório técnico e/ou científico. Apresentação. Rio de Janeiro, 2015.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724:** Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2011.

\_\_\_\_\_. **NBR 15287:** Informação e documentação — Projeto de pesquisa. Rio de Janeiro, 2006.

\_\_\_\_\_. **NBR 6023:** Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 466/12** (dispõe sobre pesquisas envolvendo seres humanos). Brasília, 2012.

CRESWELL, J.W.; CLARK, V.L.P. **Pesquisa de métodos mistos**. 2ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

DANCEY, C.P.; REIDY, J.G.; ROWE, R. **Estatística sem matemática para as ciências da saúde**. Porto Alegre: Penso, 2017.

FIELD, A. **Descobrimo a estatística usando o SPSS**. 5ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.

FOWLER JÚNIOR, F.J. **Pesquisa de levantamento**. 4ed. Porto Alegre: Penso, 2011.

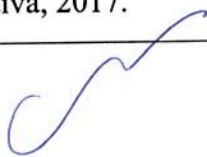
YIN, R.K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MATTAR, J. **Metodologia científica na era digital**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.



MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. 14ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. 24 ed. São Paulo: Cortez, 2016.

PEREIRA, M.G. **Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

POLIT, D.F.; BECK, C.T. **Fundamentos de pesquisa científica em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, M.D.P.B. **Metodologia de pesquisa**. 5ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

TEIXEIRA, E. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**. 11ª ed. São Paulo: Vozes, 2014.

VOLPATO, G.L. **Guia prático para redação científica**. Botucatu: Best Writing, 2015.

## **INTEGRALIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE**

### **Gestão do cuidado e integralidade em saúde**

**Nível:** Mestrado (MP)

**Tipo:** Obrigatória

**Créditos:** 03.

**Carga Horária:** 45h

### **Ementa:**

Dimensões do cuidado integral à saúde. O processo saúde-doença-cuidado e as necessidades em saúde. Modelos de gestão e organização do cuidado em saúde no SUS. O processo de trabalho nas dimensões do cuidado integral. Ferramentas e tecnologias de gestão do cuidado: gestão da clínica, projeto terapêutico, linhas de cuidado.

### **Bibliografia**

AYRES, J. R. C. M. **Cuidado: trabalho e interação nas práticas de saúde**. Rio de Janeiro Cepesc: UERJ/IMS: ABRASCO, 2009.

BARRETO, A.F. (Org.) **Integralidade e saúde: epistemologia, política e práticas de cuidado**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2011.

FEUERWERKER, L. C. M. **Micropolítica e saúde: produção do cuidado, gestão e formação.** Porto Alegre: Rede Unida, 2014.

FRANCO, T.B.; MERHY, E.E. **Trabalho, produção do cuidado e subjetividade em saúde.** São Paulo: Hucitec, 2013.

GERHARDT, T.E.; PINHEIRO, R.; RUIZ, E.N.F.; SILVA JUNIOR, A.G. **Itinerários Terapêuticos: integralidade no cuidado, avaliação e formação em saúde.** Rio de Janeiro: IMS/UERJ – CEPESC, 2016.

MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde.** Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

MERHY, E.E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo.** 4ª ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

NUNES, M.R.; VIDAL S.V. Os diversos aspectos da integralidade em saúde. **Revista de Medicina de Família e Saúde Mental**, v.1, n.1, 2019.

SILVA, A.R.V.; LIMA, L.H.O.; MACHADO, A.L.G. **Os desafios do cuidado em saúde.** Curitiba: Appris, 2020.

PINHEIRO, R.; SILVA JUNIOR, A.G. **Cidadania no Cuidado: o universal e o comum na integralidade das ações de saúde** Rio de Janeiro: IMS/UERJ – CEPESC, 2011.

## TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA ATENÇÃO À SAÚDE

**Nível:** Mestrado (MP)

**Tipo:** Obrigatória

**Créditos:** 03.

**Carga Horária:** 45h

### **Ementa:**

Aspectos históricos e conceituais sobre tecnologias no âmbito da saúde. As tecnologias educacionais, assistenciais e gerenciais como ferramentas de gestão do cuidado na atenção à saúde em todos os seus níveis. As relações entre o uso de tecnologias e a inovação no âmbito de produtos e processos no campo da atenção à saúde, com ênfase nos princípios da universalidade, integralidade e equidade.

### **Bibliografia**

CARVALHO, M.B. **Inovação em saúde: uma nova era.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2020.

FRANCO, T. **Trabalho, cuidado e transição tecnológica em saúde:** um olhar a partir do Sistema Cartão Nacional de Saúde. Rio de Janeiro: Rede Unida, 2021.

GUIMARÃES, R. et al. Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2019, v. 24, n. 3 [Acessado 7 Abril 2020], pp. 881-886. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018243.34652018>

LOTTEMBERG, C.; SILVA, P.E. KLAJNER, S. **A revolução digital na saúde:** como a Inteligência artificial e a internet das coisas tornam o cuidado mais humano, eficiente e saudável. São Paulo: Editora dos editores, 2019.

MERHY, E. E. **Saúde:** cartografia do trabalho vivo. 4ª ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

ROCHA, P. K.; PRADO, M. L.; WAL, M. L.; CARRARO, T. E. Cuidado e Tecnologia: aproximações através do Modelo de Cuidado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, n. 1, 2008.

SANTOS, Z. M. de S. A.; FROTA, M. A.; MARTINS, A. B. T. **Tecnologias em saúde:** da abordagem teórica a construção e aplicação no cenário do cuidado. Fortaleza: EdUECE, 2016. 482 p.

SILVA, A.R.V; FORMIGA, L.M.F; CARVALHO, M.F; CARVALHO, R.B.N; MACÊDO, S.F. **Vulnerabilidades, tecnologias e o cuidado em saúde: desafios emergentes.** CURITIBA: CRV, 2021.

## ASPECTOS ÉTICOS NA PESQUISA E NO CUIDADO EM SAÚDE

**Nível:** Mestrado (MP)

**Tipo:** Optativa

**Créditos:** 02

**Carga Horária:** 30h

### **Ementa:**

Fundamentos da ética e bioética. Bioética, saúde e sociedade. Ética e pesquisa em saúde. Ética do cuidado. Atualidades, dilemas e desafios emergentes no campo da ética do cuidado.

### **Bibliografia**

BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra.** São Paulo: Vozes, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 510/16** (dispõe sobre pesquisas envolvendo seres humanos). Brasília: CNS, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 466/12** (dispõe sobre normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais). Brasília: CNS, 2012.

DADALTO, L. et. al. **Bioética e Covid-19**. 2ª ed. São Paulo: Ed. Foco, 2021.

LUNARDI, A.C. **Manual da Pesquisa Clínica aplicada à Saúde**. São Paulo:Blucher, 2020.

MENDES, E.V. **Desafios do SUS**. Brasília: CONASS, 2019.

NOHAMA, N.; SILVA, J.S.; SIMÃO-SILVA, D.P. Desafios e conflitos bioéticos da covid-19: contexto da saúde global. **Revista Bioética** [online], v. 28, n. 4 [Acessado 8 Janeiro 2022], pp. 585-594, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-80422020284421>>.

PALÁCIOS, M. **Bioética, saúde e sociedade**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018.

POTTER, V.R. **Bioética: ponte para o futuro**. São Paulo: edições Loyola, 2016.

## **AValiação e Melhoria dos Cuidados em Saúde**

**Nível:** Mestrado (MP)

**Tipo:** Optativa

**Créditos:** 02

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:** Pilares da gestão da qualidade em saúde. Dimensões da avaliação da qualidade dos serviços de saúde (eficácia, efetividade, eficiência, acesso, continuidade, segurança, equidade e adequação). Estratégias de melhoria dos cuidados em saúde: desenho, intervenções (apoio institucional, educação permanente, autoavaliação), avaliação. Controle e melhoria contínua da qualidade.

### **Bibliografia**

AKERMAN, M.; FURTADO, J.P. **Práticas de avaliação em saúde no Brasil: diálogos**. Porto Alegre: Rede Unida, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Hospital Alemão Oswaldo Cruz. **Guia de avaliação de tecnologias em saúde na Atenção Básica**. Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

CASTILHO SÁ, M.; TAVARES, M.F.L.; SETA, M.H. **Organização do cuidado e práticas em saúde: abordagens, pesquisas e experiências de ensino**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018.

HARTZ, Z.M.A.; SILVA, L.M.V. **Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2014.



OMS. **Manual de políticas e estratégias para a qualidade dos cuidados de saúde:** uma abordagem prática para formular políticas e estratégias destinadas a melhorar a qualidade dos cuidados de saúde. Genebra: OMS, 2020.

ØVRETVEIT, J.; TRAVASSOS, C.; SOUSA, P.. **Melhoria da qualidade que agrega valor: o cuidado de saúde.** Rio de Janeiro: PROQUALIS, 2015.

TANAKA, O. Y.; RIBEIRO, E. L.; ALMEIDA, C. A. L. DE. **Avaliação em Saúde: contribuições para incorporação no cotidiano.** 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

TOMA, T.T; PEREIRA, T.V.; VANNI, T.; BARRETO, J.M.O. **Avaliação de tecnologias de saúde & políticas informadas por evidências.** São Paulo: Instituto de Saúde, 2017.

## COMPETÊNCIAS COLABORATIVAS EM SAÚDE

**Nível:** Mestrado (MP)

**Tipo:** Optativa

**Créditos:** 02

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:**

Interprofissionalidade em saúde. Comunicação interprofissional. Cuidado centrado no paciente, família e comunidade. Trabalho em equipe e práticas colaborativas. Clareza dos papéis. Liderança colaborativa. Manejo de conflitos e riscos.

**Bibliografia**

BORRELL CARRIÓ, F. **Entrevista clínica:** habilidades de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012.

OMS. Departamento de Recursos Humanos para a Saúde. **Marco para ação em Educação Interprofissional e prática colaborativa.** Genebra: OMS, 2010.

PEDUZZI, M.; AGRELI, H.F. Trabalho em equipe e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação** [online]. 2018, v. 22, n. Suppl 2 [Acessado 5 Janeiro 2022] , pp. 1525-1534. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0827>>.

STEWART, M; BROWN, J.B; WESTON, J.W; MCWHINNEY , I.R., et al. **Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico.** Porto Alegre: Artmed, 2017.

TOASSI, R.F.C. **Interprofissionalidade e formação na saúde: onde estamos.** 1.ed. – Porto Alegre: Rede UNIDA, 2017.

GUIZARDI, F.L.; DUTRA, E.B.; PASSOS, F.D. **Aprendizagens colaborativas em saúde.** Porto Alegre: Rede UNIDA, 2021.

## **GESTÃO DO CUIDADO NAS CONDIÇÕES CRÔNICAS**

**Nível:** Mestrado (MP)

**Tipo:** Optativa

**Créditos:** 02

**Carga Horária:** 30h

### **Ementa:**

Modelos de atenção às condições crônicas (CCM, MPR, DSS e MACC). Reorganização do processo de trabalho em resposta às necessidades de saúde: programação da assistência, acolhimento, uso de diretrizes clínicas, estratificação de riscos e gestão de casos. As DCNT e as inovações assistenciais necessárias.

### **Bibliografia**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Primária nº 35)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Rastreamento.** Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Cadernos de Atenção Primária nº 29)

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes Clínicas e Protocolos Terapêuticos (DCPT).** 2021. Disponível em <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/protocolos-clinicos-e-diretrizes-terapeuticas-pcdt>>.

ELEONE, A.; AGUILLAR, A.; LEAL, F. et al. **Linhas de Cuidado de Doenças crônicas não-transmissíveis na atenção primária à saúde.** Panorama IEPS, n.2, 2021.

GOULART, F. **Doenças crônicas não transmissíveis: estratégias para o controle e desafios para os sistemas de saúde.** Brasília: OPAS/MS, 2011.

MENDES, E.V. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família.** Brasília: OPAS/MS, 2012.

OPAS. **Cuidados inovadores para condições crônicas: organização e prestação de atenção de alta qualidade às doenças crônicas não transmissíveis nas Américas.** Washington, DC: OPAS, 2015.

OLIVEIRA, C. M. DE; MARQUES, J. P. C.; MACHADO, W. D.; GOMES, D. M.; FREITAS, C. A. S. L.; SILVA, M. A. M. DA; ALBUQUERQUE, I. M. N. Cuidado a famílias com pessoas em condições crônicas na atenção primária à saúde: revisão integrativa. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 20, 6 abr. 2021.

## **GESTÃO DE RISCOS NOS CUIDADOS EM SAÚDE**

**Nível:** Mestrado (MP)

**Tipo:** Optativa

**Créditos:** 02

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:**

Gerenciamento e vigilância de riscos em serviços de saúde. Abordagens para a gestão de riscos em saúde: aceitar, gerir, evitar. Avanços e desafios na garantia da segurança do paciente. Estratégias de segurança no contexto clínico assistencial (hospitalar, domiciliar, atenção primária).

**Bibliografia**

SOUSA, P.; MENDES, W. **Segurança do paciente: conhecendo os riscos nas organizações de saúde**. Rio de Janeiro, RJ : CDEAD, ENSP, Editora FIOCRUZ, 2019.

VINCENT, C.; AMALBERTI, R. **Cuidado de Saúde mais Seguro: estratégias para o cotidiano do cuidado**. Rio de Janeiro, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

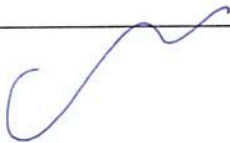
GOUVÊA, C.; TRAVASSOS, C.; CAIXEIRO, F.; CARVALHO, L. S. de; PONTES, B.; **Desenvolvimento de indicadores de segurança para monitoramento do cuidado em hospitais brasileiros de pacientes agudos**. Rio de Janeiro: Proqualis, 2015.

GAMA, Z.A.S. **Inspeção de boas práticas de gestão de riscos em serviços de saúde**. Natal: SEDIS-UFRN, 2017.

FELDMAN, L.B. **Gestão de Risco e Segurança Hospitalar**. São Paulo: Martinari, 2009.

## **PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS**

**Nível:** Mestrado (MP)



**Tipo:** Optativa

**Créditos:** 02

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:** Conceito e classificação das evidências científicas. Utilização de evidências para tomada de decisões clínicas em saúde. Métodos para síntese de evidências científicas. Busca e avaliação crítica das evidências científicas. Implementação de evidências nas práticas de cuidado em saúde.

**Bibliografia:**

ANDRIOLA, I.C. *et al.* A compreensão da prática avançada de enfermagem como um passo à sua implementação no Brasil. **Revista panamericana de salud publica**, vol. 44, n. e115., 2020.

BEDAQUE, H.P.; BEZERRA, E.L.M. **Descomplicando a medicina baseada em evidências: uma abordagem prática.** Natal: Editora Caule de Papiro, 2018.

CULLUM, N.; HAYNES, R. B.; CILISKA, D.; MARKS, S. **Enfermagem baseada em evidências: uma introdução.** Porto Alegre: Artmed, 2010. 382p.

GALVÃO, T.F.; PEREIRA, M.G.; SILVA, M.T. **Saúde baseada em evidências.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

HIGGINS, J.P.T.; THOMAS, J. (editors). **Cochrane handbook for systematic reviews of interventions.** 2nd ed. Glasgow: Cochrane, Wiley Blackwell, 2019.694p.

MELNYK, B.M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. **Evidence-based practice in nursing & healthcare.** A guide to best practice. 4th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2019. 782p.

**PRÁTICAS DE CUIDADO ALIMENTAR E NUTRICIONAL**

**Nível:** Mestrado (MP)

**Tipo:** Optativa

**Créditos:** 02

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:**

Aspectos biopsicossociais da alimentação. Educação alimentar e nutricional. Nutrição e atividade física na promoção da qualidade de vida e saúde. Manejo nutricional nos ciclos de vida. Aconselhamento nutricional como ferramenta de cuidado.

## **Bibliografia**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

\_\_\_\_\_.Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília : Ministério da Saúde, 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Insegurança Alimentar na Atenção Primária à Saúde: Manual de Identificação dos domicílios e Organização da Rede**. Brasília : Ministério da Saúde, 2021

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Ações de enfrentamento da má nutrição no contexto da pandemia : Portaria GM/MS nº 894, de 11 de maio de 2021 - Capítulo III**. Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

\_\_\_\_\_.Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos**. Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

\_\_\_\_\_.Ministério da Saúde. Hospital do Coração. **Alimentação Cardioprotetora: Manual de orientações para profissionais de Saúde da Atenção Básica**. Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

CERVATO-MANCUSO, A.M.; ANDRADE, S.C; VIEIRA, V.L. **Alimentação e nutrição para o cuidado multiprofissional**. São Paulo: Manole, 2020.

GALISA, M.S.; NUNES, A.P.O.; GARCIA, L.S.; SILVA, S.M.C.S. **Educação alimentar e nutricional – da teoria á prática**. Rio de janeiro: Rocca, 2014.

MORAIS, D.C.; SPERANDIO, N.; PRIORE, S.E. **Atualizações e debates sobre segurança alimentar e nutricional**. Viçosa: UFV, 2020.

OLIVEIRA, E.A.R.; SARTI, F.M.; SOUSA, A.F.; FORMIGA, L.M.F. **Nutrição em saúde coletiva: ações para a promoção da saúde**. Rio de Janeiro: Rubio, 2021.

## **PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

**Nível:** Mestrado (MP)

**Tipo:** Optativa

**Créditos:** 02

**Carga Horária:** 30h



**Ementa:**

Epidemiologia aplicada aos serviços de saúde. Aspectos teóricos, metodológicos e técnicos relacionados a intervenções e pesquisas em serviço. Produção de informações estratégicas e ferramentas de comunicação científica em saúde.

**Bibliografia**

ALEXANDRE, L.B.S.P. **Epidemiologia aplicada nos serviços de saúde**. São Paulo: Martinari, 2012.

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M.L. **Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

CORDONI JUNIOR, L. **Elaboração e avaliação de projetos em saúde coletiva**. Londrina: EdUEL, 2013.

FERNANDES, V.R. et al. O lugar da vigilância no SUS – entre os saberes e as práticas de mobilização social. **Ciência & Saúde Coletiva** [online], v. 22, n. 10, pp. 3173-3181, 2017.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2017.

OPAS. **Indicadores de saúde: elementos conceituais e práticos**. Brasília: OPAS/MS, 2018.

PASTERNAK, N. ORSI, C. **Ciência no cotidiano: viva a razão, abaixo a ignorância!** São Paulo: Editora Contexto, 2020.

PONCHIROLI, M.; PONCHIROLI, O. **Métodos para a produção do conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, B.S. **Um discurso sobre as ciências**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2018. 112p.

**PROCESSOS EDUCACIONAIS NA SAÚDE**

**Nível:** Mestrado (MP)

**Tipo:** Optativa

**Créditos:** 02

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:**

Interfaces Educação e Saúde: Educação profissional, Formação em Saúde, Educação Permanente e Educação Popular em Saúde. Concepções teóricas e metodológicas da práxis educativa na saúde. O profissional de saúde como educador no processo de cuidar.

Tecnologias cuidativo-educacionais. Planejamento e implementação de intervenções educacionais em saúde.

### **Bibliografia**

BARRETO, I. C. H. C. *et al.* Educação em saúde e intervenções comunitárias. In: DUNCAN, B.B. (Org.). **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseada em evidências.** Porto Alegre: Artmed, 2013, p. 98-107.

FERREIRA, D.S.; RAMOS, F.R.S.; TEIXEIRA, E. Aplicativo móvel para a práxis educativa de enfermeiros da estratégia saúde da família: ideação e prototipagem. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, e20190329, 2021.

CRUZ, P.J.S.C. **Educação popular em saúde: desafios atuais.** São Paulo: Hucitec, 2018.

KONSTANTINIDIS, S.; BAMIDIS, P.; ZARY, N. **Digital Innovations in Healthcare Education and Training.** Cambridge, USA: Academic Press Books/Elsevier, 2020.

MOREIRA, J. **Aqui nessa tribo ninguém quer sua catequização: pedagogia social, educação popular em saúde e perspectiva decolonial.** São Paulo: EdUFSCAR, 2020.

PELICIONI, M.C.F.; MIALHE, F.L. **Educação e Promoção da Saúde – Teoria e Prática.** São Paulo: Santos, 2019.

VASCONCELOS, E.M. (org.). **A saúde nas Palavras e nos Gestos: reflexões da rede de educação popular e saúde.** São Paulo: Hucitec, 2017.

VASCONCELOS, E.M. **Educação Popular e atenção à saúde da família.** 6.ed. São Paulo: Hucitec, 2017.

VASCONCELOS, M. **Práticas educativas e tecnologias em saúde.** Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2018.

## **TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE**

**Nível:** Mestrado (MP)

**Tipo:** Optativa

**Créditos:** 02

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:**

Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no campo da saúde. Políticas de informação e informática em saúde. Informação estratégica para a tomada de decisão em saúde.

Transformação digital na saúde. Sistemas utilizados no cuidado do paciente (prontuário eletrônico). Padrões de comunicação em saúde. Proteção de dados na Saúde

### **Bibliografia**

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos estabelecimentos de saúde brasileiros [livro eletrônico] : TIC saúde 2017. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2018. Disponível em: [https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2019/02/tic\\_saude\\_2017\\_livro\\_eletronico.pdf](https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2019/02/tic_saude_2017_livro_eletronico.pdf). Acesso em: 26 Mar 2020.

COLICCHIO, T.K. **Introdução à informática em saúde: fundamentos, aplicações e lições aprendidas com a informatização do sistema de saúde americano**. Porto Alegre: Artmed, 2020.

DALLARI, A.B.; MONACO, G.F.C. **LGPD na saúde**. São Paulo: Revista dos tribunais, 2021. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Informática do SUS.

**Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028** [recurso eletrônico]– Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Política de Informação e Informática em Saúde**. Brasília (DF): Comitê de Informação e Informática em Saúde; 2012.

LEANDRO, B.B.S.; REZENDE, F.A.V.S.; PINTO, J.M.C. **Informações e registros em saúde e seus usos para o SUS**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020.

LOTTEMBERG, C.; SILVA, P.E. KLAJNER, S. **A revolução digital na saúde: como a Inteligência artificial e a internet das coisas tornam o cuidado mais humano, eficiente e saudável**. São Paulo: Editora dos editores, 2019.

PINOCHET, L. **Tecnologia da informação e comunicação**. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2014. 288p.

SANTOS, A.F.; SOBRINHO, D.F.; ARAÚJO, L.L.; et al. Incorporação de Tecnologias de Informação e Comunicação e qualidade na atenção básica em saúde no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, n. 5, e00172815, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00172815>>. Acesso em: 25 Ago 2020.



## 8 CORPO DOCENTE

	Docente	Instituição	Graduação	Área de Titulação	Orient. TCC/IC	Prod. Cient.(2)	Prod. Técn.(3)	Credenciamento via regimento	Linha de Pesquisa	Cadastrado em PPG
1.	ALINE RAQUEL DE SOUSA IBIAPINA	UFPI	Enfermagem	Enfermagem	Sim	Sim	Sim	Permanente	ITCS	0
2.	ANA LARISSA GOMES MACHADO	UFPI	Enfermagem	Enfermagem	Sim	Sim	Sim	Permanente	ITCS NSPC	2
3.	ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA	UFPI	Enfermagem	Enfermagem	Sim	Sim	Sim	Permanente	ITCS NSPC	2
4.	ANDRESSA SUELLY SATURNINO OLIVEIRA	UNILAB	Enfermagem	Enfermagem	Sim	Sim	Sim	Permanente	ITCS	0
5.	ARTEMIZIA FRANCISCA DE SOUSA	UFPI	Nutrição	Saúde Pública	Sim	Sim	Sim	Permanente	NSPC	0
6.	BRUNA KAREN CAVALCANTE FERNANDES	UFPI	Enfermagem	Enfermagem	Sim	Sim	Sim	Permanente	ITCS	0
7.	CINARA MARIA FEITOSA BELEZA	UFPI	Enfermagem	Enfermagem	Sim	Sim	Sim	Permanente	ITCS	0
8.	EDINA ARAÚJO RODRIGUES OLIVEIRA	UFPI	Enfermagem	Saúde Pública	Sim	Sim	Sim	Permanente	NSPC	1
9.	FRANCISCA TEREZA DE GALIZA	UFPI	Enfermagem	Enfermagem	Sim	Sim	Sim	Permanente	ITCS	1
10.	FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA	UFPI	Enfermagem	Enfermagem	Sim	Sim	Sim	Permanente	ITCS	0

11.	LAURA MARIA FEITOSA FORMIGA	UFPI	Enfermagem	Saúde Pública	Sim	Sim	Sim	Sim	Permanente	NSPC	0
12.	LUISA HELENA DE OLIVEIRA LIMA	UFPI	Enfermagem	Enfermagem	Sim	Sim	Sim	Sim	Permanente	ITCS NSPC	2
13.	MAILSON FONTES DE CARVALHO	UFPI	Enfermagem	Enfermagem	Sim	Sim	Sim	Sim	Permanente	ITCS NSPC	1
14.	NÁDYA DOS SANTOS MOURA	UFPI	Enfermagem	Enfermagem	Sim	Sim	Sim	Sim	Permanente	ITCS	0
15.	RUMÃO BATISTA NUNES DE CARVALHO	UFPI	Enfermagem	Saúde Pública	Sim	Sim	Sim	Sim	Permanente	NSPC	0
1	GERDANE CELENE NUNES CARVALHO	UESPI	Enfermagem	Enfermagem	Sim	Sim	Sim	Sim	Colaborador	NSPC	0
2	IONARA HOLANDA DE MOURA	SMS	Enfermagem	Enfermagem	Não	Sim	Sim	Sim	Colaborador	NSPC	0
3	JARDELINY CORREA DA PENHA	UFPI	Enfermagem	Enfermagem	Sim	Sim	Sim	Sim	Colaborador	NSPC	1

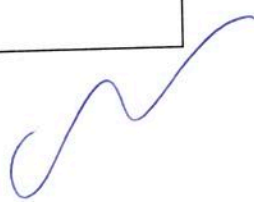
**Total: 18 docentes**

15 docentes permanentes (83%)

03 colaboradores (17%)

## 8.1 Perfil do Corpo Docente

<b>ALINE RAQUEL DE SOUSA IBIAPINA</b>
<b>CPF: 027.022.063-10</b>
<b>Email: <a href="mailto:alineraque8@ufpi.edu.br">alineraque8@ufpi.edu.br</a></b>
<b>IES: UFPI</b>
<b>Horas de Dedicação à IES: 40 horas</b>
<b>Horas de Dedicação ao Curso: 12 horas</b>
<b>Categoria: Permanente</b>
<b>Dedicação Exclusiva: Sim</b>
<b>Disciplina(s) que ministra na Graduação (com carga horária):</b> Fundamentação Básica I (T- 105 horas, P- 60 horas) e Estágio Curricular II (150 horas)
<b>Grupos de Pesquisa que participa (especificar se líder ou pesquisador):</b> ITECS – Inovação e Tecnologia no Ensino e no Cuidado em Saúde (pesquisador) GEEVSM – Grupo de Estudos sobre Enfermagem, Violência e Saúde Mental (pesquisador)
<b>Titulação: Doutorado</b>
<b>Ano de Titulação: 2020</b>
<b>Instituição em que foi titulado: Universidade Federal do Piauí</b>
<b>País que foi titulado: Brasil</b>
<b>Nome do Orientador: Claudete Ferreira de Souza Monteiro</b>
<b>Área de Titulação: Enfermagem</b>
<b>Produção Relevante</b> <b>a. Bibliográfica (2)</b> SILVA JUNIOR, F.J.G.; MIRANDA, P.I.G ; SALES, J.C.S.; PARENTE, A.C.M.; MONTEIRO, C.F.S.; COSTA, A.D.C.; CAMPOS, L.R.B. ; LIMA, L.A.A.; <u>IBIAPINA, A.R.S.</u> ; PILLON, S.C.; GONÇALVES, A.M.S; VIEIRA, C.P.B ; GALIZA, F.T . Suicidal behaviour in adults during the COVID-19 pandemic: protocol for systematic review of observational studies. <b>BMJ Open</b> , v. 11, p. e045313, 2021.  ALENCAR, D.C.; PASSOS, J.A.; CARVALHO, A.R.B.; <u>IBIAPINA, A.R.S.</u> ; CARVALHO, D.B.F.; VASCONCELLOS-SILVA, P.R. Busca de informações sobre o novo coronavírus no Brasil: uma análise da tendência considerando as buscas online. <b>Acta Paul de Enferm</b> , v. 33, p. 1-8, 2020.  <b>b) Técnica (3)</b> UFPI (Org). I Congresso Norte-Nordeste de Tecnologias em Saúde. Realização: 05 a 08 de dezembro de 2018. Site: <a href="https://www.even3.com.br/connts/">https://www.even3.com.br/connts/</a> (Evento Organizado).



UFPI. Curso de Enfermagem/CSHNB. (Org). X Semana de Enfermagem da UFPI/CSHNB - Qualidade do Cuidar em Enfermagem no SUS: desafios no contexto da covid-19. Realização: 18 a 20 de maio de 2020. (on-line). Site: <https://www.ufpi.br/ultimas-noticias-picos/36249-x-semana-de-enfermagem-inicia-no-cshnb-e-conta-com-programacao-100-on-line> (Evento organizado)

PEREIRA, F. G. F. ; CARVALHO, M. F. ; LIMA, E. O. ; CAMPELO, L. L. C. R. ; IBIAPINA ARS ; FONSECA, J. R. S. . Protocolo de Biossegurança para a retomada das atividades práticas acadêmicas do Curso de Enfermagem da UFPI/CSHNB - Versão 2.0. 2022. (PROTOCOLO)

#### **Dados das Atividades Docentes**

##### **Experiência de Orientação Concluída:**

Iniciação Científica: 04

Trabalhos de Conclusão de Curso: 02

Especialização: 05

Mestrado Profissional: 0

Mestrado Acadêmico: 0

Teses: 0

**Participação em Projeto de pesquisa em andamento: Sim**

##### **Produção Complementar do Pesquisador**

Artes Cênicas: 0

Artes Visuais: 0

Música: 0

Outra Produção Cultural: 0

Artigo em Jornal ou Revista: 0

Artigo em Periódico: 51

Livro: 0

Outro: 19

Partitura Musical: 0

Trabalho em Anais: 12

Tradução: 0

Apresentação de trabalhos: 37

Cartas, Mapas ou Similares: 0

Curso de curta duração: 10

Desenvolvimento de aplicativo: 0

Desenvolvimento de material didático e instrucional: 1

Desenvolvimento de produto: 0

Desenvolvimento de técnica: 0

Editoria: 0

Manutenção de obra artística: 0

Maquete: 0

Organização de evento: 10

Outro: 0

Patente: 0

Programa de rádio ou TV: 02  
Relatório de Pesquisa: 00  
Serviços Técnicos: 00

**ANDRESSA SUELLY SATURNINO DE OLIVEIRA**

**CPF:** 006.754.553-08

**E-mail:** andressasuely@hotmail.com

**IES:** Universidade da Integração Intern. da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

**Horas de Dedicção à IES:** 40h (DE)

**Horas de Dedicção ao Curso:** 12h

**Categoria:** Permanente

**Dedicção Exclusiva:** Sim

**Disciplina(s) que ministra na Graduação (com carga horária):**

Atenção Básica em Saúde da Família; Internato de Comunidades  
Ética e Legislação em Enfermagem

**Grupos de Pesquisa que participa (especificar se líder ou pesquisador):**

Grupo de Pesquisa Cuidado de Enfermagem em Saúde da Família (UNILAB)  
ITECS/UFPI (pesquisadora)

**Titulação:** Doutorado

**Ano de Titulação:** 2017

**Instituição em que foi titulado:** Universidade Federal do Ceará

**País que foi titulado:** Brasil

**Nome do Orientador:** Thelma Leite de Araújo

**Área de Titulação:** Enfermagem

**Produção Relevante**

**Bibliográfica (2)**

SILVA, A.F.R.; MOURA, K.R.; MOURA, T.V.C.; OLIVEIRA, A.S.S.; MOREIRA, T.M.M.; SILVA, A.R.V. Intervenção telefônica na prática de autocuidado com os pés em diabéticos: ensaio clínico randomizado. **Revista da escola de enfermagem da USP**, v. 55, p. e03737, 2021.

CAVALCANTE, L.M.; LIMA, F.E.T.; CUSTÓDIO, I.L.; OLIVEIRA, S.K.; MENESES, L.S.T.; OLIVEIRA, A.S.S.; ARAÚJO, T.L. Influence of socio-demographic characteristics in the self-care of people with heart failure. **Revista Brasileira De Enfermagem**, v. 71, p. 2604-2611, 2018.

**Técnica (3)**

UNILAB (Org). Curso de Extensão: Análises de dados em pesquisas quantitativas e qualitativas em saúde. 2020. (Curso de formação profissional).

UFPI/CSHNB. (Org). Curso de Extensão: Introdução ao SPSS. 2017. (Curso de formação profissional).

UFPI. Revista de Enfermagem da UFPI (REUFPI). ISSN. 2238-7234. (Editora Associada). Site: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/reufpi/about/editorialTeam> (Produto de editoração).

**Dados das Atividades Docentes**

**Experiência de Orientação Concluída:**

Iniciação Científica: 12

Trabalhos de Conclusão de Curso: 28

Especialização: 16

Mestrado Profissional: 0

Mestrado Acadêmico: 0

Teses: 0

**Participação em Projeto de pesquisa em andamento: Sim**

**Produção Complementar do Pesquisador**

Artes Cênicas: 00

Artes Visuais: 00

Música: 00

Outra Produção Cultural: 00

Artigo em Jornal ou Revista: 00

Artigo em Periódico: 24

Livro: 00

Outro: 07

Partitura Musical: 00

Trabalho em Anais: 20

Tradução: 00

Apresentação de trabalhos: 09

Cartas, Mapas ou Similares: 00

Curso de curta duração: 20

Desenvolvimento de aplicativo: 00

Desenvolvimento de material didático e instrucional: 00

Desenvolvimento de produto: 00

Desenvolvimento de técnica: 00

Editoria: 00

Manutenção de obra artística: 00

Maquete: 00

Organização de evento: 15

Outro: 00

Patente: 00

Programa de rádio ou TV: 00

Relatório de Pesquisa: 00

Serviços Técnicos: 00

--

<b>ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA</b>
<b>CPF: 641.778.313-87</b>
<b>Email:</b> vilarouca@ufpi.edu.br
<b>IES: UFPI</b>
<b>Horas de Dedicaco à IES:</b> 40h DE
<b>Horas de Dedicaco ao Curso:</b> 12h
<b>Categoria:</b> Permanente
<b>Dedicaco Exclusiva:</b> sim
<b>Disciplina(s) que ministra na Graduao (com carga horária):</b> Saúde do adulto e do idoso I (75T; 75P); Seminário de Pesquisa I (45h).
<b>Grupos de Pesquisa que participa (especificar se líder ou pesquisador):</b> Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GPESC) Inovao e Tecnologia no Ensino e no Cuidado em Saúde (ITECS)
<b>Titulao:</b> Doutora
<b>Ano de Titulao:</b> 2009
<b>Instituio em que foi titulado:</b> UFC
<b>País que foi titulado:</b> Brasil
<b>Nome do Orientador:</b> Marta Maria Coelho Damasceno
<b>rea de Titulao:</b> Enfermagem em Promoo da saúde
<b>Produo Relevante</b> <b>Bibliográfica (2)</b> SANTOS, L. E. S.; FONTES, W. S.; OLIVEIRA, A.K.S.; LIMA, L.H.O.; <u>SILVA, Ana Roberta Vilarouca da</u> ; MACHADO, A.L.G. Access to the Unified Health System in the perspective of male homosexuals. <b>Revista Brasileira de Enfermagem.</b> , v.73, p.e20180688 - , 2020.  SILVA, A. F. R. ; MOURA, T. V. C. ; MOURA, K. R. ; OLIVEIRA, A.S.S. ; MOREIRA, T. M. M.; <u>SILVA, ANA ROBERTA VILAROUCA DA</u> . Interveno telefnica na prática de autocuidado com os pés em diabéticos: ensaio clínico randomizado. <b>Revista da escola de enfermagem da USP</b> , v. 55, p. 55-60, 2021.  <b>Técnica (3)</b> <u>SILVA, A.R.V.</u> ; LIMA, E. W. C.; SILVA, M. M. A.; BERNARDES, R. A.; BRITO, V. R. R. Curso de Extensão: <b>Convivendo com o diabetes</b> , 2020. (Tecnologia social)  UFPI/CSHNB. Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (Org). <b>III Congresso Regional de Saúde Coletiva</b> . Tema: Caminhos da formao em saúde para o SUS: a docência que busca a saúde. Realizao: 06 a 08 de junho de 2018. Site: <a href="https://doity.com.br/saudecoletivapicos">https://doity.com.br/saudecoletivapicos</a> (Evento organizado)

SILVA, A.R.V.; ROCHA, M.R. **Cartilha educativa sobre conhecimento das ações preventivas de síndrome metabólica em adolescentes.** Disponível em: <https://sites.google.com/ufpi.edu.br/gpesc/arquivos?authuser=0>

**Dados das Atividades Docentes**

**Experiência de Orientação Concluída:**

Iniciação Científica: 52

Trabalhos de Conclusão de Curso: 83

Especialização: 19

Mestrado Profissional: 03

Mestrado Acadêmico: 23

Teses: 0

**Participação em Projeto de pesquisa em andamento: Sim**

**Produção Complementar do Pesquisador**

Artes Cênicas: 00

Artes Visuais: 00

Música: 00

Outra Produção Cultural: 00

Artigo em Jornal ou Revista: 00

Artigo em Periódico: 112

Livro: 05

Outro: 37

Partitura Musical: 00

Trabalho em Anais: 394

Tradução: 00

Apresentação de trabalhos: 25

Cartas, Mapas ou Similares: 00

Curso de curta duração: 26

Desenvolvimento de aplicativo: 00

Desenvolvimento de material didático e instrucional: 05

Desenvolvimento de produto: 00

Desenvolvimento de técnica: 00

Editoria: 01

Manutenção de obra artística: 00

Maquete: 00

Organização de evento: 15

Outro: 00

Patente: 00

Programa de rádio ou TV: 00

Relatório de Pesquisa: 00

Serviços Técnicos: 49



<b>ANA LARISSA GOMES MACHADO</b>
<b>CPF:</b> 633.647.193-49
<b>Email:</b> analarissa2001@ufpi.edu.br
<b>IES:</b> Universidade Federal do Piauí – CSHNB
<b>Horas de Dedicação à IES:</b> 40h-DE
<b>Horas de Dedicação ao Curso:</b> 12h
<b>Categoria:</b> Permanente
<b>Dedicação Exclusiva:</b> Sim
<b>Disciplina(s) que ministra na Graduação (com carga horária):</b> Saúde do Adulto e do Idoso II; Seminário de Pesquisa II; Introdução a Pesquisa e Tecnologias de Comunicação em Saúde.
<b>Grupos de Pesquisa que participa (especificar se líder ou pesquisador):</b> Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GPESC) (Vice-líder) Grupo de Pesquisa Inovação e Tecnologia no ensino e no cuidado em saúde – ITECS/UFPI (pesquisador)
<b>Titulação:</b> Doutorado em Enfermagem
<b>Ano de Titulação:</b> 2015
<b>Instituição em que foi titulado:</b> Universidade Federal do Ceará (UFC)
<b>País que foi titulado:</b> Brasil
<b>Nome do Orientador:</b> Neiva Francenely Cunha Vieira
<b>Área de Titulação:</b> Enfermagem na Promoção da Saúde
<b>Produção Relevante</b>
<b>Bibliográfica (2)</b> NOBRE, R. S. ; SOUSA, A. F. ; SILVA, A.R.V.; <u>MACHADO, A.L.G.</u> ; SILVA, V. M. ; LIMA, L. H. O. . Construction and validation of educational material on promoting breastfeeding in schools. <b>REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM</b> , v. 74, p. e20200511, 2021.
BORGES, F. M. ; SILVA, A.R.V; LIMA, L. H. O. ; ALMEIDA, P. C. ; VIEIRA, N. F. C. ; <u>MACHADO, A.L.G.</u> Letramento em saúde de adultos com e sem hipertensão arterial. <b>REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM</b> , v. 72, p. 645-653, 2019.
<b>Técnica (3)</b> SILVA, A.R.V; LIMA, L. H. O. ; <u>MACHADO, A.L.G.</u> <b>Os desafios do cuidado em saúde</b> . 1. ed. Curitiba: Appris Editora, 2020. 201p . (Produção de editoração)
<u>MACHADO, A.L.G.</u> ; SILVA, J. ; CARVALHO, C. L. ; LOPES, P. D. . <b>Entenda por que pessoas com deficiência intelectual envelhecem precocemente</b> (VivaBem UOL). Disponível em: <a href="https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/12/15/entenda-porque-pessoas">https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/12/15/entenda-porque-pessoas</a>

com deficiência intelectual envelhecem precocemente. UOL, website, 15 de dezembro de 2021. (Produto de comunicação)

COSTA, D. C. ; GOMES, A. M. M. ; NEVES, I. S. ; Machado ALG . **Alzheimer-orientações para profissionais de saúde.** 2020. Disponível em: <<https://sites.google.com/ufpi.edu.br/gpesc/arquivos?authuser=0>> (Material didático - Cartilha educativa).

#### **Dados das Atividades Docentes**

##### **Experiência de Orientação Concluída:**

Iniciação Científica: 17

Trabalhos de Conclusão de Curso: 61

Especialização: 14

Mestrado Profissional: 0

Mestrado Acadêmico: 01

Teses: 0

**Participação em Projeto de pesquisa em andamento: Sim**

##### **Produção Complementar do Pesquisador**

Artes Cênicas: 00

Artes Visuais: 00

Música: 00

Outra Produção Cultural: 00

Artigo em Jornal ou Revista: 01

Artigo em Periódico: 57

Livro: 04

Outro: 25

Partitura Musical: 00

Trabalho em Anais: 135

Tradução: 00

Apresentação de trabalhos: 29

Cartas, Mapas ou Similares: 00

Curso de curta duração: 04

Desenvolvimento de aplicativo: 00

Desenvolvimento de material didático e instrucional: 04

Desenvolvimento de produto: 00

Desenvolvimento de técnica: 00

Editoria: 00

Manutenção de obra artística: 00

Maquete: 00

Organização de evento: 31

Outro: 00

Patente: 00

Programa de rádio ou TV: 01

Relatório de Pesquisa: 00  
Serviços Técnicos: 23

<b>ARTEMIZIA FRANCISCA DE SOUSA</b>
<b>CPF:</b> 656.047.93-87
<b>Email:</b> artesousa@ufpi.edu.br
<b>IES:</b> UFPI
<b>Horas de Dedicção à IES:</b> 40h DE
<b>Horas de Dedicção ao Curso:</b> 12h
<b>Categoria:</b> Permanente
<b>Dedicção Exclusiva:</b> Sim
<b>Disciplina(s) que ministra na Graduação (com carga horária):</b> Metodologia da pesquisa; Nutrição e ciclo de vida; Trabalho de conclusão de curso
<b>Grupos de Pesquisa que participa (especificar se líder ou pesquisador):</b> Grupo de pesquisa em Saúde Coletiva (GPESC/UFPI)
<b>Titulação:</b> Doutora
<b>Ano de Titulação:</b> 2020
<b>Instituição em que foi titulado:</b> USP
<b>País que foi titulado:</b> Brasil
<b>Nome do Orientador:</b> Patrícia Helen de Carvalho Rondó
<b>Área de Titulação:</b> Nutrição em Saúde Pública.
<b>Produção Relevante</b> <b>Bibliográfica (2)</b> NOBRE, R.S. ; GUIMARÃES, M.R ; BATISTA, A. M. O. ; SOUSA, A. F. ; LIMA, H.O. ; SILVA, A.R.V. Indicadores antropométricos como preditores da Síndrome Metabólica em adolescentes. <b>Texto &amp; Contexto Enfermagem</b> , v. 27, p. e5270016, 2018. NOBRE, R. S. ; SOUSA, A. F. ; SILVA, A. R. V. ; MACHADO, A. L. G. ; SILVA, V. M. . Construction and validation of educational material on promoting breastfeeding in schools. <b>Revista Brasileira De Enfermagem</b> , v. 74, p. e20200511-e20200511, 2021.
<b>Técnica (3)</b> OLIVEIRA, E. A. R. (Org.) ; SARTI, F. M. (Org.) ; SOUSA, A. F. (Org.) ; FORMIGA, L.M.F. (Org.) . <b>Nutrição em Saúde Coletiva: Ações para a Promoção da Saúde</b> . 1. ed. Rio de Janeiro: RUBIO, 2021. v. 1. 176p . (Produto de editoração)  SOUSA, A.F.. Capacitação em aleitamento materno. 2021. (Curso de curta duração ministrado/Tecnologia Social).
UFPI/CSHNB. Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (Org). <b>III Congresso Regional</b>

**de Saúde Coletiva.** Tema: Caminhos da formação em saúde para o SUS: a docência que busca a saúde. Realização: 06 a 08 de junho de 2018. Site: <https://doity.com.br/saudecoletivapicos> (Evento organizado)

**Dados das Atividades Docentes**

**Experiência de Orientação Concluída:**

Iniciação Científica: 11

Trabalhos de Conclusão de Curso: 27

Especialização: 07

Mestrado Profissional: 0

Mestrado Acadêmico: 0

Teses: 0

**Participação em Projeto de pesquisa em andamento: Sim**

**Produção Complementar do Pesquisador**

Artes Cênicas: 00

Artes Visuais: 00

Música: 00

Outra Produção Cultural: 00

Artigo em Jornal ou Revista: 00

Artigo em Periódico: 33

Livro: 01

Outro: 17

Partitura Musical: 00

Trabalho em Anais: 82

Tradução: 00

Apresentação de trabalhos: 143

Cartas, Mapas ou Similares: 00

Curso de curta duração: 03

Desenvolvimento de aplicativo: 00

Desenvolvimento de material didático e instrucional:

Desenvolvimento de produto: 00

Desenvolvimento de técnica: 00

Editoria: 00

Manutenção de obra artística: 00

Maquete: 00

Organização de evento: 19

Outro: 00

Patente: 00

Programa de rádio ou TV: 00

Relatório de Pesquisa: 01

Serviços Técnicos: 05

**BRUNA KAREN CAVALCANTE FERNANDES**

<b>CPF:</b> 036.732.983-21
<b>Email:</b> brunacavalcanteff@gmail.com
<b>IES:</b> UFPI
<b>Horas de Dedicação à IES:</b> 40 horas
<b>Horas de Dedicação ao Curso:</b> 12 horas
<b>Categoria:</b> Permanente
<b>Dedicação Exclusiva:</b> Sim
<b>Disciplina(s) que ministra na Graduação (com carga horária):</b> Bases filosóficas e teóricas da enfermagem (60h) Enfermagem em saúde coletiva (60h)
<b>Grupos de Pesquisa que participa (especificar se líder ou pesquisador):</b> Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências da Saúde (pesquisador) ITECS
<b>Titulação:</b> Doutorado
<b>Ano de Titulação:</b> 2019
<b>Instituição em que foi titulado:</b> Universidade Estadual do Ceará
<b>País que foi titulado:</b> Brasil
<b>Nome do Orientador:</b> Maria Célia de Freitas
<b>Área de Titulação:</b> Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde
<b>Produção Relevante</b>
<b>Bibliográfica (2)</b>
<u>FERNANDES, B. K. C.</u> ; CLARES, J. W.B ; BORGES, C. L. ; NOBREGA, M. M. L.; FREITAS, M. C. . Nursing diagnoses for institutionalized elderly people based on Henderson's theory. REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP, v. 53, p. 1-6, 2019.
CLARES, J. W.B ; <u>FERNANDES, B. K. C.</u> ; GUEDES, M. V. C. ; FREITAS, M. C. . Specialized nursing terminology for the care of people with spinal cord injury. REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP, v. 53, p. 1-6, 2019.
<b>Técnica (3)</b>
<u>FERNANDES, B. K. C.</u> NURCE - Nursing Care Environment (ferramenta de referência para documentação e reflexão acerca da prática clínica). Disponível em: < <a href="http://nurce.com.br/">http://nurce.com.br/</a> > 2019. (Software/Aplicativo)
NOGUEIRA, J.M. ; PENHA, J. C. ; CARVALHO, M.F ; <u>FERNANDES, B.K.C.</u> ; GALIZA, F.T. ; PEREIRA, F.G.F.; CAMPELO, L.L.C.R. I Semana de Enfermagem da UFPI - SENUFPI. 2021. Realização: 10 a 12 de maio de 2021. Site: <a href="https://sites.google.com/ufpi.edu.br/senufpi2021/">https://sites.google.com/ufpi.edu.br/senufpi2021/</a> (Evento organizado).
<u>FERNANDES, B.K.C.</u> AÇÃO DE EXTENSÃO 'PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DA COVID 19 EM IDOSOS QUE MORAM SOZINHOS ( Projeto

CONVide um Idoso) (Assistência telefônica a idosos - Projeto CONVide um Idoso).  
2020. (Tecnologia Social/ Projeto de Extensão).

**Dados das Atividades Docentes**

**Experiência de Orientação Concluída:**

Iniciação Científica: 03

Trabalhos de Conclusão de Curso: 05

Especialização: 07

Mestrado Profissional: 0

Mestrado Acadêmico: 0

Teses: 0

**Participação em Projeto de pesquisa em andamento: Sim**

**Produção Complementar do Pesquisador**

Artes Cênicas: 00

Artes Visuais: 00

Música: 00

Outra Produção Cultural: 00

Artigo em Jornal ou Revista: 00

Artigo em Periódico: 24

Livro: 00

Outro: 06

Partitura Musical: 00

Trabalho em Anais: 93

Tradução: 00

Apresentação de trabalhos: 16

Cartas, Mapas ou Similares: 00

Curso de curta duração: 03

Desenvolvimento de aplicativo: 00

Desenvolvimento de material didático e instrucional:

Desenvolvimento de produto: 00

Desenvolvimento de técnica: 00

Editoria: 00

Manutenção de obra artística: 00

Maquete: 00

Organização de evento: 12

Outro: 00

Patente: 00

Programa de rádio ou TV: 01

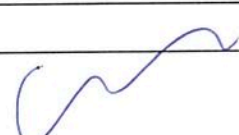
Relatório de Pesquisa: 00

Serviços Técnicos: 00

**CINARA MARIA FEITOSA BELEZA**

**CPF:** 025.982.663-40

**Email:** cinara.maria@ufpi.edu.br



<b>IES:</b> Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB)
<b>Horas de Dedicção à IES:</b> 40h
<b>Horas de Dedicção ao Curso:</b> 12h
<b>Categoria:</b> Permanente
<b>Dedicção Exclusiva:</b> Sim
<b>Disciplina(s) que ministra na Graduação (com carga horária):</b> Saúde do Adulto e Idoso II ; Seminário de Pesquisa (45h)
<b>Grupos de Pesquisa que participa (especificar se líder ou pesquisador):</b> Grupo de Pesquisa Inovação e Tecnologia no ensino e no cuidado em saúde – ITECS/UFPI (pesquisador)
<b>Titulação:</b> Doutorado em Enfermagem
<b>Ano de Titulação:</b> 2020
<b>Instituição em que foi titulado:</b> Universidade Federal de Minas Gerais
<b>País que foi titulado:</b> Brasil
<b>Nome do Orientador:</b> Sônia Maria Soares
<b>Área de Titulação:</b> Enfermagem
<b>Produção Relevante</b>
<b>Bibliográfica (2)</b>
<u>BELEZA, C. M. F.</u> ; SOARES, S. M. . A concepção de envelhecimento com base na teoria de campo de Kurt Lewin e a dinâmica de grupos. <b>Ciência &amp; Saúde Coletiva</b> , v. 24, p. 3141-3146, 2019.
SOUZA E SILVA, M. C. O; <u>BELEZA, C. M. F.</u> ; SOARES, S. M. Translation and content validation of the Geriatric Institutional Assessment Profile for Brazil. <b>Revista Brasileira de Enfermagem</b> , v. 72, p. 205-213, 2019.
<b>Técnica (3)</b>
<u>BELEZA, C.M.F.</u> Canal Youtube: TV MAIS SAÚDE (integração e tecnologias educativas, informação e comunicação para a promoção da saúde) – Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/channel/UCqENRbodJaKHrFRXQ-jAryw/videos">https://www.youtube.com/channel/UCqENRbodJaKHrFRXQ-jAryw/videos</a> . (Produto de Comunicação - Vídeos educativos sobre saúde).
<u>BELEZA, C. M. F.</u> . CURSO DE CAPACITAÇÃO ON-LINE PARA CUIDADORES DE IDOSOS. 2021. (Curso de curta duração ministrado/Tecnologia Social).
<u>BELEZA, C.M.F.</u> II MINICURSO EM ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA. 2019. (Curso de Formação Profissional)
<b>Dados das Atividades Docentes</b>
<b>Experiência de Orientação Concluída:</b>
Iniciação Científica: 00
Trabalhos de Conclusão de Curso: 11
Especialização: 00
Mestrado Profissional:0

Mestrado Acadêmico: 0
Teses: 0
<b>Participação em Projeto de pesquisa em andamento: Sim</b>
<b>Produção Complementar do Pesquisador</b>
Artes Cênicas: 00
Artes Visuais: 00
Música: 00
Outra Produção Cultural: 00
Artigo em Jornal ou Revista: 00
Artigo em Periódico: 17
Livro: 00
Outro: 00
Partitura Musical: 00
Trabalho em Anais: 29
Tradução: 00
Apresentação de trabalhos: 34
Cartas, Mapas ou Similares: 00
Curso de curta duração: 05
Desenvolvimento de aplicativo: 00
Desenvolvimento de material didático e instrucional: 09
Desenvolvimento de produto: 00
Desenvolvimento de técnica: 00
Editoria: 00
Manutenção de obra artística: 00
Maquete: 00
Organização de evento: 04
Outro: 00
Patente: 00
Programa de rádio ou TV: 01
Relatório de Pesquisa: 00
Serviços Técnicos: 00

<b>EDINA ARAÚJO RODRIGUES OLIVEIRA</b>
<b>CPF:</b> 463.092.923-15
<b>Email:</b> edinaraujo@ufpi.edu.br
<b>IES:</b> Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB)
<b>Horas de Dedicção à IES:</b> 40h
<b>Horas de Dedicção ao Curso:</b> 12h
<b>Categoria:</b> Permanente
<b>Dedicção Exclusiva:</b> Sim
<b>Disciplina(s) que ministra na Graduação (com carga horária):</b> Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem; Seminário de Pesquisa (45h)



<b>Grupos de Pesquisa que participa (especificar se líder ou pesquisador):</b> Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (pesquisador)
<b>Titulação:</b> Doutorado em Ciências
<b>Ano de Titulação:</b> 2021
<b>Instituição em que foi titulado:</b> Universidade de São Paulo
<b>País que foi titulado:</b> Brasil
<b>Nome do Orientador:</b> Wolney Lisboa Conde
<b>Área de Titulação:</b> Saúde Pública
<b>Produção Relevante</b>
<b>Bibliográfica (2)</b> RODRIGUES, L. A. R. L. ; SILVA, D. M. C. E. ; <u>OLIVEIRA, E. A. R.</u> ; LAVOR, L. C. C.; SOUSA, R. R.; CARVALHO, R. B. N.; FARIAS JUNIOR, G.; FORMIGA, L.M.F.; SOUSA, A. F.; CARDOSO, M. R. A.; VILLAR, B. S.; CONDE, W. L.; PAIVA, A. A.; FROTA, K.M.G. . Plano de amostragem e aspectos metodológicos: inquérito de saúde domiciliar no Piauí. <b>Revista de Saúde Pública</b> (ONLINE), v. 55, p. 1-13, 2021. <u>OLIVEIRA, E.A.R.</u> ; ROCHA, S.S. . O cuidado cultural dos pais na promoção do desenvolvimento infantil. <b>Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental</b> (Online), v. 11, p. 397-403, 2019.
<b>Técnica (3)</b> <u>OLIVEIRA, E. A. R.</u> (Org.) ; SARTI, F. M. (Org.) ; SOUSA, A. F. (Org.) ; FORMIGA, L.M.F. (Org.) . <b>Nutrição em Saúde Coletiva: Ações para a Promoção da Saúde</b> . 1. ed. Rio de Janeiro: RUBIO, 2021. v. 1. 176p . (Produto de editoração)  <u>OLIVEIRA, E. A. R.</u> ; SILVA, D. M. C. E. ; CARVALHO, R. B. N.; SOUSA, A. F.; CLARO, M. L.; ARAUJO, E. M. S. . Determinantes do Índice de Massa Corporal em escolares. 2021. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).  <u>OLIVEIRA, E. A. R.</u> ; CARVALHO, R. B. N. ; SILVA, D. M. C. E. ; MACEDO, S.F. Introdução a análise epidemiológica utilizando o programa Stata. 2021. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
<b>Dados das Atividades Docentes</b>
<b>Experiência de Orientação Concluída:</b> Iniciação Científica: 13 Trabalhos de Conclusão de Curso: 44 Especialização: 08 Mestrado Profissional:0 Mestrado Acadêmico: 0 Teses: 0
<b>Participação em Projeto de pesquisa em andamento:</b> Sim
<b>Produção Complementar do Pesquisador</b>

Artes Cênicas: 00  
Artes Visuais: 00  
Música: 00  
Outra Produção Cultural: 00  
Artigo em Jornal ou Revista: 00  
Artigo em Periódico: 17  
Livro: 01  
Outro: 13  
Partitura Musical: 00  
Trabalho em Anais: 152  
Tradução: 00  
Apresentação de trabalhos: 112  
Cartas, Mapas ou Similares: 00  
Curso de curta duração: 11  
Desenvolvimento de aplicativo: 00  
Desenvolvimento de material didático e instrucional: 02  
Desenvolvimento de produto: 00  
Desenvolvimento de técnica: 00  
Editoria: 00  
Manutenção de obra artística: 00  
Maquete: 00  
Organização de evento: 16  
Outro: 00  
Patente: 00  
Programa de rádio ou TV: 00  
Relatório de Pesquisa: 00  
Serviços Técnicos: 00

**FRANCISCA TEREZA DE GALIZA**

**CPF:** 049.561.744-03

**Email:** terezagaliza@yahoo.com.br

**IES:** Universidade Federal do Piauí

**Horas de Dedicção à IES:** 40h

**Horas de Dedicção ao Curso:** 12h

**Categoria:** Permanente

**Dedicção Exclusiva:** Sim

**Disciplina(s) que ministra na Graduação (com carga horária):**

Saúde do Adulto e do Idoso II ; Seminário de Pesquisa II

**Grupos de Pesquisa que participa (especificar se líder ou pesquisador):**

Grupo de Pesquisa em Segurança do Paciente e Sistematização da Assistência de Enfermagem (GPESP-SAE) – UFPI (Pesquisador)

Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva - GPESC (Pesquisador)

<b>Titulação:</b> Doutorado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde
<b>Ano de Titulação:</b> 2016
<b>Instituição em que foi titulado:</b> Universidade Estadual do Ceará (UECE)
<b>País que foi titulado:</b> Brasil
<b>Nome do Orientador:</b> Maria Célia de Freitas
<b>Área de Titulação:</b> Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde
<p><b>Produção Relevante</b></p> <p><b>Bibliográfica (2)</b></p> <p>SILVA JUNIOR, F.L.G.; MIRANDA, P.I.G; SALES, J.C.S ; PARENTE, A.C.M; MONTEIRO, C.M.S; COSTA, A.P.S ; CAMPOS, L.R.; LIMA, L.A.A ; IBIAPINA, A.R.S; PILLON, S.C; GONÇALVES, A.M.S; VIEIRA, C.P.B ; <u>GALIZA, F.T...</u> Suicidal behaviour in adults during the COVID-19 pandemic: protocol for systematic review of observational studies. <b>BMJ Open</b>, v. 11, p. e045313, 2021.</p> <p>VIEIRA, C. P. B. ; ARAUJO, T. M. E. ; SILVA JUNIOR, F. J. G. ; RODRIGUES, A. S. O.; <u>GALIZA, F.T...</u> PREVALÊNCIA DE LESÕES POR FRICÇÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS. <b>Revista Cogitare Enfermagem</b>, v. 24, p. 1-11, 2019.</p> <p><b>Técnica (3)</b></p> <p>UFPI (Org). I Congresso Norte-Nordeste de Tecnologias em Saúde. Realização: 05 a 08 de dezembro de 2018. Site: <a href="https://www.even3.com.br/connts/">https://www.even3.com.br/connts/</a> (Evento Organizado).</p> <p>SILVA JÚNIOR, F. J. G. ; SILVA, J. C. ; <u>GALIZA, FRANCISCA TEREZA DE ; MONTEIRO, C. F. S. . Políticas, Epidemiologia e Experiências No Sistema Único De Saúde (SUS): possibilidades e desafios do cenário brasileiro</u>. 1. ed. Curitiba: EDITORA CRV, 2020. v. 1. 474p (Produto de Editoração)</p> <p>UFPI. Revista de Enfermagem da UFPI (REUFPI). ISSN. 2238-7234. (Editora Associada). Site: <a href="https://periodicos.ufpi.br/index.php/reufpi/about/editorialTeam">https://periodicos.ufpi.br/index.php/reufpi/about/editorialTeam</a> (Produto de editoração).</p>
<p><b>Dados das Atividades Docentes</b></p> <p><b>Experiência de Orientação Concluída:</b></p> <p>Iniciação Científica: 00</p> <p>Trabalhos de Conclusão de Curso: 18</p> <p>Especialização: 02</p> <p>Mestrado Profissional: 0</p> <p>Mestrado Acadêmico: 0</p> <p>Teses: 0</p>
<b>Participação em Projeto de pesquisa em andamento:</b> Sim
<p><b>Produção Complementar do Pesquisador</b></p> <p>Artes Cênicas: 00</p>

Artes Visuais: 00  
Música: 00  
Outra Produção Cultural: 00  
Artigo em Jornal ou Revista: 00  
Artigo em Periódico: 29  
Livro: 02  
Outro: 22  
Partitura Musical: 00  
Trabalho em Anais: 128  
Tradução: 00  
Apresentação de trabalhos: 37  
Cartas, Mapas ou Similares: 00  
Curso de curta duração: 11  
Desenvolvimento de aplicativo: 00  
Desenvolvimento de material didático e instrucional: 00  
Desenvolvimento de produto: 00  
Desenvolvimento de técnica: 00  
Editoria: 00  
Manutenção de obra artística: 00  
Maquete: 00  
Organização de evento: 14  
Outro: 00  
Patente: 00  
Programa de rádio ou TV: 00  
Relatório de Pesquisa: 05  
Serviços Técnicos: 00

**FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA**

**CPF:** 017.824.543-73

**Email:** gilberto.fp@hotmail.com

**IES:** Universidade Federal do Piauí

**Horas de Dedicação à IES:** 40 horas

**Horas de Dedicação ao Curso:** 12 horas

**Categoria:** Permanente

**Dedicação Exclusiva:** Sim

**Disciplina(s) que ministra na Graduação (com carga horária):** Enfermagem nas cirurgias e emergências (135 horas)

**Grupos de Pesquisa que participa (especificar se líder ou pesquisador):**  
ITECS – Inovação e Tecnologia no Ensino e no Cuidado em Saúde (líder)  
SETECC (UECE) – Segurança, Tecnologia e Cuidados Clínicos (pesquisador)

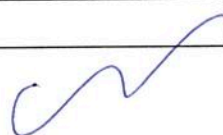
**Titulação:** Doutorado

**Ano de Titulação:** 2019

<b>Instituição em que foi titulado:</b> Universidade Estadual do Ceará
<b>País que foi titulado:</b> Brasil
<b>Nome do Orientador:</b> Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho
<b>Área de Titulação:</b> Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde
<p><b>Produção Relevante</b></p> <p><b>Bibliográfica (2)</b></p> <p>SILVA, R. K. S. E. ; ROCHA, G. A. ; CARVALHO NETO, F. J. ; FONTES, J. H. ; SILVA, M. M. A. ; MACHADO, R. S. ; PEREIRA, F. G. F. ; ANDRADE, E. M. L. R. ; BASTOS, S. N. M. A. N. . Aplicativos para dispositivos móveis voltados para a segurança no cuidado ao paciente. <b>Research, Society and Development</b>, v. 9, p. e166922179, 2020.</p> <p>PEREIRA, F. G. F.; ROCHA, D. J. L. ; MELO, G. A. A. ; JAQUES, R. M. P. L. ; FORMIGA, L. M. F. . Building and validating a digital application for the teaching of surgical instrumentation. <b>Revista Cogitare Enfermagem</b>, v. 24, p. e58334, 2019.</p> <p><b>Técnica (3)</b></p> <p>PEREIRA, F. G. F.; CARVALHO, R. E. F. L. . <b>MedPad</b> - Plataforma digital para inclusão do paciente no sistema de medicação no hospital. 2019. (Software/Aplicativo).</p> <p>PEREIRA, F. G. F.; CARVALHO, R. E. F. L. (Org.) ; BRASIL, B. M. B. L. (Org.) . <b>Segurança do paciente: reflexões teórico-filosóficas e aplicação prática</b>. 1. ed. Fortaleza: Centro Universitário Estácio do Ceará, 2019. v. 1. 194p . (Produção de Editoração)</p> <p>PEREIRA, F. G. F.; CARVALHO, M. F. ; LIMA, E. O. ; CAMPELO, L. L. C. R. ; IBIAPINA, A. R. S. ; FONSECA, J. R. S. . Protocolo de Biossegurança para a retomada das atividades práticas acadêmicas do Curso de Enfermagem da UFPI/CSHNB - Versão 2.0. 2022. (PROTOCOLO).</p>
<p><b>Dados das Atividades Docentes</b></p> <p><b>Experiência de Orientação Concluída:</b></p> <p>Iniciação Científica: 02</p> <p>Trabalhos de Conclusão de Curso: 28</p> <p>Especialização: 09</p> <p>Mestrado Profissional: 0</p> <p>Mestrado Acadêmico: 0</p> <p>Teses: 0</p>
<b>Participação em Projeto de pesquisa em andamento:</b> Sim
<p><b>Produção Complementar do Pesquisador</b></p> <p>Artes Cênicas: 00</p> <p>Artes Visuais: 00</p> <p>Música: 00</p>

Outra Produção Cultural: 00  
Artigo em Jornal ou Revista: 00  
Artigo em Periódico: 68  
Livro: 01  
Outro: 18  
Partitura Musical: 00  
Trabalho em Anais: 117  
Tradução: 00  
Apresentação de trabalhos: 35  
Cartas, Mapas ou Similares: 00  
Curso de curta duração: 18  
Desenvolvimento de aplicativo: 00  
Desenvolvimento de material didático e instrucional: 04  
Desenvolvimento de produto: 01  
Desenvolvimento de técnica: 00  
Editoria: 00  
Manutenção de obra artística: 00  
Maquete: 00  
Organização de evento: 14  
Outro: 00  
Patente: 00  
Programa de rádio ou TV: 00  
Relatório de Pesquisa: 05  
Serviços Técnicos: 00

<b>GERDANE CELENE NUNES CARVALHO</b>
<b>CPF:</b> 007 808 813-54
<b>Email:</b> gerdanecelene@pcs.uespi.br
<b>IES:</b> UESPI
<b>Horas de Dedicção à IES:</b> 40h DE
<b>Horas de Dedicção ao Curso:</b> 12h
<b>Categoria:</b> Colaborador
<b>Dedicção Exclusiva:</b> sim
<b>Disciplina(s) que ministra na Graduação (com carga horária):</b> Saúde da mulher I (60h); Trabalho em Campo X (prática de saúde da mulher - 60h); Bioética e legislação em enfermagem (45h); Saúde Coletiva (60h)
<b>Grupos de Pesquisa que participa (especificar se líder ou pesquisador):</b> GPESC/UFPI (Pesquisador) Qualidade de vida relacionada a saúde/UESPI (Pesquisador)
<b>Titulação:</b> Doutorado em Enfermagem
<b>Ano de Titulação:</b> 2018
<b>Instituição em que foi titulado:</b> Universidade Federal do Ceará



<b>País que foi titulado:</b> Brasil
<b>Nome do Orientador:</b> Marta Maria Coelho Damasceno
<b>Área de Titulação:</b> Enfermagem
<p><b>Produção Relevante</b></p> <p><b>Bibliográfica (2)</b></p> <p><u>CARVALHO, G. C. N.</u>; LIRA NETO, J. C. G. ; NUNES, L. C. C. ; ALENCAR, A. M. P. G. ; MARQUES, R. L. L. ; DAMASCENO, M. M. C. . Effectiveness of Ginger in the Treatment of Type 2 Diabetes Mellitus: A Pilot Study of the Randomized Clinical Trial Type. <b>Palavra Clave</b>, v. 21, p. 1-14, 2021.</p> <p><u>PEREIRA, F.G.F</u>; <u>ATAÍDE, M.B.C</u>; <u>SILVA, R.L</u> ; <u>NÉRI, E.D.R.</u>; <u>CARVALHO, G.C.N</u>; CAETANO, J.A. Environmental variables and errors in the preparation and administration of medicines. <b>REBEN - REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM</b>, v. 71, p. 1046-1054, 2018.</p> <p><b>Técnica (3)</b></p> <p><u>CARVALHO, G. C. N.</u>; BARROSO, L.M.F.M.; DEUS, M.M.L. Educação em saúde sobre autocuidado de gestantes e puérperas e cuidados com o recém-nascido em contexto pandêmico. 2021. (Projeto de Extensão)</p> <p><u>CARVALHO, G. C. N.</u>. IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: O Saber teórico e saber fazer em saúde global - buscando a regionalização/agenda 2030. 2019. (Congresso).</p> <p>CARVALHO, G. C. N. Comissão de Integração Ensino e Serviço Regional - Campanha Nacional de Hanseníase e Verminose. 2019. (Apresentação de trabalho/Congresso)</p>
<p><b>Dados das Atividades Docentes</b></p> <p><b>Experiência de Orientação Concluída:</b></p> <p>Iniciação Científica: 00</p> <p>Trabalhos de Conclusão de Curso: 15</p> <p>Especialização: 04</p> <p>Mestrado Profissional: 0</p> <p>Mestrado Acadêmico: 0</p> <p>Teses: 0</p>
<b>Participação em Projeto de pesquisa em andamento:</b> Sim
<p><b>Produção Complementar do Pesquisador</b></p> <p>Artes Cênicas: 00</p> <p>Artes Visuais: 00</p> <p>Música: 00</p> <p>Outra Produção Cultural: 02</p> <p>Artigo em Jornal ou Revista: 00</p> <p>Artigo em Periódico: 20</p> <p>Livro: 00</p>

Outro: 12  
 Partitura Musical: 00  
 Trabalho em Anais: 64  
 Tradução: 00  
 Apresentação de trabalhos: 18  
 Cartas, Mapas ou Similares: 00  
 Curso de curta duração: 00  
 Desenvolvimento de aplicativo: 00  
 Desenvolvimento de material didático e instrucional: 00  
 Desenvolvimento de produto: 00  
 Desenvolvimento de técnica: 00  
 Editoria: 00  
 Manutenção de obra artística: 00  
 Maquete: 00  
 Organização de evento: 09  
 Outro: 00  
 Patente: 00  
 Programa de rádio ou TV: 05  
 Relatório de Pesquisa: 00  
 Serviços Técnicos: 00

<b>IONARA HOLANDA DE MOURA</b>
<b>CPF:</b> 007.808.813-54
<b>Email:</b> ionarahm@hotmail.com
<b>IES:</b> Secretaria Municipal de Saúde de Picos
<b>Horas de Dedicção à IES:</b> -
<b>Horas de Dedicção ao Curso:</b> 12h
<b>Categoria:</b> Colaborador
<b>Dedicção Exclusiva:</b> não
<b>Disciplina(s) que ministra na Graduação (com carga horária):</b> Não se aplica
<b>Grupos de Pesquisa que participa (especificar se líder ou pesquisador):</b> GPESC/UFPI (Pesquisador)
<b>Titulação:</b> Doutorado em Enfermagem
<b>Ano de Titulação:</b> 2020
<b>Instituição em que foi titulado:</b> Universidade Federal do Piauí
<b>País que foi titulado:</b> Brasil
<b>Nome do Orientador:</b> Maria Eliete Batista de Moura
<b>Área de Titulação:</b> Enfermagem
<b>Dados das Atividades Docentes</b>
<b>Experiência de Orientação Concluída:</b>



Iniciação Científica: 00  
Trabalhos de Conclusão de Curso: 00  
Especialização: 04  
Mestrado Profissional: 0  
Mestrado Acadêmico: 0  
Teses: 0

**Participação em Projeto de pesquisa em andamento: Sim**

**Produção Complementar do Pesquisador**

Artes Cênicas: 00  
Artes Visuais: 00  
Música: 00  
Outra Produção Cultural: 00  
Artigo em Jornal ou Revista: 00  
Artigo em Periódico: 13  
Livro: 00  
Outro: 00  
Partitura Musical: 00  
Trabalho em Anais: 49  
Tradução: 00  
Apresentação de trabalhos: 02  
Cartas, Mapas ou Similares: 00  
Curso de curta duração: 10  
Desenvolvimento de aplicativo: 00  
Desenvolvimento de material didático e instrucional: 00  
Desenvolvimento de produto: 00  
Desenvolvimento de técnica: 00  
Editoria: 00  
Manutenção de obra artística: 00  
Maquete: 00  
Organização de evento: 04  
Outro: 00  
Patente: 00  
Programa de rádio ou TV: 00  
Relatório de Pesquisa: 00  
Serviços Técnicos: 00

**JARDELINY CORRÊA DA PENHA**

**CPF:** 014.845.483-61

**Email:** jardelinypenha@yahoo.com.br

**IES:** UFPI

**Horas de Dedicção à IES:** 40h-DE

**Horas de Dedicção ao Curso:** 12h

<b>Categoria:</b> Colaborador
<b>Dedicação Exclusiva:</b> Sim
<b>Disciplina(s) que ministra na Graduação (com carga horária):</b> Bases filosóficas e teóricas da Enfermagem (60h) Enfermagem em Saúde da Mulher (165h)
<b>Grupos de Pesquisa que participa (especificar se líder ou pesquisador):</b> Grupo Interdisciplinar em Ciências da Saúde -GPICS (Pesquisador)
<b>Titulação:</b> Doutorado
<b>Ano de Titulação:</b> 2017
<b>Instituição em que foi titulado:</b> Universidade Federal do Ceará
<b>País que foi titulado:</b> Brasil
<b>Nome do Orientador:</b> Lorena Barbosa Ximenes
<b>Área de Titulação:</b> Enfermagem
<b>Produção Relevante</b>
<b>Bibliográfica (2)</b> MENDES, E.R.R.; SABINO, L.M.M.; ALMEIDA, P.C.; MELO, E.S.J.; <u>PENHA, J. C.</u> ; ROCHA, S.S.; BARBOSA, L.P.. Tecnologias para a autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil: ensaio clínico. <b>Acta Paulista de Enfermagem</b> , v. 34, p. eAPE03232, 2021. SANTOS, F.A.V. ; VENTURA, A.S. ; CASTRO, A.B. ; FURTADO, A.M. ; NOGUEIRA, J.M.; <u>PENHA, J. C.</u> . Construcción y Validación de un Instrumento Sobre el Uso de Anticonceptivos Hormonales Orales. <b>Cuidarte</b> , v. 12, p. e1970, 2021.
<b>Técnica (3)</b> <u>PENHA, J. C.</u> ; SABINO, L.M.M; JOVENTINO, E.S; ALVES, M.D.S; XIMENES, L.B.; MARTINS, I.M.; FREITAS, D.J.N; TEIXEIRA, W.L. Cartilha educativa para promoção da autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil. 2017. (Material didático e instrucional). <u>PENHA, J. C.</u> (Coordenadora). PROJETO COVID-19: Promoção da Saúde e Prevenção do Agravo em Gestantes e Puérperas. 2020 (Projeto de extensão/ Tecnologia Social). NOGUEIRA, J.M. ; <u>PENHA, J. C.</u> ; CARVALHO, M.F ; <u>FERNANDES, B.K.C</u> ; GALIZA, F.T. ; PEREIRA, F.G.F.; CAMPELO, L.L.C.R. I Semana de Enfermagem da UFPI - SENUFPI. 2021. Realização: 10 a 12 de maio de 2021. Site: <a href="https://sites.google.com/ufpi.edu.br/senufpi2021/">https://sites.google.com/ufpi.edu.br/senufpi2021/</a> (Evento organizado).
<b>Dados das Atividades Docentes</b>
<b>Experiência de Orientação Concluída:</b> Iniciação Científica: 05 Trabalhos de Conclusão de Curso: 40

Especialização: 34

Mestrado Profissional: 0

Mestrado Acadêmico: 0

Teses: 0

**Participação em Projeto de pesquisa em andamento: Sim**

**Produção Complementar do Pesquisador**

Artes Cênicas: 00

Artes Visuais: 00

Música: 00

Outra Produção Cultural: 00

Artigo em Jornal ou Revista: 00

Artigo em Periódico: 31

Livro: 01

Outro: 14

Partitura Musical: 00

Trabalho em Anais: 154

Tradução: 00

Apresentação de trabalhos: 02

Cartas, Mapas ou Similares: 00

Curso de curta duração: 05

Desenvolvimento de aplicativo: 00

Desenvolvimento de material didático e instrucional: 09

Desenvolvimento de produto: 00

Desenvolvimento de técnica: 00

Editoria: 00

Manutenção de obra artística: 00

Maquete: 00

Organização de evento: 06

Outro: 00

Patente: 00

Programa de rádio ou TV: 01

Relatório de Pesquisa: 01

Serviços Técnicos: 05

**LAURA MARIA FEITOSA FORMIGA**

**CPF:** 910.365.003-06

**Email:** laurafeitosaformiga@hotmail.com

**IES:** UFPI

**Horas de Dedicção à IES:** 40h

**Horas de Dedicção ao Curso:** 12h

**Categoria:** Permanente

**Dedicção Exclusiva:** Sim

**Disciplina(s) que ministra na Graduação (com carga horária):** Fundamentação Básica de Enfermagem II (h)

**Grupos de Pesquisa que participa (especificar se líder ou pesquisador):**  
Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva -GPESC (Pesquisador)

**Titulação:** Doutor

**Ano de Titulação:** 2020

**Instituição em que foi titulado:** Universidade de São Paulo (USP)

**País que foi titulado:** Brasil

**Nome do Orientador:** Lígia Araújo Martini.

**Área de Titulação:** Saúde Pública

### **Produção Relevante**

#### **Bibliográfica(2)**

RODRIGUES, L. A. R. L. ; SILVA, D. M. C. E. ; OLIVEIRA, E. A. R. ; LAVOR, L.C. C.; SOUSA, R. R.; CARVALHO, R. B. N.; FARIAS JUNIOR, G.; FORMIGA, L.M.F.; SOUSA, A. F.; CARDOSO, M. R. A.; VILLAR, B. S.; CONDE, W. L.; PAIVA, A. A.; FROTA, K.M.G. . Plano de amostragem e aspectos metodológicos: inquérito de saúde domiciliar no Piauí. **Revista de Saúde Pública (ONLINE)**, v. 55, p. 1-13, 2021.

PEREIRA, F. G. F. ; ROCHA, D. J. L. ; MELO, G. A. A. ; JAQUES, R. M. P. L. ; FORMIGA, L. M. F. . Construção e validação de aplicativo digital para ensino de instrumentação cirúrgica. **Revista Cogitare Enfermagem**, v. 24, p. 58334, 2019.

#### **Técnica (3)**

OLIVEIRA, E. A. R. (Org.) ; SARTI, F. M. (Org.) ; SOUSA, A. F. (Org.) ; FORMIGA, L.M.F. (Org.) . **Nutrição em Saúde Coletiva: Ações para a Promoção da Saúde**. 1. ed. Rio de Janeiro: RUBIO, 2021. v. 1. 176p . (Produção de editoração)

FORMIGA, L. M. F.; NUNES, R.B.C.; OLIVEIRA, E.A.R.; COSTA E SILVA, D.M. Escrita de Boletins Informativos para Divulgação de Dados Epidemiológicos. 2022. (Curso de formação profissional).

FORMIGA, L. M. F.; SILVA, A. R. V. ; CARVALHO, M. F. ; CARVALHO, R. B.; MACEDO, S. F. (Org.s) . **Vulnerabilidades , tecnologias e o cuidado em saúde**. 1ª. ed. Curitiba: CRV, 2021. (Produção de editoração)

#### **Dados das Atividades Docentes**

##### **Experiência de Orientação Concluída:**

Iniciação Científica: 05

Trabalhos de Conclusão de Curso: 40

Especialização: 34

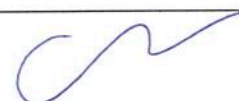
Mestrado Profissional: 0

Mestrado Acadêmico: 0

Teses: 0

<b>Participação em Projeto de pesquisa em andamento: Sim</b>
<b>Produção Complementar do Pesquisador</b>
Artes Cênicas: 00
Artes Visuais: 00
Música: 00
Outra Produção Cultural: 00
Artigo em Jornal ou Revista: 00
Artigo em Periódico: 41
Livro: 02
Outro: 16
Partitura Musical: 00
Trabalho em Anais: 137
Tradução: 00
Apresentação de trabalhos: 139
Cartas, Mapas ou Similares: 00
Curso de curta duração: 00
Desenvolvimento de aplicativo: 00
Desenvolvimento de material didático e instrucional: 00
Desenvolvimento de produto: 00
Desenvolvimento de técnica: 00
Editoria: 00
Manutenção de obra artística: 00
Maquete: 00
Organização de evento: 09
Outro: 00
Patente: 00
Programa de rádio ou TV: 05
Relatório de Pesquisa: 00
Serviços Técnicos: 00

<b>LUISA HELENA DE OLIVEIRA LIMA</b>
<b>CPF:</b> 620.755.193-15
<b>E-mail:</b> luisa17lima@gmail.com.
<b>IES:</b> Universidade Federal do Piauí
<b>Horas de Dedicção à IES:</b> 40h
<b>Horas de Dedicção ao Curso:</b> 12h
<b>Categoria:</b> Permanente
<b>Dedicção Exclusiva:</b> Sim
<b>Disciplina(s) que ministra na Graduação (com carga horária):</b> Saúde da criança e do adolescente (165h) Seminário de Pesquisa II (45h)



<p><b>Grupos de Pesquisa que participa (especificar se líder ou pesquisador):</b>  Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (pesquisadora)  Grupo de Pesquisa Inovação e Tecnologia no ensino e no cuidado em saúde (Líder)</p>
<p><b>Titulação:</b> Doutorado</p>
<p><b>Ano de Titulação:</b> 2010</p>
<p><b>Instituição em que foi titulado:</b> Universidade Federal do Ceará</p>
<p><b>País que foi titulado:</b> Brasil</p>
<p><b>Nome do Orientador:</b> Marcos Venícios Oliveira Lopes</p>
<p><b>Área de Titulação:</b> Enfermagem</p>
<p><b>Produção Relevante</b></p> <p><b>Bibliográfica (2)</b></p> <p>NOBRE, R.S.; SOUSA, A.F.; SILVA, A.R.V.; MACHADO, A.L.G. ; SILVA, V.M.; <u>LIMA, L.H.O.</u> Construction and validation of educational material on promoting breastfeeding in schools. <b>Revista Brasileira de Enfermagem</b>, v. 74, p. e20200511, 2021.</p> <p>MOURA, T.N.B; MOREIRA, T.M.M.; SOUSA, A.D.; SANTOS NETO, A.C.; SOUSA, R.X.; <u>LIMA, L.H.O.</u> DEVELOPMENT AND VALIDATION OF A SMARTPHONE EDUCATIONAL GAME REGARDING HEALTHY LIFESTYLE HABITS FOR ADOLESCENTS. <b>Texto e Contexto</b>. (UFSC Impresso). , v.28, p.e20180252 - , 2019.</p> <p><b>Técnica (3)</b></p> <p>SILVA, A. R. V. (Org.) ; OLIVEIRA, A. K. S. (Org.) ; <u>LIMA, L.H.O</u> (Org.) ; MACHADO, A. L. G. (Org.) <b>Interlocuções entre vivências coletivas na promoção da saúde</b>. 1. ed. Teresina: EDUFPI, 2018. 413p . (Produção de Editoração)</p> <p>MELO JUNIOR, E. B. ; FERREIRA, J. L. ; <u>LIMA, L. H. O.</u> . <b>EASY FIT</b>. 2018. Patente: Programa de Computador. Número do registro: BR5120180000-6, data de registro: 23/01/2018, título: "EASY FIT" , Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. (Ativos de Propriedade Intelectual)</p> <p><u>LIMA, L. H. O.</u>; SANTOS, J. R. F. M. ; LANDIM, G. O. P. ; IMPERES FILHO, F. C.; VELOSO, M. L. ; BRITO, A. A. . <b>AMAMENTE</b>. 2021. Patente: Programa de Computador. Número do registro: BR512021002438-9, data de registro: 08/10/2021, título: "AMAMENTE" , Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. (Ativos de Propriedade Intelectual)</p>
<p><b>Dados das Atividades Docentes</b></p> <p><b>Experiência de Orientação Concluída:</b>  Iniciação Científica: 49  Trabalhos de Conclusão de Curso: 80  Especialização: 08</p>

Mestrado Profissional: 01 Mestrado Acadêmico: 23 Teses: 0
<b>Participação em Projeto de pesquisa em andamento: Sim</b>
<b>Produção Complementar do Pesquisador</b> Artes Cênicas: 00 Artes Visuais: 00 Música: 00 Outra Produção Cultural: 00 Artigo em Jornal ou Revista: 00 Artigo em Periódico: 73 Livro: 04 Outro: 18 Partitura Musical: 00 Trabalho em Anais: 191 Tradução: 00 Apresentação de trabalhos: 08 Cartas, Mapas ou Similares: 00 Curso de curta duração: 15 Desenvolvimento de aplicativo: 02 Desenvolvimento de material didático e instrucional: 05 Desenvolvimento de produto: 00 Desenvolvimento de técnica: 00 Editoria: 00 Manutenção de obra artística: 00 Maquete: 00 Organização de evento: 33 Outro: 00 Patente: 02 Programa de rádio ou TV: 00 Relatório de Pesquisa: 00 Serviços Técnicos: 12

<b>MAILSON FONTES DE CARVALHO</b>
<b>CPF: 005.461.163-61</b>
<b>Email: mailsoncarvalho@ufpi.edu.br</b>
<b>IES: UFPI</b>
<b>Horas de Dedicção à IES: 40h-DE</b>
<b>Horas de Dedicção ao Curso: 12h</b>
<b>Categoria: Permanente</b>
<b>Dedicção Exclusiva: Sim</b>

<p><b>Disciplina(s) que ministra na Graduação (com carga horária):</b> Administração em Saúde Pública (120h) Enfermagem na Atenção Primária em Saúde (60h)</p>
<p><b>Grupos de Pesquisa que participa (especificar se líder ou pesquisador):</b> Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GPESC/UFPI)</p>
<p><b>Titulação:</b> Doutor</p>
<p><b>Ano de Titulação:</b> 2019</p>
<p><b>Instituição em que foi titulado:</b> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia</p>
<p><b>País que foi titulado:</b> Brasil</p>
<p><b>Nome do Orientador:</b> Cristina de Andrade Setenta</p>
<p><b>Área de Titulação:</b> Enfermagem e Saúde</p>
<p><b>Produção Relevante</b></p> <p><b>Bibliográfica (2)</b>  <u>CARVALHO, M.F.</u>; <u>ANDRADE, C.S.</u> . Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica: dispositivo disciplinar na gestão. <b>Interface</b> (Botucatu. Online), v. 25, p. e200825, 2021.  <u>RIBEIRO, ÍCARO J.S.</u> ; <u>CARDOSO, JEFFERSON P.</u> ; <u>FREIRE, IVNA V.</u>; <u>CARVALHO, MAILSON F.</u> ; <u>PEREIRA, RAFAEL</u> . Determinants of Stroke in Brazil: A Cross-Sectional Multivariate Approach from the National Health Survey. <b>Journal of Stroke &amp; Cerebrovascular Diseases</b>, v. 27, p. 1616-1623, 2018.</p> <p><b>Técnica (3)</b>  <u>CARVALHO, M. F.</u>. Gestão do cuidado e dos serviços de saúde: aspectos relacionados à Covid-19. Semana de Enfermagem. 2020. (Curso de formação profissional/extensão).</p> <p><u>PEREIRA, F.G.F.</u>; <u>CARVALHO, M. F.</u>; <u>LIM, E.O.</u>; <u>CAMPELO, L.L.C.R.</u>; <u>IBIAPINA, A.R.S.</u>; <u>FONSECA, J.R.S.</u> <b>Protocolo de Biossegurança para a retomada das atividades práticas acadêmicas do Curso de Enfermagem da UFPI/CSHNB.</b> 2021 (Protocolo)</p> <p><u>FORMIGA, L. M. F.</u>; <u>SILVA, A. R. V.</u> ; <u>CARVALHO, M. F.</u> ; <u>CARVALHO, R. B.</u>; <u>MACEDO, S. F.</u> (Org.s) . <b>Vulnerabilidades , tecnologias e o cuidado em saúde.</b> 1ª. ed. Curitiba: CRV, 2021. (Produção de editoração)</p>
<p><b>Dados das Atividades Docentes</b></p> <p><b>Experiência de Orientação Concluída:</b>  Iniciação Científica: 00  Trabalhos de Conclusão de Curso: 08  Especialização: 13  Mestrado Profissional: 00  Mestrado Acadêmico: 00  Teses: 0</p>



**Participação em Projeto de pesquisa em andamento: Sim**

**Produção Complementar do Pesquisador**

Artes Cênicas: 00

Artes Visuais: 00

Música: 00

Outra Produção Cultural: 00

Artigo em Jornal ou Revista: 00

Artigo em Periódico: 15

Livro: 01

Outro: 05

Partitura Musical: 00

Trabalho em Anais: 44

Tradução: 00

Apresentação de trabalhos: 16

Cartas, Mapas ou Similares: 00

Curso de curta duração: 04

Desenvolvimento de aplicativo: 00

Desenvolvimento de material didático e instrucional: 01

Desenvolvimento de produto: 00

Desenvolvimento de técnica: 00

Editoria: 00

Manutenção de obra artística: 00

Maquete: 00

Organização de evento: 15

Outro: 00

Patente: 00

Programa de rádio ou TV: 02

Relatório de Pesquisa: 04

Serviços Técnicos: 03

**NÁDYA DOS SANTOS MOURA**

**CPF: 028.913.143-01**

**E-mail: nadyasantosm@yahoo.com.br**

**IES: Universidade Federal do Piauí**

**Horas de Dedicção à IES: 40h**

**Horas de Dedicção ao Curso: 12h**

**Categoria: Permanente**

**Dedicção Exclusiva: Sim**

**Disciplina(s) que ministra na Graduação (com carga horária):**

Enfermagem em Saúde da Mulher

Microbiologia e Imunologia

**Grupos de Pesquisa que participa (especificar se líder ou pesquisador):**

<p>Grupos de Pesquisa em Saúde Coletiva (GPESC/UFPI)  Núcleo de Estudos e Pesquisas em Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva (UFC)</p>
<p><b>Titulação:</b> Doutorado</p>
<p><b>Ano de Titulação:</b> 2020</p>
<p><b>Instituição em que foi titulado:</b> Universidade Federal do Ceará</p>
<p><b>País que foi titulado:</b> Brasil</p>
<p><b>Nome do Orientador:</b> Profa. Dra. Mônica Oliveira Batista Oriá</p>
<p><b>Área de Titulação:</b> Promoção da Saúde</p>
<p><b>Experiência de Orientação:</b>  Iniciação Científica: 05  Trabalho de Conclusão de Curso: 13  Especialização: 11  Mestrado Acadêmico: 00  Mestrado Profissional: 00  Teses: 00</p>
<p><b>Produção Relevante</b>  <b>Bibliográfica(2)</b>  <u>MOURA, N. S.</u>; LOPES, B. B. ; TEIXEIRA, J. J. D. ; GUEDES, M. V. C. ; VIEIRA, N. F. C.; ORIA, M. O. B. . Literacy in health and self-care in people with type 2 diabetes mellitus. <b>Revista Brasileira de Enfermagem</b>, v. 72, p. 700-706, 2019.</p> <p><u>MOURA, N. S.</u>; GOMES, M. L. S. ; ORIA, M. O. B. ; RODRIGUES, I. R. ; BEZERRA, K. C. ; LOPES, B. B. ; TEIXEIRA, J. J. D. ; VASCONCELOS, C. T. M. Avaliação de aplicativos móveis para promoção da saúde de gestantes com pré-eclâmpsia. <b>Acta Paul de Enferm</b>, v. 32, p. 275-281, 2019.</p> <p><b>Técnica (3)</b>  <u>MOURA, N. S.</u> <b>Aplicativo móvel para predição de pré-eclâmpsia em gestante no primeiro semestre.</b> 2020.</p> <p><u>MOURA, N. S.</u> (Projeto de Extensão) <b>Intervenções Educativas para a Promoção da Saúde de Gestantes.</b> 2018. (Tecnologia Social)</p> <p><u>MOURA, N. S.</u>; LOPES, B. B. ; TEIXEIRA, J. J. D. ; MEIRELES, C. G. R. ; ORIA, M. O. B. ; GUEDES, M. V. C. . <b>Premissas da iniciação científica 4.</b> 1. ed. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. v. 4. 170p <u>(Produção de editoração)</u></p>
<p><b>Dados das Atividades Docentes</b>  <b>Experiência de Orientação Concluída:</b>  Iniciação Científica: 01  Trabalhos de Conclusão de Curso: 13  Especialização: 11</p>

C

C

*[Handwritten signature]*

Mestrado Profissional: 00

Mestrado Acadêmico: 00

Teses: 0

**Participação em Projeto de pesquisa em andamento: Sim**

**Produção Complementar do Pesquisador**

Artes Cênicas: 00

Artes Visuais: 00

Música: 00

Outra Produção Cultural: 00

Artigo em Jornal ou Revista: 00

Artigo em Periódico: 20

Livro: 01

Outro: 01

Partitura Musical: 00

Trabalho em Anais: 82

Tradução: 00

Apresentação de trabalhos: 32

Cartas, Mapas ou Similares: 00

Curso de curta duração: 04

Desenvolvimento de aplicativo: 00

Desenvolvimento de material didático e instrucional: 01

Desenvolvimento de produto: 00

Desenvolvimento de técnica: 00

Editoria: 00

Manutenção de obra artística: 00

Maquete: 00

Organização de evento: 07

Outro: 00

Patente: 00

Programa de rádio ou TV: 01

Relatório de Pesquisa: 04

Serviços Técnicos: 03

**RUMÃO BATISTA NUNES DE CARVALHO**

**CPF:** 017.877.893-14

**Email:** rumaobatista@hotmail.com

**IES:** UFPI

**Horas de Dedicção à IES:** 40h-DE

**Horas de Dedicção ao Curso:** 12h

**Categoria:** Permanente

**Dedicção Exclusiva:** Sim

**Disciplina(s) que ministra na Graduação (com carga horária):**

Epidemiologia Aplicada (90h) Saúde da Criança e do Adolescente (145h)
<b>Grupos de Pesquisa que participa (especificar se líder ou pesquisador):</b> Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GPESC) - pesquisador
<b>Titulação:</b> Doutorado
<b>Ano de Titulação:</b> 2020
<b>Instituição em que foi titulado:</b> Universidade de São Paulo (USP)
<b>País que foi titulado:</b> Brasil
<b>Nome do Orientador:</b> Renata Bertazzi Levy
<b>Área de Titulação:</b> Saúde Pública
<p><b>Produção Relevante</b></p> <p><b>Bibliográfica (2)</b></p> <p><u>CARVALHO, R.B.N.</u>; RAUBER, F. ; CLARO, R. M. ; LEVY, R. B. . Risk and protective behaviors for chronic non-communicable diseases among Brazilian adults. <b>Public Health</b>, v. 195, p. 7-14, 2021.</p> <p>RODRIGUES, L. A. R. L. ; SILVA, D. M. C. E. ; OLIVEIRA, E. A. R. ; LAVOR, L. C. C. ; SOUSA, R. R. ; <u>CARVALHO, R.B.N.</u>; FARIAS JUNIOR, G. ; FORMIGA, L. M. F. ; SOUSA, A. F. ; CARDOSO, M. R. A. ; SLATER, B. ; CONDE, W. L. ; PAIVA, A. A. ; FROTA, K. M. G. . PLANO DE AMOSTRAGEM E ASPECTOS METODOLÓGICOS: INQUÉRITO DE SAÚDE DOMICILIAR NO PIAUÍ. <b>Revista de Saúde Pública</b> (online), v. 55, p. 1-13, 2021.</p> <p><b>Técnica (3)</b></p> <p><u>CARVALHO, R.B.N.</u> OLIVEIRA, E. A. R. ; SILVA, D. M. C. E. ; MACEDO, S. F. ; SILVA, K. L. B. ; ALEXANDRINO, S. F. ; MENDES, L. K. F. ; SANTOS, M. A. ; SILVA, H. D. ; SOUSA, C. A. ; LUSTOSA, A. S. P. ; LIMA, R. P. ; CARVALHO, A. S. ; LIMA, E. W. C. ; SILVA, M. V. ; SOUSA, J. L. ; SOARES, T. ; SOUSA, P. C. C. <b>Introdução a análise epidemiológica utilizando o programa Stata</b>. 2021. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).</p> <p><u>FORMIGA, L. M. F.</u>; SILVA, A. R. V. ; CARVALHO, M. F. ; CARVALHO, R. B. ; MACEDO, S. F. (Org.s) . <b>Vulnerabilidades , tecnologias e o cuidado em saúde</b>. 1ª. ed. Curitiba: CRV, 2021. (Produção de editoração)</p> <p>SILVA, K. V. ; <u>CARVALHO, RBN</u> . Caminho da Saúde. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Impresso (Jogo educativo)).</p>
<p><b>Dados das Atividades Docentes</b></p> <p><b>Experiência de Orientação Concluída:</b></p> <p>Iniciação Científica: 04</p> <p>Trabalhos de Conclusão de Curso: 13</p>

Especialização: 01

Mestrado Profissional: 00

Mestrado Acadêmico: 01

Teses: 0

**Participação em Projeto de pesquisa em andamento: Sim**

**Produção Complementar do Pesquisador**

Artes Cênicas: 00

Artes Visuais: 00

Música: 00

Outra Produção Cultural: 00

Artigo em Jornal ou Revista: 00

Artigo em Periódico: 12

Livro: 01

Outro: 02

Partitura Musical: 00

Trabalho em Anais: 28

Tradução: 00

Apresentação de trabalhos: 18

Cartas, Mapas ou Similares: 00

Curso de curta duração: 07

Desenvolvimento de aplicativo: 00

Desenvolvimento de material didático e instrucional: 02

Desenvolvimento de produto: 00

Desenvolvimento de técnica: 00

Editoria: 00

Manutenção de obra artística: 00

Maquete: 00

Organização de evento: 05

Outro: 00

Patente: 00

Programa de rádio ou TV: 00

Relatório de Pesquisa: 00

Serviços Técnicos: 01

## 8.2 Vínculo docente/disciplina

	<b>Componente Curricular</b>	<b>Docentes</b>	<b>Cat</b>
<b>Obrigatórias</b>	Ciência, cuidado e saúde	Ana Larissa G. Machado	DP
		Bruna Karen C. Fernandes	DP
	Teoria e metodologia da pesquisa	Ana Roberta V. da Silva	DP
		Cinara Maria F. Beleza	DP
	Gestão do cuidado e integralidade em saúde	Aline Raquel de S. Ibiapina	DP
		Andressa Suelly Saturnino Oliveira	DP
		Francisca Tereza de Galiza	DP
	Tecnologia e inovação na atenção à saúde	Francisco Gilberto F. Pereira	DP
		Luisa Helena de O. Lima	DP
	<b>Optativas</b>	Avaliação e melhoria dos cuidados em saúde	Mailson Fontes de Carvalho
Rumão B. N. de Carvalho			DP
Aspectos éticos na pesquisa e nos cuidados em saúde		Aline Raquel de Sousa Ibiapina	DP
		Laura Maria Feitosa Formiga	DP
Competências colaborativas em saúde		Andressa Suelly S. Oliveira	DP
		Nády dos Santos Moura	DP
Gestão do cuidado nas condições crônicas		Ana Roberta V. da Silva	DP
		Gerdane Celene N. Carvalho	C
Gestão de riscos nos cuidados em saúde		Francisco Gilberto F. Pereira	DP
		Francisca Tereza de Galiza	DP
Práticas de cuidado alimentar e nutricional		Artemizia Francisca de Souza	DP
		Edina Araújo R. Oliveira	DP
Processos educacionais na saúde		Ana Larissa G. Machado	DP
		Jardeliny Corrêa da Penha	C
Produção do conhecimento nos serv. de saúde		Rumão B. N. de Carvalho	DP
		Luisa Helena de O. Lima	DP
Saúde baseada em evidências		Nadya dos Santos Moura	DP
		Bruna Karen C. Fernandes	DP

		Ionara Holanda de Moura	C
	Tec. de informação e com. (TIC) em saúde	Mailson Fontes de Carvalho	DP
		Francisco Gilberto F. Pereira	DP

**Legenda:** DP= docente permanente; C= Docente colaborador

### 8.3 Política de acompanhamento de docentes

O corpo docente será constituído por professores doutores, credenciados pelo Colegiado do curso, na condição de docente permanente, docente colaborador ou professor visitante.

Em casos excepcionais, e a critério do Colegiado, será permitida a participação de professores convidados, portadores do título de doutorado ou mesmo mestres ou pessoas de notório saber, para colaborar nas disciplinas ou projetos do Curso, afim de que possam familiarizar-se com o processo de trabalho no âmbito do MPGCS e aproximar-se de forma a alcançar experiência e produção científica e tecnológica, requisitos para posterior composição do colegiado do curso como docentes permanentes ou colaboradores.

#### 8.3.1 Credenciamento de docentes

O ingresso do docente no quadro estruturante do Mestrado Profissional em Gestão do Cuidado em Saúde será precedido de solicitação formal encaminhada à Coordenação do curso, submetida à aprovação do Colegiado e instruída com documentação, incluindo o Curriculum vitae comprovado, comprovando atendimento às exigências da PRPPG e do documento de área CAPES-Enfermagem, a saber:

- a) Titulação mínima de Doutor;
- b) Experiência em orientação de no mínimo um Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) e/ou Iniciação Científica.
- c) Ter dois ou mais artigos publicados (ou aceito para publicação), em revista indexada Qualis B1 ou superior, na área da Enfermagem e no mínimo três produções técnicas, nos últimos cinco anos.
- d) Disponibilidade de dedicação ao Curso de, pelo menos, 30% (trinta por cento) do total de horas exercidas na Universidade;
- e) Oferecer pelo menos uma disciplina, orientar alunos do curso e ter pelo menos um projeto de pesquisa em andamento, registrado no seu currículo Lattes;



O não atendimento de pelo menos um dos critérios anteriores inviabiliza o credenciamento como docente permanente, possibilitando o credenciamento como docente colaborador. Caso todas as exigências sejam cumpridas, o docente colaborador deve solicitar seu credenciamento como docente permanente.

### **8.3.2 Recredenciamento de docentes**

No prazo máximo de 1 (um) ano, subsequente à divulgação do resultado da avaliação da CAPES, todos os docentes permanentes do curso terão seus desempenhos analisados pela Coordenação do Curso, com vistas ao recredenciamento, tendo seu desempenho avaliado considerando engajamento, participação e produção técnica e científica. Este processo deve ocorrer regularmente, a cada ciclo avaliativo da pós-graduação.

### **8.3.3 Descredenciamento de docentes**

O descredenciamento do docente pode ocorrer a pedido do docente ou em casos de incidência em uma ou mais das situações a seguir descritas:

- I - Revelar inobservância ao Regulamento do Curso;
- II - Não atender aos critérios do Sistema Nacional de Pós-Graduação e/ou aos parâmetros de produção fixados pela Área de Enfermagem;
- III - Não atender às solicitações do Colegiado do Curso;
- IV - Infringir em atividades disciplinares que prejudiquem as atividades acadêmicas e administrativas do programa.

## 9 GRUPOS E PROJETOS DE PESQUISA

### 9.1 Grupos de Pesquisa

#### *a) Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GPESC)*

O grupo foi criado em março de 2010 e fundamentou-se a partir da necessidade de incentivar e aprimorar, no Curso de Graduação em Enfermagem (CSHNB/UFPI), o incentivo à pesquisa e à extensão, e baseou-se no interesse comum de professoras acerca do processo de promoção da saúde no campo da saúde coletiva. Atualmente o grupo possui como líder a Profa. Dra. Ana Roberta Vilarouca da Silva e como Vice-Líder a Profa. Dra. Ana Larissa Gomes Machado.

São linhas de estudo e pesquisa do GPESC:

- Ações de saúde coletiva na saúde do adulto e do idoso
- Ações interdisciplinares para a promoção da saúde de criança e adolescente
- Enfermagem na promoção da saúde sexual e reprodutiva
- Estudos em doenças e agravos crônicos
- Gestão do cuidado e dos serviços de saúde
- Hanseníase e outras doenças negligenciadas
- Promoção da saúde do adolescente
- Saúde do adulto e do idoso e tecnologias educativas em saúde
- Saúde mental e sono

O GPESC tornou-se interdisciplinar e multiprofissional, agregando docentes, enfermeiros, nutricionistas, pedagogos, entre outros profissionais, e estudantes de cursos de graduação e pós-graduação destas áreas. Atualmente fazem parte deste grupo 23 pesquisadores, entre doutores, doutorandos, mestres e especialistas e 87 estudantes, distribuídos em 10 linhas de pesquisa, que desenvolvem projetos em parceria com órgãos governamentais (Secretarias municipais de Saúde e de Educação de Picos; Gerência Regional de Educação - 9ª GRE) e não governamentais.

Desde 2013 os integrantes do grupo desenvolvem projetos em parceria com os Programas de pós-graduação em Ciências e saúde (PPGCS/UFPI), Saúde da família (RENASF/UFPI), Saúde e Comunidade (PPGSC/UFPI) e Enfermagem (PPGENF/UFPI), solidificando pesquisas e colaborando com a formação profissional em saúde.

As perspectivas gerais de atuação do GPESC estão diretamente alinhadas à área de concentração do MPGCS, baseada na gestão do cuidado em saúde, compreendido na

perspectiva da construção de processos de cuidar ancorados nas necessidades de saúde da população. No âmbito do grupo de pesquisa são executados projetos de pesquisa e ações de extensão prioritariamente ligados à temas relevantes para a enfermagem e para a saúde pública e eventos que ajudam na iniciação científica e qualificação técnica de novos pesquisadores neste campo.

Estão incluídos nessa produção projetos de iniciação científica, monografias de graduação e dissertações de mestrado desenvolvidos em diferentes níveis de complexidade do serviço público de saúde considerando aspectos acerca da situação de saúde da população, identificação de riscos e vulnerabilidades, análises epidemiológicas, percepção acerca da própria saúde, conhecimento e adesão a tratamentos, intervenções em saúde nos ciclos de vida (educacionais, tecnológicas, organizacionais) e aprimoramento do processo de trabalho no âmbito do cuidado à saúde, especialmente no âmbito da promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas na atenção primária à saúde.

Também destacam-se as atividades de extensão realizadas nos grupos, sobretudo realizadas no âmbito de projetos de extensão voltados a promoção da saúde de populações distintas e apoio institucional à realização de ações preventivas nos serviços de saúde, que utilizando abordagens metodológicas estratégicas, aproximam pesquisadores, extensionistas e comunidade.

Aspectos estes que, integrados aos projetos de pesquisa vigentes e projetos futuros desenvolvidos no âmbito do MPGCS, asseguram sustentabilidade à linha de pesquisa 1 (Necessidades de saúde e produção do cuidado integral) e contribuem para solidificar a construção do conhecimento científico na área de concentração do programa.

#### ***b) Grupo de Pesquisa Inovação e Tecnologia no ensino e no cuidado em saúde (ITECS)***

O ITECS foi criado em 2020 a partir do alinhamento de jovens pesquisadores da área da saúde do CSHNB/UFPI em torno de estudos e pesquisas relacionadas às tecnologias que envolvem os processos de cuidado em saúde. Atualmente o grupo, devidamente cadastrado no CNPq, é liderado pelos professores Luisa Helena de Oliveira Lima e Francisco Gilberto Fernandes Pereira.

Desenvolve pesquisas voltadas à área da saúde a partir da proposição, implantação/implementação e avaliação de tecnologias assistenciais, gerenciais e educacionais, sob a óptica do trabalho interdisciplinar nos mais diversos níveis de atenção à saúde. Desta forma, tem como propósito fomentar a pesquisa e a inovação tecnológica nos diferentes

cenários do cuidado e do ensino na saúde, de modo a gerar impacto científico e social de abrangência local, regional e nacional.

São linhas de pesquisa e estudo do ITECS:


- Inovação e tecnologia no ensino em saúde;
- Inovação e tecnologia no cuidado em saúde.

Desde a sua criação, o ITECS vem agregando novos pesquisadores e estudantes em torno das suas linhas de pesquisa e dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e extensão executados, aproximando-se também de grupos de estudos e ligas acadêmicas de temática correlata, como a Liga de Enfermagem Clínico-Cirúrgica (LAECC), em eventos e atividades de integração, troca de experiências e aprendizado compartilhado.

Destaque-se que o grupo tem atuado fortemente na perspectiva da criação, implantação e avaliação de protocolos assistenciais e de aparatos tecnológicos aplicados à saúde (softwares, aplicativos e outros), buscando fortemente aproximação das ferramentas digitais e dos aspectos relacionados à comunicação e informação em saúde como instrumentais importantes no contexto atual da saúde. Tais atividades, posteriormente integrados aos projetos de pesquisa e desenvolvimento realizados no mestrado alinham-se para conformar a linha de pesquisa 2 (Inovação e Tecnologias no cuidado em saúde) do MPCGS.

### **c) Outros grupos de pesquisa e iniciativas associadas**

Além dos grupos GPESC e ITECS, que colaboraram na trajetória de consolidação das ações de pesquisa de forma a apoiar a criação das linhas de pesquisa no âmbito da área de concentração do MPGCS, outros grupos de atuação tem destaque importante no âmbito das atividades a serem desenvolvidas no curso, sobretudo na integração da graduação e pós-graduação, a saber:

- Liga Acadêmica de Enfermagem Clínico-cirúrgica (LAECC)
  - Empresa Júnior de Enfermagem da UFPI (EMPERIOS)
  - TV Mais Saúde (Canal Youtube – projeto de extensão)
  - Liga Acadêmica de Hanseníase e outras doenças negligenciadas
  - Liga Acadêmica de Saúde da Família
  - Liga Acadêmica de Oncologia e Histologia
  - PET Saúde, cidade e justiça
  - PET Saúde Interprofissionalidade
  - Entre outros
- 

## 9.2 Projetos de Pesquisa

<b>Nome do projeto:</b> INQUÉRITO DE SAÚDE DE BASE POPULACIONAL (ISAD)
<b>Data de início:</b> Mar/2018
<b>Financiador:</b> Não
<b>Linha de pesquisa:</b> <i>Necessidades de saúde e a produção do cuidado integral</i>
<p>As Doenças Crônicas Não Transmissíveis têm se tornado objeto de preocupação global, não apenas do setor saúde, mas de vários setores da sociedade, em função da sua magnitude e custo social. Neste contexto, os inquéritos populacionais de saúde vêm sendo utilizados de forma crescente e são essenciais para conhecer o perfil de saúde, a distribuição dos fatores de risco e suas tendências, além de informações sobre a morbidade referida e os estilos de vida saudáveis. Embora as fontes de dados secundários dos sistemas de informação sejam fundamentais, estas não conseguem responder às necessidades de informação em saúde. Sendo assim, os inquéritos de base populacional apresentam crescente importância, pois possibilitam o conhecimento do perfil de saúde da população e da distribuição dos fatores de risco para o desenvolvimento das doenças, assim como daqueles que influenciam o estado de saúde das pessoas. Desta forma, o presente estudo objetiva analisar o perfil de saúde, condições de vida e aspectos atuais da situação de saúde da população residente nas cidades de Teresina e Picos (PI). Para tal, serão coletados dados demográficos (idade, sexo, cor da pele autorreferida), socioeconômicos (escolaridade, situação conjugal, renda familiar per capita), de estilo de vida (atividade física, tabagismo e etilismo), de consumo alimentar, de condições de saúde (história familiar de doenças, morbidade referida, uso de serviços de saúde, hospitalização), dados antropométricos e bioquímicos, bem como o uso de suplementos e medicamentos da população de indivíduos residentes nas cidades de Teresina e Picos(PI). Os domínios amostrais fixados para o estudo serão: crianças de 0 a 2 anos; crianças de 2 a 9 anos; adolescentes de 10 a 19 anos de ambos os sexos; adultos de 20 a 59 anos de ambos os sexos; idosos de 60 anos ou mais de ambos os sexos e mulheres gestantes. Serão incluídos neste estudo indivíduos residentes em área urbana e em domicílios particulares permanentes nas cidades de Teresina e Picos (PI) e que aceitem participar da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Serão excluídos</p>

da pesquisa os indivíduos residentes em áreas rurais da cidade, bem como aqueles residentes em domicílios coletivos. Também serão excluídos aqueles que apresentarem quaisquer deficiências ou incapacidades que dificultem a aplicação dos questionários ou a avaliação antropométrica. Portanto, espera-se com essa pesquisa oferecer um panorama da situação de saúde da população residente dos municípios de Teresina e Picos e, com possibilidade de repetição dos ciclos de coleta de dados, e com isso, oferecer elementos adicionais para fundamentar políticas de saúde e intervenções.

**Docentes:**

Edina Araújo Rodrigues Oliveira

Laura Maria Feitosa Formiga

Rumão Batista Nunes de Carvalho

Luisa Helena de Oliveira Lima

Artemízia Francisca de Sousa

**Nome do projeto:**

GESTÃO DO CUIDADO INTEGRAL NOS CICLOS DE VIDA E POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

**Data de início:** 2022

**Financiador:** Não

**Linha de pesquisa:** *Necessidades de Saúde e a produção do cuidado integral*

**Descrição**

O projeto objetiva desenvolver intervenções que considerem o conceito de risco, vulnerabilidade, determinantes sociais em saúde e suas aplicações para o planejamento e execução das ações de cuidado e atenção à saúde na sua integralidade. Pretende estudar o cuidado às famílias, seus ciclos de vida e os respectivos instrumentos para abordagem familiar a partir de subprojetos relacionados à temática da atenção aos ciclos de vida (criança, adolescente, mulher, adulto, idoso), ações e grupos prioritários (gestantes, doenças negligenciadas, doenças crônicas não transmissíveis, doenças infecciosas, saúde mental e saúde bucal) e grupos vulneráveis (população em situação de rua, de pobreza, áreas de risco etc), através de metodologia participativa, utilizando métodos e técnicas de pesquisa diversas, incluindo

intervenções (organizacionais, educativas, cuidativas) no processo de trabalho nos serviços de saúde e ações voltadas à implementação das políticas públicas relacionadas à saúde e desenvolvimento social destes grupos.

**Docentes:**

Ana Larissa Gomes Machado  
Ana Roberta Vilarouca da Silva  
Luisa Helena de Oliveira Lima  
Rumão Batista Nunes de Carvalho  
Nadya de Moura Santos  
Laura Maria Feitosa Formiga

**Nome do projeto:**

INFORMAÇÃO PARA A TOMADA DE DECISÃO: UTILIZAÇÃO DE INDICADORES ESTRATÉGICOS PARA O PLANEJAMENTO DO TRABALHO DA ATENÇÃO BÁSICA

**Data de início:** 2022

**Financiador:** não

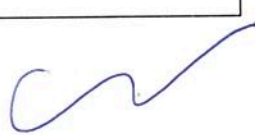
**Linha de pesquisa:** *Necessidades de Saúde e a produção do cuidado integral*

O projeto objetiva identificar desafios para adoção da cultura de M&A em equipes de saúde da família, sensibilizando equipes acerca da importância da utilização da informação para direcionar o planejamento do trabalho e a necessidade da incorporação de práticas de monitoramento de indicadores no cotidiano do trabalho da Atenção Básica. Trata-se de uma pesquisa-ação, que objetiva ainda a incorporação do monitoramento de indicadores estratégicos como subsídio para o planejamento da assistência, com impactos diretos no processo de trabalho dos profissionais de saúde atuantes nas unidades básicas de saúde.

**Docentes envolvidos:**

Mailson Fontes de Carvalho - Coordenador  
Rumão Batista Nunes de Carvalho  
Edina Araújo Rodrigues Oliveira

**Nome do projeto:**



IMPLEMENTAÇÃO DE UM MODELO DE CUIDADO ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Data de início:** 2022

**Financiador:** não

**Linha de pesquisa:** *Inovação e tecnologias no cuidado em saúde*

Modelos de atenção às condições crônicas (MACC) figuram como alternativas recentes aos sistemas fragmentados de atenção à saúde, voltando-se às doenças de prevalência elevada e tratamento continuado, abordando aspectos de prevenção, tratamento e reabilitação em paralelo às ações de promoção da saúde. Todavia, permanecem vigentes os modelos tradicionais e hegemônicos de organização da atenção à saúde que frente a situação epidemiológica agravada apresenta respostas de baixo impacto e eficácia nas condições crônicas, sobretudo em regiões remotas do país. Com intuito de superar esse desafio e contribuir para a construção de serviços de saúde pública mais eficazes propomos tal pesquisa, com objetivo de implementar ferramentas de acompanhamento e monitoramento de pessoas com doenças crônicas, qualificando profissionais dos serviços de saúde pública para a utilização de tecnologias inovadoras para diagnóstico, tratamento, acompanhamento e monitoramento de pessoas com doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e diabetes mellitus, especialmente. A primeira etapa do estudo se dará na análise da situação de saúde no município de Picos, Piauí, consolidando informações acerca das condições de saúde da população e da capacidade dos serviços de saúde para implementar o MACC. Para implementação do Laboratório serão escolhidos territórios de atuação de equipes de saúde da família (eSF) considerando aqueles com maior risco familiar. Em etapa posterior realizar-se-á alinhamento conceitual com a participação das eSF e Núcleo de Apoio à Saúde da Família, apresentando o modelo de atenção às condições crônicas proposto por Mendes (2011) e aspectos relacionados promoção da saúde, adesão ao tratamento, gestão da clínica e teleassistência, focando em mudanças necessárias nos processos de trabalho das equipes de saúde. A etapa seguinte destina-se às intervenções, realizadas através de estudo quase-experimental. Por meio de entrevistas, grupos, além disso, medidas antropométricas, solicitação de exames, medidas de adesão ao tratamento, atitude e práticas de mudança de comportamento, ligações telefônicas sobre o que foi pactuado como forma motivacional, incentivo à alimentação saudável e prática de atividade física. Ou seja, os usuários serão divididos em grupos menores e estes receberam



acompanhamento personalizado baseado nas necessidades emergentes no diagnóstico situacional. Pretende-se implantação e monitoramento de rotina de combate ao tabagismo, prática regular de atividade física, acompanhamento de boas práticas alimentares, adesão ao tratamento, bem como, oferecimento de exames laboratoriais, controle glicêmico, pressão arterial, controle lipídico, função renal, retina, saúde mental, saúde bucal.

**Docentes:**

Ana Roberta Vilarouca da Silva - Coordenadora

Gerdane Celene Nunes de Carvalho

Rumão Batista Nunes de Carvalho

Mailson Fontes de Carvalho

**Nome do projeto:**

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS APLICADAS À PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS

**Data de início:** 2022

**Financiador:** não há

**Linha de pesquisa:** *Inovação e tecnologias no cuidado em saúde*

**Descrição**

Projeto de Pesquisa que objetiva desenvolver e validar tecnologias educativas diversas (jogos, protocolos, material didático-educacional, cartilhas, aplicativos, vídeos) utilizadas para ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos em populações prioritárias (crianças, gestantes, idosos) e/ou vulneráveis (portadores de doenças crônicas, pacientes em tratamento ambulatorial e hospitalar, entre outros), utilizando métodos científicos e inovadores para a criação e desenvolvimento e das técnicas da pesquisa metodológica para validação nos domínios conteúdo, linguagem, design gráfico, apresentação, adequabilidade, aparência, entre outros.

**Docentes:**

Francisco Gilberto Fernandes Pereira.

Ana Larissa Gomes Machado

Andressa Suelly Saturnino Oliveira

Luisa Helena de Oliveira Lima  
Ana Roberta Vilarouca da Silva  
Jardeliny Correa da Penha  
Cinara Maria Feitosa Beleza  
Aline Raquel de Sousa Ibiapina

**Nome do projeto:**

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA TECNOLOGIAS EDUCATIVA  
ACERCA DOS CUIDADOS COM ACESSOS VASCULARES PARA TERAPIA  
HEMODIALÍTICA

**Data de início:** 2021

**Financiador:** FAPEPI

**Linha de pesquisa:** *Inovação e tecnologias no cuidado em saúde*

**Descrição**

Trata-se de uma pesquisa metodológica desenvolvida no período de 2019 a 2023, a qual tem como foco a elaboração de uma tecnologia educativa a partir de embasamento na literatura e validação de conteúdo e aparência por juízes especialistas e pela população-alvo. Para coletar os dados serão utilizados três questionários diferentes, cada um direcionado aos grupos distintos de avaliadores. Após o levantamento das sugestões dadas pelos juízes e pelo público-alvo, será feita a adequação da cartilha em sua versão final. As informações sobre o perfil profissional dos juízes e as características sociodemográficas do público-alvo serão analisadas a partir de frequências absolutas e relativas, medidas de tendência central (mediana) e de dispersão (intervalo interquartil). Para validação junto aos juízes especialistas da área de enfermagem será utilizado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), sendo a taxa de concordância aceitável entre os juízes igual ou superior a 0,78. Para validação da cartilha pelos juízes de propaganda e marketing, será calculada a porcentagem de escores obtidos no instrumento Avaliação de Adequação de Materiais (SAM) e para que o material seja considerado adequado, deverá apresentar valor igual ou superior a 40%. Já na análise do público-alvo, será necessário um nível mínimo de concordância de 75% nas respostas positivas. A confiabilidade dos instrumentos mensurados em forma de escala será analisada por meio do Alpha de Cronbach e a concordância entre

os juízes através do Coeficiente de Correlação Intraclasse, ao nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí – Picos.

**Docentes:**

Ana Larissa Gomes Machado - Coordenador

Francisco Gilberto Fernandes Pereira.

Luisa Helena de Oliveira Lima

Ana Roberta Vilarouca da Silva

**Nome do projeto:**

BANCO DE TERMOS PARA A PRÁTICA CLÍNICA DE ENFERMAGEM COM IDOSOS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Data de início:** 2021

**Financiador:** Não

**Linha de pesquisa:** *Inovação e tecnologias no cuidado em saúde*

Para realizar o cuidado de enfermagem ao idoso na Atenção Primária à Saúde (APS) de forma sistematizada tem-se tornado fundamental o uso de sistemas de classificação de enfermagem, dentre os quais se destaca a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®). Assim, o produto final desta investigação pretende facilitar ao enfermeiro a utilização de uma linguagem unificada e internacional, por meio da construção de um banco de termos direcionado a população idosa no âmbito da APS. Objetiva-se construir um banco de termos para a prática clínica de enfermagem em ciclos de vida no âmbito da atenção primária, utilizando a CIPE® versão 2019. Trata-se de um estudo terminológico documental, que terá como base a análise documental aplicada a documentos oficiais publicados na literatura sobre idosos, no contexto da atenção primária à saúde, para identificação de termos considerados, clínica e culturalmente, relevantes para a prática clínica de enfermagem na APS. O estudo será realizado em três etapas: Etapa 1 - Identificação de termos e/ou conceitos da linguagem profissional de Enfermagem sobre idosos, no contexto da atenção primária; Etapa 2 - Mapeamento cruzado dos termos identificados com termos da CIPE® e Etapa 3 - Classificação dos termos identificados de acordo com o Modelo de Sete Eixos da CIPE® 2019. Por se tratar de uma pesquisa envolvendo apenas dados de domínio

público, sem envolvimento de seres humanos, não necessitam aprovação por parte do Comitê de Ética e Pesquisa..

**Docentes:**

Bruna Karen Cavalcante Fernandes – Coordenadora;  
Francisca Tereza de Galiza  
Cinara Maria Feitosa Beleza

**Nome do projeto:**

EFETIVIDADE DE UM PROTOCOLO DE INTERVENÇÕES NUTRICIONAIS PARA O MANEJO DA OBESIDADE INFANTIL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Data de início:** Mar/2021

**Financiador:** CNPQ

**Linha de pesquisa:** *Inovação e tecnologias no cuidado em saúde*

Estar acima do peso ou obeso durante a infância e a adolescência está associado a consequências adversas para a saúde ao longo da vida. Crianças e adolescentes são mais suscetíveis à comercialização de alimentos do que os adultos, o que torna necessária a redução da exposição das crianças a alimentos obesogênicos para protegê-los de danos. Objetiva-se avaliar a efetividade de um protocolo de intervenções nutricionais para o manejo da obesidade infantil no âmbito da Atenção Primária à Saúde. O estudo será dividido em duas fases: Fase 1: Construção e Validação do Protocolo O protocolo desenvolvido será incluído no serviço de atendimento infantil regular dentro das UBS, com o objetivo de abordar um único domínio, o comportamento alimentar, como vistas ao desenvolvimento das habilidades parentais para apoiar a mudança de estilo de vida dentro da família e, assim, promover a alimentação saudável entre crianças de 7 a 9 anos de idade. O referencial metodológico para na construção e validação do protocolo nutricional seguirá as etapas propostas pela Gerência de Ensino e Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição para Diretrizes Clínicas/Protocolos Assistenciais de Porto Alegre (GHC, 2008). No que tange à avaliação, o conteúdo do protocolo será analisado por meio de um instrumento internacionalmente utilizado que visa avaliar o rigor metodológico bem como a qualidade de diretrizes e protocolos clínicos, denominado AGREE (Appraisal of

Guidelines for Research and Evaluation) II. Fase 2: Efetividade do Protocolo. A efetividade do protocolo será testada por meio de um ensaio de intervenção randomizado por cluster, compostos por três grupos: G1: Grupo Controle ? Tratamento padrão oferecido na Atenção Básica do município; G2: Grupo Intervenção A ? Manejo da obesidade infantil recomendado pelo Ministério da Saúde (Programa Crescer Saudável (BRASIL, 2020)); G3: Grupo Intervenção B ? Protocolo de intervenção construído e validado pela equipe de pesquisadores. A população de referência constará de crianças, na faixa etária de 7 a 9 anos, em situação de excesso de peso (sobrepeso ou obesidade), assistidas nas ESF no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Após o cálculo amostral, a amostra será composta por 81 crianças, pois serão necessárias 23 crianças nos grupos de intervenção (G2 e G3) e 23 no controle, no total de 69 crianças. Para suprir perdas e recusas a amostra foi acrescida de 20%, totalizando 81 crianças, sendo 27 crianças por grupos (intervenção e controle). O resultado primário será a mudança no escore do IMC, e os resultados secundários serão ingestão de alimentos, conforme marcadores sugeridos, circunferência da cintura e exames bioquímicos.

**Docentes:**

Luisa Helena de Oliveira Lima - Coordenadora

Edina Araújo Rodrigues Oliveira

Artemízia Francisca de Sousa

Aline Raquel de Sousa Ibiapina

Francisco Gilberto Fernandes Pereira

Ionara Holanda de Moura

## 10 INFRAESTRUTURA

### **Infraestrutura Administrativa exclusiva para o programa?**

Sim

### **Sala para Docentes**

Sim

### **Salas para alunos, equipadas com computadores?**

Sim

## **LABORATÓRIOS DE PESQUISA**

As atividades do MPGCS devem utilizar-se dos espaços da UFPI e também ocorrer em campo, nos serviços de saúde onde os mestrandos exercem suas atividades profissionais (formação em serviço).

Estruturas disponíveis para as atividades de pesquisa e estudo, na UFPI:

- *Sala GPESC*: espaço amplo e equipado com computador, acesso à internet, mobiliário de escritório (01 Flip-shart, 20 cadeiras, 04 mesas, 01 armário, quadro branco), equipamentos multimídia (data-show, microfone, caixa de som, gravador de áudio, ring-light), acervo bibliográfico e espaço para depósito de materiais;

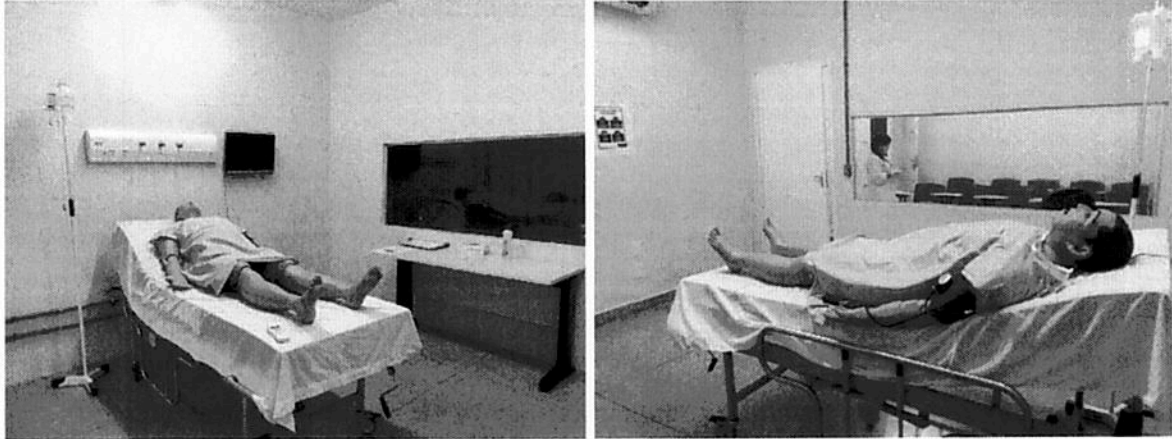
- *Laboratório de Informática*: espaço amplo, contendo 20 computadores em funcionamento, com acesso à rede mundial de computadores (cabo e wi-fi), de uso exclusivo dos discentes do Campus.

- *Laboratórios de Habilidades em Saúde I e II*: espaço de ensino-aprendizagem destinado a realização de treinamento de habilidades e práticas de cuidado à saúde. Possui ampla área física adaptada para simular espaços dos serviços de saúde e conta com mobiliário adequado (cama, macas, cadeiras, cadeira de rodas, banquetas, armários), equipamentos (peças anatômicas, monitor cardíaco, tensiômetros, estetoscópios, eletrocardiograma, entre outros), utensílios e instrumentais destinados ao ensino de procedimentos e técnicas de saúde.

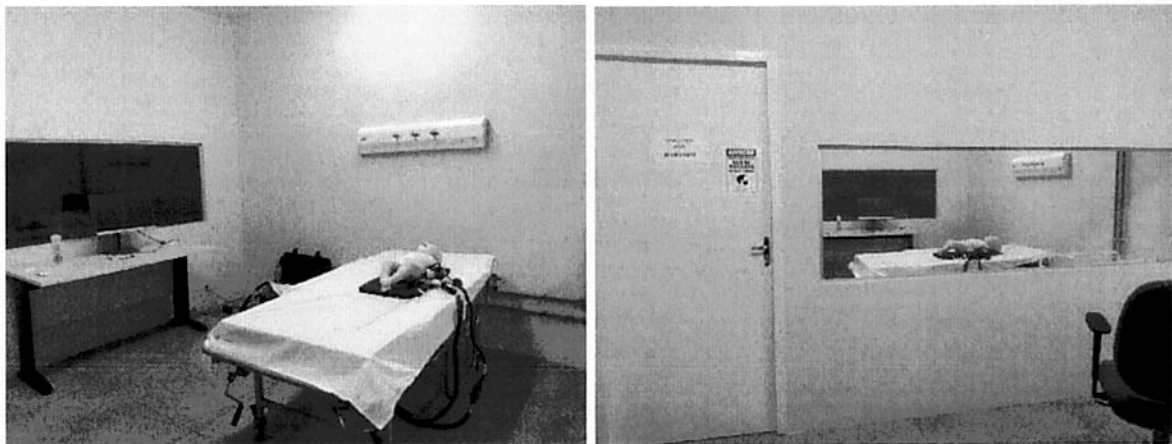
- *Laboratório de Simulação de Práticas Clínicas*: Espaço destinado a realização de treinamento de habilidades clínicas (graduação e pós-graduação) a partir de práticas de simulação realística utilizando manequins de baixa e média fidelidade (adulto e infantil). Possui espaço assistencial (leitos) e espaço para *Debriefing*, com capacidade para até 15 pessoas, além de possibilidade para transmissão em vídeo.

- *Laboratório de Pesquisa I*: Espaço multidisciplinar utilizado para atividades de pesquisa e iniciação científica nas áreas de ciências biológicas e saúde. Conta com estrutura para pesquisas laboratoriais na área de microbiologia, imunologia, parasitologia e saúde pública.

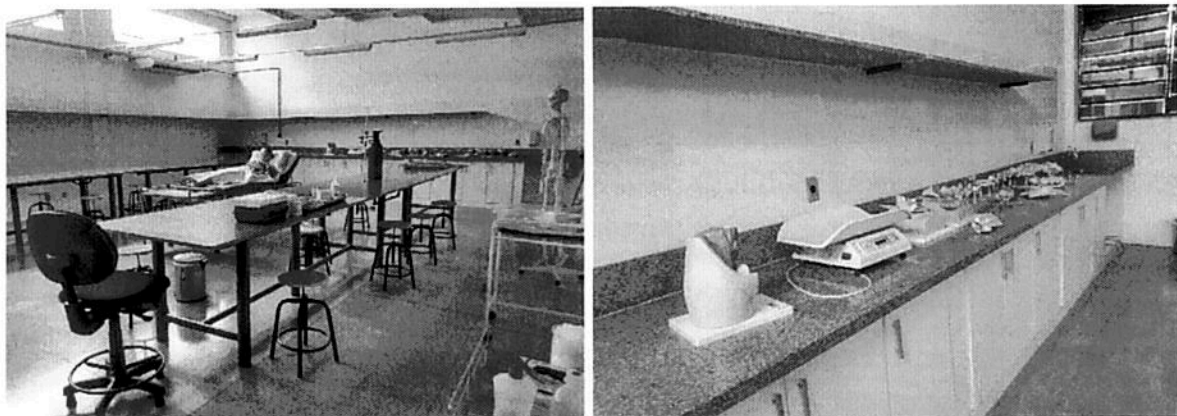
**Imagens 5 e 6: Laboratório de Simulação de Práticas Clínicas - Adulto**



**Imagens 7 e 8: Laboratório de Simulação de Práticas Clínicas - Criança**



**Imagens 9 e 10: Laboratório de Habilidades em Saúde**



A blue handwritten signature or mark.

## **BIBLIOTECA**

### **Biblioteca ligada a rede mundial de computadores?**

Sim

### **Caracterização do acervo da Biblioteca**

O MPGCS será atendido pela Biblioteca José Albano de Macedo/CSHNB, que conta com estrutura adequada para subsidiar as atividades de estudos e pesquisas dos cursos de graduação e pós-graduação do campus.

O acervo geral da biblioteca é diversificado e multidisciplinar e apresenta 7.827 títulos com 27.529 exemplares (2022). O material bibliográfico compõe-se de livros, atlas, periódicos, enciclopédias, monografias, dissertações, teses, CDs e DVDs. Além do material bibliográfico devidamente catalogado e disponível para empréstimos internos e domiciliares, a biblioteca presta os serviços de confecção de fichas catalográficas, elaboração de manuais e folders, treinamentos para acesso a bases de dados e acesso ao portal Periódicos Capes.

Destaque-se que a presença de cursos de graduação e pós-graduação na área de saúde orientou a construção do acervo priorizando títulos nestas duas grandes áreas, além de referenciais na área de metodologia da pesquisa. Desta forma, alguns dos títulos que compõem o referencial bibliográfico do currículo do MPGCS já possuem exemplares disponíveis em formato físico (MARCONI e LAKATOS, 2017; FOUCAULT, 2016; CAMPOS et. al, 2017; CRESWELL e CLARCK, 2013; YIN, 2014; MYNAIO, 2011; SEVERINO, 2016; MENDES, 2011; OLIVEIRA et al., 2021; SILVA et al., 2021; SILVA et al., 2020), outras estão disponíveis em meio eletrônico com acesso livre na BVS (MENDES, 2019; BRASIL, 2012, 2017, 2020; OMS, 2011; SOUSA e MENDES, 2019) e nos sites das editoras (AKERMAN e FURTADO, 2015; FEUERWERKER, 2014; AYRES, 2009; GAMA, 2017) e as publicações mais recentes devem entrar em processo de aquisição de fluxo contínuo da biblioteca.

Destaque-se que a biblioteca possui computadores disponíveis para pesquisa de acervo e infraestrutura para estudos individuais, em grupo ou coletivamente, além de disponibilidade de acesso ao Portal Saúde Baseado em Evidências, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Portal de Revistas Eletrônicas da UFPI e a e-books e periódicos através do acesso ao Sistema de Bibliotecas da UFPI (<https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/biblioteca/buscaPublicaAcervo.jsf?aba=p-biblioteca>). Além disso, a UFPI conta com Repositório Institucional de acesso livre (<https://repositorio.ufpi.br/xmlui/>), onde armazena toda a produção científica e artística na

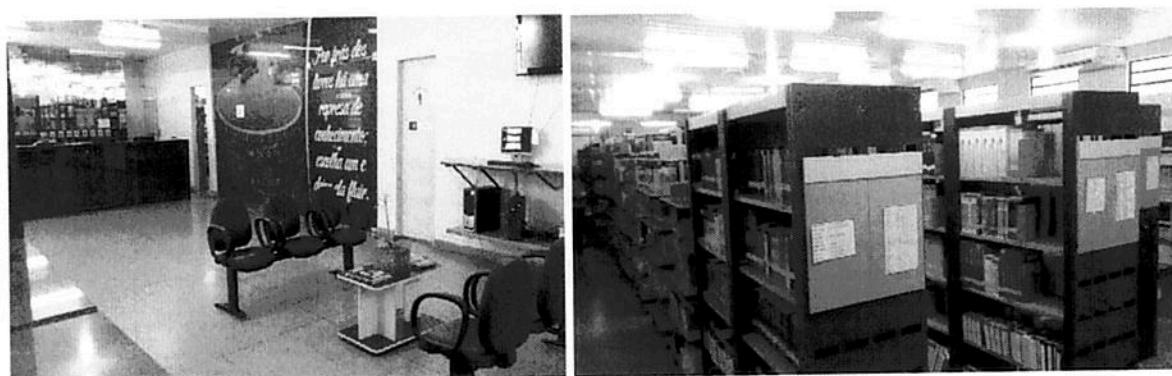


instituição em meio eletrônico, de forma a preservar e ampliar a visibilidade e o acesso da produção científica da UFPI.

**Imagens 11 e 12:** Espaços de estudo - Biblioteca Setorial José Albano de Macêdo, CSHNB/UFPI.



**Imagens 13 e 14:** Acervo e Recepção - Biblioteca Setorial José Albano de Macêdo, CSHNB/UFPI.



### **Financiamentos**

Para garantir a operacionalização de pesquisas têm-se buscado diversas fontes de financiamento interno e externo, alcançando êxito em editais de agências de fomento à pesquisa. Projetos coordenados pelos docentes Ana Roberta Vilarouca da Silva, Luisa Helena de Oliveira Lima, Mailson Fontes de Carvalho, Bruna Karen Cavalcante Fernandes, Andressa Suelly Saturnino de Oliveira e Ana Larissa Gomes Machado já alcançaram financiamentos através de editais da Fundação de Amparo a Pesquisa do Piauí (FAPEPI – Editais do Programa de Pesquisa para o SUS e Programa Jovens Pesquisadores) e CNPq (Edital Universal).

<b>Projeto</b>	<b>Coord.</b>	<b>Período</b>	<b>Ag. de Fomento</b>	<b>Editais</b>
Construção e validação de uma tecnologia educativa acerca dos cuidados com acessos vasculares para terapia hemodialítica	Ana Larissa Gomes Machado	2019-2021	FAPEPI/CNPq	Edital FAPEPI/MCT/CNPq nº 007/2018
Análise de implantação do PMAQ-AB em uma região de saúde do Piauí	Mailson Fontes de Carvalho	2016-2019	FAPEPI	Edital FAPEPI PPSUS nº 002/2016
Síndrome Metabólica entre crianças e adolescentes com excesso de peso	Ana Roberta V. da Silva	2013-2016	CNPq	Chamada Universal - MCTI/CNPq Nº 14/2013
Síndrome metabólica entre adolescentes: prevalência e intervenções educativas	Ana Roberta V. da Silva	2013-2015	FAPEPI	Edital FAPEPI PPSUS nº 03/2013
Diagnósticos/Resultados de enfermagem da CIPE® para idosos domiciliados, no âmbito da atenção primária à saúde	Bruna Karen Cavalcante Pereira	2021-atual	CNPq	-
Avaliação da efetividade de intervenções de suporte ao isolamento domiciliar de casos suspeitos de Covid-19 identificados na atenção básica	Andressa Suelly Saturnino Oliveira	2020-Atual	CNPq	
Prevalência de síndrome metabólica e fatores de risco para doenças cardiovasculares em crianças e adolescentes de Picos	Luisa Helena de Oliveira Lima	2013-2015	FAPEPI	Edital FAPEPI PPSUS nº 03/2013

Atualmente, alguns projetos de pesquisa em vigência possuem financiamento conforme descrito no quadro a seguir:

Projeto	Coord.	Ag. de Fomento	Natureza do apoio	Total de Recursos
Efetividade de um protocolo de intervenções nutricionais para o manejo da obesidade infantil no âmbito da Atenção Primária à Saúde	Luisa Helena de O. Lima	CNPq/ Chamada N° 27/2020	Apoio Financeiro + Bolsas	R\$ 42.880,00

### Informações adicionais

A UFPI já disponibiliza de área específica para funcionamento do MPCGS inserida no prédio da Pós-Graduação do CSHNB/UFPI (2015), o qual tem área construída de 228,54m<sup>2</sup> destinada exclusivamente as atividades de pós-graduação desta unidade de ensino.

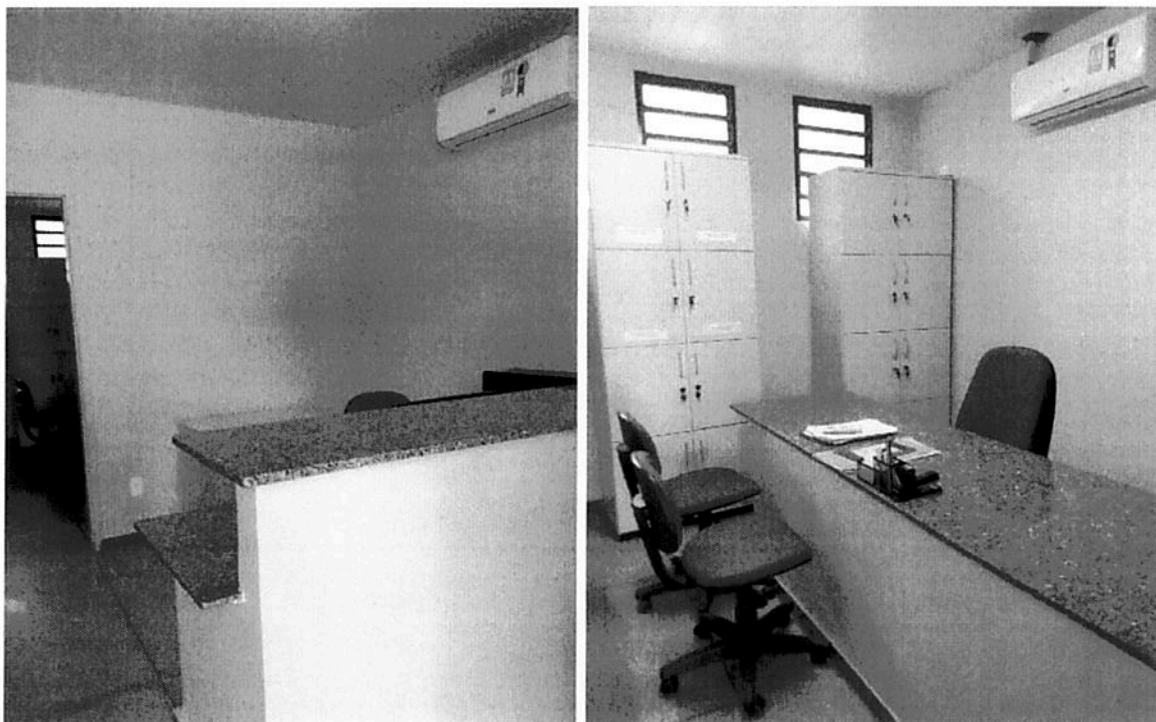
O MPGCS conta com uma sala de aula exclusiva com capacidade para 30 alunos, equipada com mobiliário e equipamentos multimídia, além de espaço adequado para as atividades gerenciais do curso, como Sala de Coordenação, Secretaria de Curso e Sala de Docentes, devidamente equipados com mobiliário e equipamentos (02 computadores, impressora, armários, mesa de reuniões), climatizadas e com ponto lógico de conexão banda larga de internet. Em necessidade, outras salas de aula do prédio da pós-graduação poderão ser utilizadas mediante reserva de espaço físico.

**Imagem 15** : Prédio da Pós-graduação no CSHNB/UFPI



*[Handwritten signature]*

**Imagens 16 e 17 : Secretaria e Coordenação da Pós-graduação no CSHNB/UFPI**



Também estão disponíveis para atividades do MPGCS:

- *Sala de Reuniões Multiuso*: espaço destinado a reuniões oficiais (até 20 pessoas), equipado com TV, câmera, microfone e equipamentos para videoconferência.

- *Auditório Severo Maria Eulálio*: possui 880m<sup>2</sup>, com capacidade para 100 lugares. Recentemente reformado, conta com acessibilidade e conforto térmico e acústico para eventos e atividades acadêmicas (defesas, treinamentos, debates);

- *Sala de docentes*: Anexo à Coordenação de Curso, destinada a reuniões de trabalho dos docentes, orientações e planejamentos. Espaço climatizado, com mobiliário (mesa de reunião, cadeiras e armário).

- *Gabinete de docentes*: A estrutura do CSHNB contempla a maioria dos docentes com espaço compartilhado, climatizado, mobiliado e disponível para 02 ou 03 docentes, a depender do tamanho da sala, além de duas salas de trabalho compartilhado (*co-working*). Também está em finalização um novo prédio composto exclusivamente de gabinete de professores (entrega prevista 2022). Destaque-se que todos os docentes do MPGCS ou já possuem gabinete ou fazem uso dos espaços compartilhados para planejamento de atividades, orientações acadêmicas e estudos.

- *Salas de estudo* (discentes): A Biblioteca do CSHNB possui espaço físico destinado a estudos pelos discentes: 01 salão de estudo compartilhado (100 lugares), 06 salas de estudo

em grupo (4 lugares/sala) e 25 gabinetes de estudo individual, que poderão ser utilizados pelos mestrandos durante todo o curso.

- *Laboratório de Informática*: Sala destinada aos discentes do CSHNB, com 20 computadores com acesso a internet, disponíveis para uso.

- *Acesso à Internet*: O CSHNB conta com infraestrutura de rede interna de internet com acesso disponibilizado para todos os setores do campus e à toda a comunidade acadêmica, em pontos de acesso físico (cabo) ou pela rede wi-fi (acesso através de login e senha), com cobertura total e qualidade acompanhada pela Divisão de Tecnologia da Informação (DTI).

- *Email institucional*: os discentes e docentes do MPGCS terão disponível uma conta de email gratuita com domínio @ufpi.edu.br, mantido na plataforma Google, que lhes garante além dos serviços de email, espaço de armazenamento de arquivos no Drive e possibilidade de realização de *meetings* de até 100 participantes através do Google *Meet*.

- *Secretário de Curso*: o MPGCS contará com um Assistente em administração designado ao exercício exclusivo do cargo de Secretário de Curso, responsável pelo apoio às atividades administrativas da Coordenação do Curso.

Além destes locais, o CSHNB disponibiliza infraestrutura adequada de sociabilidade e assistência estudantil (banheiros, cantina, Restaurante Universitário, pátio de atividades, núcleo de assistência estudantil, auditórios) de forma a subsidiar o bom funcionamento das atividades do curso.

## 11. DOCUMENTOS

(A serem apresentados na plataforma Sucupira/CAPES - APCN)

- Portaria de nomeação da Comissão de Elaboração da Proposta APCN
- Regimento do Mestrado Profissional em Gestão do Cuidado em Saúde (MPGCS)
- Manifestação de Apoio - Conselho Regional de Enfermagem (COREN-PI)
- Manifestação de Apoio - Comissão Intergestora Regional (CIR - Vale do Guaribas)
- Termo de Autorização de participação das Docentes Gerdane Celene Nunes Carvalho (UESPI) e Andressa Suelly Saturnino de Oliveira (UNILAB)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS**  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE**

**REGIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
**EM GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE**

PICOS-PI  
2022

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized loop followed by a few strokes.

## SUMÁRIO

Capítulo I	- Dos Objetivos	03
Capítulo II	- Da Organização	03
Capítulo III	- Do Colegiado	03
Capítulo IV	- Do Coordenador e Subcoordenador	05
Capítulo V	- Do Corpo Discente	06
Capítulo VI	- Do Número de Vagas Oferecidas pelo Curso	06
Capítulo VII	- Da Seleção, Matrícula, Transferência e Aproveitamento de Créditos	06
Capítulo VIII	- Do Corpo Docente	08
Capítulo IX	- Da Secretaria	09
Capítulo X	- Da Orientação	10
Capítulo XI	- Do Rendimento Acadêmico	11
Capítulo XII	- Da Qualificação	11
Capítulo XIII	- Do Trabalho de Conclusão do Mestrado	13
Capítulo XIV	- Da Concessão de Bolsas de Estudo	14
Capítulo XV	- Das Disposições Gerais	15

## **CAPÍTULO I DOS OBJETIVOS**

Art. 1º. O Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Saúde tem o objetivo de contribuir na formação de profissionais e pesquisadores para o desenvolvimento e a produção de conhecimento científico e tecnológico na área da saúde, numa perspectiva interdisciplinar e contextualizada com a realidade, a partir de referencial teórico-metodológico capaz de proporcionar ao aluno a capacidade crítica para avaliar as políticas e práticas de saúde, no intuito de formular propostas inovadoras voltadas aos serviços de saúde e à saúde da população.

Parágrafo único – São objetivos do programa:

- I - Contribuir à formação profissional em saúde no intuito de melhorar a qualidade dos serviços e dos cuidados de saúde no SUS frente às demandas e necessidades de saúde;
- II - Colaborar para o aprimoramento dos serviços de saúde locais, oportunizando a realização de pesquisas e a incorporação de tecnologias e práticas avançadas nos serviços de saúde, centradas na evidência científica e na atenção à saúde.
- III - Produzir conhecimentos inovadores e socialmente relevantes na área da saúde, respeitando o rigor científico e os aspectos éticos.
- IV - Oportunizar qualificação de alto nível aos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) na região do Semiárido Piauiense.

## **CAPÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO**

Art. 2º. São ordenamentos institucionais do Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Saúde:


- a) A legislação pertinente;
- b) O Estatuto da UFPI.
- c) O Regimento geral da UFPI - Resolução nº. 21/00.
- d) As normativas institucionais relacionadas à pós-graduação.
- e) O Regimento do programa/curso.

Art. 3º. O Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Saúde organiza-se em um conjunto integrado de disciplinas e atividades que coloca à disposição dos alunos os meios para o aprimoramento da formação adquirida, permitindo o desenvolvimento de estudos, pesquisas, de acordo com as suas potencialidades e em consonância com as áreas de concentração e respectivas linhas de pesquisa.

Parágrafo único – O Curso de Mestrado Profissional em Gestão do Cuidado em Saúde tem duração temporal mínima de 18 (dezoito) e máxima de 24 (vinte e quatro) meses.

## **CAPÍTULO III DO COLEGIADO**

Art. 4º. O Colegiado do Curso é o órgão de natureza normativa e deliberativa, oficializado em ato do Reitor da UFPI, composto dos seguintes membros:





- a) Coordenador;
- b) Subcoordenador;
- c) 4 (quatro) Docentes Permanentes (2 titulares e 2 suplentes);
- d) um representante dos discentes eleito entre seus pares, por maioria simples.

Parágrafo Primeiro – Todos os membros, exceto o representante discente, deverão ser professores da UFPI, credenciados pelo curso.

Parágrafo Segundo - O coordenador e o subcoordenador serão eleitos pelos membros do Colegiado, por maioria simples e nomeados para a função pelo Reitor da UFPI, para um mandato de dois anos, podendo ser reeleitos para novo mandato por igual período.

Parágrafo Terceiro – Os membros docentes do Colegiado serão, preferencialmente, dois representantes por linha de pesquisa, um efetivo e um suplente, com mandato de dois anos, podendo ser renovado, por igual período.

Parágrafo Quarto - Todos os docentes permanentes poderão candidatar-se a membro do Colegiado, submetendo-se a consulta entre os demais docentes da linha de pesquisa ao qual pertence, podendo cada linha estabelecer critérios próprios para escolha dos representantes.

Parágrafo Quinto – O representante discente será eleito pelos alunos regularmente matriculados no programa para mandato de um ano, permitindo uma única recondução.

Art. 5º. O Colegiado reunir-se-á ordinariamente com periodicidade bimestral e extraordinariamente quando couber.

Parágrafo Primeiro - As reuniões ordinárias serão convocadas por escrito pelo coordenador com no mínimo cinco dias de antecedência.

Parágrafo Segundo - As reuniões extraordinárias serão convocadas pelo coordenador ou mediante requerimento da maioria simples dos membros do Colegiado, com antecedência mínima de 02 (dois) dias.

Parágrafo Terceiro - Para efeito de deliberação, o *quorum* será composto, em primeira convocação, com 50% (cinquenta por cento) mais 01 (um) dos membros do Colegiado. Não havendo *quorum* qualificado, será realizada segunda chamada, com 30 (trinta) minutos após a primeira convocação, e desta feita, a reunião será realizada com qualquer número de presentes, além do coordenador ou subcoordenador.

Parágrafo Quarto – A ausência injustificada de membros do Colegiado em três ou mais reuniões consecutivas motivará o desligamento do mesmo, devendo este ser substituído de acordo do artigo 4º deste regimento.

Parágrafo Quinto – O membro docente do Colegiado que necessitar afastamento, com vencimento, para realização de estudos / capacitação por período superior a 90 (noventa) dias consecutivos, deverá solicitar ao Colegiado afastamento provisório da função e sua substituição por um suplente, se desejar permanecer como membro do Colegiado, ao retornar à Instituição e após o fim do curso.

Parágrafo Sexto – De cada reunião (presencial ou remota) do Colegiado, lavrar-se-á a respectiva ata, a qual será lida na reunião seguinte e se aprovada pelos presentes naquela reunião, por estes será assinada.

Art. 6º - As deliberações do Colegiado serão tomadas pela maioria simples de votos dos presentes.

Art. 7º. São atribuições do Colegiado:

- a) Elaborar e atualizar a matriz curricular, áreas de concentração e linhas de pesquisa do curso, ouvida a comunidade acadêmica (docentes e discentes) do curso;

- b) Aprovar, mediante análise de “*curriculum vitae*”, os professores que integrarão o corpo docente e de orientadores do curso, informando os seus nomes aos departamentos nos quais se encontram lotados;
- c) Deliberar sobre indicação e substituição de Professor Orientador, por iniciativa justificada, de qualquer das partes envolvidas;
- d) Deliberar acerca do número de vagas de alunos para ingresso no curso;
- e) Homologar, quando necessário, as Bancas Examinadoras de Trabalho de Conclusão do Mestrado (TCM) indicadas pelos respectivos orientadores, bem como a Comissão de Seleção de discentes;
- f) Homologar a relação dos aprovados no processo seletivo de ingresso;
- g) Homologar o resultado de exame de qualificação e de defesa do TCM;
- h) Analisar a equivalência de disciplinas cursadas pelos mestrandos em outros Programas de Pós-Graduação, reconhecidos pela CAPES, cursadas nos últimos 36 meses;
- i) Propor convênios e acordos de cooperação científica, quando necessário;
- j) Apreciar relatório anual de avaliação do curso, elaborado pela coordenação;
- k) Deliberar sobre solicitações de transferências, trancamentos, prorrogação de prazos e promoção dos alunos, de acordo com as normas listadas no art. 2º deste Regimento;
- l) Eleger, dentre os membros do colegiado, o coordenador e o sub-coordenador e o membro representante da Comissão de bolsas do curso;
- j) Julgar os casos omissos neste regimento.

#### **CAPÍTULO IV DO COORDENADOR E SUBCOORDENADOR**

Art. 8º. O Coordenador e o Sub-Coordenador terão mandato de dois anos e poderão ser reeleitos para novo mandato por igual período, conforme normativas institucionais da UFPI.

Art. 9º- Compete ao Coordenador:

- a) Coordenar e supervisionar todos os trabalhos referentes ao desenvolvimento do curso;
- b) Tomar medidas necessárias à divulgação do curso;
- c) Propor ao Colegiado do curso, convênios, acordos, contratos de intercâmbios ou outras modalidades, com instituições nacionais e internacionais;
- d) Gerenciar os recursos financeiros e fazer as respectivas prestações de contas aos órgãos competentes;
- e) Elaborar e encaminhar aos setores competentes o relatório anual do curso;
- f) Decidir “*ad-referendum*” do Colegiado, em situações de urgência (quando impossível convocar o colegiado em menos de 48 horas), devendo informá-lo sobre tais deliberações na reunião seguinte;
- g) Enviar à Secretaria do curso nos prazos previstos, calendários das atividades escolares de cada semestre e demais informações e registro da vida acadêmica dos pós-graduandos;
- h) Propor o número de vagas para o curso com base no parágrafo único, do artigo 11 deste Regimento.

Parágrafo Primeiro - O Sub-Coordenador poderá exercer atribuições delegadas pelo Colegiado do curso e substituirá o Coordenador em suas faltas e impedimentos.

Parágrafo Segundo - Ocorrendo a vacância do cargo de Coordenador, o Sub-Coordenador completará o mandato, desde que tenha sido cumprida a metade do mesmo. Caso contrário, dar-se-á nova eleição, no prazo máximo de 30 dias.

Parágrafo Terceiro - Ocorrendo vacância do cargo de Sub-Coordenador, o Colegiado do curso indicará um professor, entre os decanos do colegiado, para exercer a função até completar o mandato.

## **CAPÍTULO V DO CORPO DISCENTE**

Art. 10 – Formam o corpo discente deste programa de pós-graduação os alunos matriculados regularmente no curso, nas seguintes condições:

- a) Regular. É o estudante que, após a seleção de que trata o artigo anterior, demonstrou possuir os pré-requisitos necessários ao curso;
- b) Especial. É o estudante externo ao grupo selecionado para aluno regular, matriculado em disciplinas optativas deste Curso, mediante aprovação do colegiado do curso e aceitação do professor responsável pela disciplina.

Parágrafo Único - Para fins de antecipação de créditos do Curso de Mestrado Profissional somente serão considerados um máximo de 6(seis) créditos obtidos na condição de aluno especial.

## **CAPÍTULO VI DA OFERTA DE VAGAS**

Art. 11 – O quantitativo anual de vagas ofertadas no curso será proposto pela coordenação e aprovado pelo colegiado, considerando:

- I. A capacidade de orientação, obedecendo-se, a cada seleção, a relação de no máximo:
  - a. 1 (um) orientado por orientador, quando tratar-se de Pesquisador Júnior (menos de 5 anos pós titulação de Doutorado)
  - b. 2 (dois) orientandos por orientador, quando tratar-se de Pesquisador Sênior (mais de 5 anos pós titulação de Doutorado)

II. O fluxo de entrada e saída de alunos;

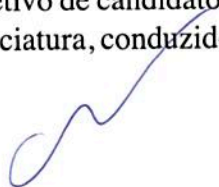
III. A existência efetiva de projetos de pesquisa e de infraestrutura física;

IV. A previsão de titulações efetivas no ano e até o início do ano letivo seguinte para o qual as vagas serão propostas.

Art. 12 - O número de vagas, proposto pela coordenação do curso e aprovado pelo colegiado, será divulgado na publicação do Edital de Seleção para admissão ao curso.

## **CAPÍTULO VII DA SELEÇÃO, MATRÍCULA, TRANSFERÊNCIA E APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS**

Art. 13 - O ingresso no curso de mestrado será feito por meio de processo seletivo de candidatos portadores de diploma de nível superior, nas modalidades bacharelado e licenciatura, conduzido por meio de edital.



Art. 14 - O candidato ao curso apresentará à secretaria os seguintes documentos:

- a) Formulário de inscrição preenchido e assinado pelo candidato ou procurador devidamente documentado;
- b) Fotocópia da Carteira de Identidade, do CPF e do Título de Eleitor com comprovante de votação na última eleição;
- c) Comprovante do Certificado de Reservista (se candidato do sexo masculino);
- d) Fotocópias autenticadas do diploma ou certificado conclusão do curso de graduação e do histórico escolar, ou ainda declaração expedida pela coordenação do curso correspondente de que o candidato está cursando o último período da graduação, sendo que no ato da matrícula o candidato deverá apresentar o diploma ou certidão de conclusão do curso;
- e) Fotocópia autenticada da inscrição no conselho da categoria profissional;
- f) *Curriculum Vitae* comprovado, conforme modelo Lattes (ver plataforma lattes na página do CNPQ – [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br));
- g) Duas fotografias 3 x 4 (recentes);
- h) Comprovante de vínculos - quando houver (Declaração, contracheque ou outro documento comprobatório).
- i) Declaração de liberação da instituição em que trabalha, de no mínimo 8 (oito) horas semanais, durante a vigência do curso, caso o candidato seja aprovado e classificado;
- j) Pré-Projeto de pesquisa em conformidade com uma das linhas de pesquisa;
- k) Declaração de compromisso do candidato de atender às exigências de dedicação às atividades do curso;

Parágrafo Único – O colegiado do curso poderá fazer alterações nos itens exigidos para inscrição, conforme necessidade.

Art. 15. A seleção dos candidatos ao curso será realizada considerando os seguintes critérios:

I - Prova escrita de conhecimentos, de caráter eliminatório;

II - Análise do projeto, de caráter eliminatório;

III - Prova de língua inglesa, de caráter classificatório - Poderá ser substituída por exame de proficiência.

IV - Análise do currículo, de caráter classificatório.

Parágrafo primeiro: O Colegiado do curso pode deliberar alterações nestes critérios, considerando-se as normas listadas no art. 2º deste Regimento.

Parágrafo Segundo: Serão classificados os candidatos aprovados no processo seletivo conforme o número exato de vagas oferecidas por cada orientador, sendo homologada pelo Colegiado a lista de aprovados previamente à divulgação pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFPI.

Art. 16. O aluno admitido no curso deverá requerer matrícula institucional junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFPI e matrícula curricular na coordenação do curso, em prazos definidos no calendário acadêmico da Pós-Graduação da UFPI.

Parágrafo Primeiro – A matrícula distingue-se em matrícula institucional, que assegura ao candidato a condição de membro do corpo discente da UFPI, e matrícula curricular, renovável antes de cada período letivo a cursar, que assegura ao aluno Regular o direito de cumprir o currículo para obtenção do diploma de mestre.

Parágrafo Segundo – A matrícula curricular deve ser feita nas disciplinas obrigatórias e optativas, em consonância com sua linha de pesquisa e anuência de seu orientador.

Art. 17 - Não será permitida a matrícula simultânea em:

- a) Dois cursos de pós-graduação *strictu sensu*;
- b) Um curso de graduação e um curso de pós-graduação;
- c) Um curso de especialização e um curso de pós-graduação *strictu sensu*.

Art. 18 - Com a anuência do orientador, o aluno poderá requerer trancamento de matrícula em uma ou mais disciplinas dentro do primeiro 1/3 (um terço) do período letivo, devendo a Secretaria registrar o fato;

Parágrafo único - O Colegiado poderá conceder trancamento total de matrícula por até dois semestres letivos contínuos, tendo em vista motivo de saúde; não sendo o período de trancamento computado para efeito de integralização do tempo de conclusão do curso. O trancamento será concedido mediante parecer favorável de perito médico da UFPI.

Art. 19 - Poderá ser aceita matrícula na condição de aluno especial para cursar até 6 (seis) créditos no Curso de Mestrado Profissional, respeitando-se a decisão dos professores responsáveis pelas disciplinas.

Art. 20 - O aproveitamento de disciplinas será realizado mediante pedido direcionado à Coordenação do Curso, com apresentação da documentação comprobatória, nas seguintes modalidades:

- a) Disciplinas cursadas como aluno especial neste curso;
- b) Disciplinas cursadas em outros programas de pós-graduação;

Parágrafo Primeiro: As disciplinas cursadas como aluno especial serão integralizadas no histórico do aluno desde que esta(s) tenha(m) sido cursada(s) até três anos antes da entrada do discente no programa;

Parágrafo Segundo: As disciplinas cursadas em outros programas de pós-graduação poderão ser aproveitadas em equivalência à disciplinas da matriz curricular do curso, sob a modalidade de dispensa de disciplina, ou de forma adicional ao limite de créditos mínimo do curso.

Parágrafo Terceiro: Não será permitida dispensa de disciplinas obrigatórias do curso.

Art. 21 - A desistência do por vontade expressa do aluno, ou por abandono não lhe confere direito à volta ao curso, ainda que não esgotado o prazo máximo.

Parágrafo Primeiro - Será considerado abandono do curso quando:

- a) O aluno não realizar quaisquer das etapas do exame de qualificação até o prazo estipulado no capítulo XII desse Regimento, sem justificativa, por escrito, apresentada pelo orientador;
- b) O aluno não realizar a matrícula institucional no início do curso, ou pelo menos uma matrícula curricular;

Parágrafo Segundo - Somente o colegiado do curso poderá deliberar sobre caracterização de abandono de curso, mediante relatório escrito de avaliação de desempenho do aluno, elaborado pelo orientador.

## CAPÍTULO VIII DO CORPO DOCENTE



Art. 22 - O corpo docente será constituído por professores doutores, credenciados pelo Colegiado do curso, na condição de docente permanente, docente colaborador ou professor visitante.

Parágrafo Único - Em casos excepcionais, e a critério do Colegiado, será permitida a participação de professores convidados, portadores do título de mestre ou pessoas de notório saber, para colaborar nas disciplinas ou projetos do Curso.

Art. 23 – São atribuições dos docentes credenciados:

I - desenvolvimento de atividades de ensino na pós-graduação;

II - participação em projetos de pesquisa científica ou tecnológica;

III - orientação de alunos de mestrado, sendo devidamente credenciado como orientador pela instituição;

IV – manter *Currículo Lattes* atualizado periodicamente.

Parágrafo único – Todos os docentes deverão participar de uma disciplina (no mínimo) e pelo menos 1 (um) projeto de pesquisa vigente, registrado no seu currículo Lattes;

Art. 24 – O credenciamento do docente neste programa de pós-graduação, independente do vínculo permanente ou colaborador, o qualifica a atuar como orientador, devendo este ser reavaliado periodicamente.

Parágrafo Primeiro – Autorizados pelo Colegiado, docentes doutores e pesquisadores doutores, não vinculados ao curso e pertencentes a outras instituições, poderão ser credenciados como Coorientadores de TCM.

Parágrafo Segundo – A inclusão de qualquer professor como coorientador deve ser comunicada formalmente pelo orientador à Coordenação do Curso.

Parágrafo Terceiro – O ingresso do docente no quadro estruturante do Mestrado Profissional em Gestão do Cuidado em Saúde será precedido de solicitação formal encaminhada à Coordenação do curso, submetida à aprovação do Colegiado e instruída com documentação, incluindo o *Curriculum vitae* comprovado, comprovando atendimento às exigências da PRPPG e do documento de área CAPES-Enfermagem, a saber:

- a) Titulação mínima de Doutor;
- b) Experiência em orientação de no mínimo um Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) e/ou Iniciação Científica.
- c) Ter dois ou mais artigos publicados (ou aceito para publicação), em revista indexada Qualis B1 ou superior, na área da Enfermagem e no mínimo duas produções técnicas, nos últimos três anos.
- d) Disponibilidade de dedicação ao Curso de, pelo menos, 30% (trinta por cento) do total de horas exercidas na Universidade;
- e) Oferecer pelo menos uma disciplina, orientar alunos do curso e ter pelo menos um projeto de pesquisa em andamento, registrado no seu currículo Lattes;

Parágrafo Quarto – O não atendimento de pelo menos um dos critérios do parágrafo anterior inviabiliza seu credenciamento como docente permanente, possibilitando o credenciamento como docente colaborador. Caso todas as exigências sejam cumpridas, o docente colaborador poderá solicitar seu credenciamento como docente permanente ao colegiado do curso.

Parágrafo Quinto - No prazo máximo de 1 (um) ano, subsequente à divulgação do resultado da avaliação da CAPES, todos os docentes permanentes do curso terão seus desempenhos

analisados pela Coordenação do Curso, com vistas ao credenciamento, tendo seu desempenho avaliado considerando engajamento, participação e produção técnica e científica. Este processo deve ocorrer regularmente, a cada ciclo avaliativo.

Parágrafo Sexto - O credenciamento do docente pode ocorrer a pedido do docente ou em casos de incidência em uma ou mais das situações a seguir descritas:

- I - Revelar inobservância ao Regulamento do Curso;
- II - Não atender aos critérios do Sistema Nacional de Pós-Graduação e/ou aos parâmetros de produção fixados pela Área de Enfermagem;
- III - Não atender às solicitações do Colegiado do Curso;
- IV - Infringir em atividades disciplinares que prejudiquem as atividades acadêmicas e administrativas do programa.

## **CAPÍTULO IX DA SECRETARIA**

Art. 25 - Os serviços de apoio administrativo serão desenvolvidos pela Secretaria do curso, subordinada diretamente à Coordenação de Curso.

Art. 26 - Integram a Secretaria, além do secretário, servidores, estagiários e bolsistas designados para desempenho de tarefas administrativas.

Art. 27 - Ao secretário por si ou por delegação aos seus auxiliares, compete:

- a) Manter em dia os assentamentos de todo o pessoal docente, discente e administrativo;
- b) Informar e processar todos os requerimentos de estudantes matriculados e candidatos à matrícula;
- c) Registrar as frequências e notas obtidas pelos alunos;
- d) Efetuar a matrícula dos candidatos;
- e) Distribuir e arquivar todos os documentos relativos à atividade didática e administrativa;
- f) Coletar os elementos para preparar as prestações de contas e relatórios;
- g) Secretariar as reuniões do Colegiado;
- h) Exercer tarefas próprias de rotina administrativa e outras que lhe sejam atribuídas pelo Coordenador.

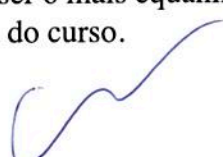
Art. 28 - A Secretaria manterá sob sua responsabilidade um setor de apoio às atividades didáticas.

Parágrafo Único - A Secretaria constituirá um acervo bibliográfico próprio, que será acrescido com as indicações dos docentes.

## **CAPÍTULO X DA ORIENTAÇÃO**

Art. 29 - Para elaboração da dissertação cada aluno será acompanhado e orientado por um docente, conforme a área de pesquisa de interesse do aluno e as linhas de pesquisa do curso.

Parágrafo Primeiro - A distribuição de orientações entre os docentes deve ser o mais equânime possível, considerando a área de interesse do aluno e as linhas de pesquisa do curso.



Parágrafo Segundo – Em concordância do Orientador, poderá se constituir a figura de um Coorientador, sendo ele Doutor, integrante ou não do quadro de docentes do curso, e devidamente ratificado pelo Colegiado do curso.

Art. 30 – Compete ao docente orientador:

- a) Acompanhar permanentemente o trabalho do orientando e o andamento de seus estudos;
- b) Indicar ao aluno as disciplinas optativas, em função a proposta acadêmica e linha de pesquisa;
- c) Auxiliar e orientar o aluno na adequação e desenvolvimento do projeto de pesquisa;
- d) Indicar, conjuntamente com o aluno, a composição da banca examinadora do trabalho;
- e) Presidir a banca examinadora, perante a qual o aluno deverá fazer a defesa de sua dissertação;
- f) Sugerir à coordenação do curso nomes de professores para integrar as comissões examinadoras tanto de projeto de pesquisa de mestrado, quanto da dissertação;
- g) Encaminhar à coordenação do curso exemplares do trabalho para os exames de qualificação e o de defesa final;
- h) Reconhecer os relatórios semestrais, com parecer de desempenho e metas futuras, que serão entregues à coordenação do curso;
- i) Elaborar plano de trabalho, supervisionar e avaliar o estágio docente de aluno bolsista. Caso não exista afinidade entre a formação do aluno e as disciplinas oferecidas na graduação pelo orientador, este deve elaborar o plano de trabalho para o aluno e encaminhá-lo a outro docente da graduação da UFPI que o supervisione e o avalie.

Parágrafo Primeiro – Cada orientador deve receber no máximo dois orientandos por seleção, não podendo exceder o número máximo de 6 (seis) orientandos simultaneamente, em um ou mais programas de pós-graduação. Salvo casos excepcionais, este limite poderá ser ultrapassado, mediante aprovação do colegiado.

Parágrafo Segundo – Visando complementar a orientação do aluno, poderá existir a figura do coorientador de TCM, que deverá se submeter às mesmas exigências que o orientador, exceto a oferta da disciplina no curso, caso não pertença ao quadro de docentes deste.

## **CAPÍTULO XI DO RENDIMENTO ACADÊMICO**

Art. 31 - A verificação do aproveitamento e frequência do aluno será feita em conformidade com o plano de ensino de cada disciplina.

Parágrafo Primeiro - A integralização das disciplinas será expressa em número de créditos, sendo atribuído um crédito para cada quinze horas/aulas.

Parágrafo Segundo – Disciplinas ofertadas pelo curso não poderão ser cursadas em outro, exceto com a anuência do professor da disciplina do curso, do orientador e do coordenador do curso.

Art. 32 - O aproveitamento em cada disciplina será avaliado pelo respectivo professor, por meio de atividades didáticas, em função do desempenho do aluno em provas, pesquisas, seminários, produção de trabalhos individuais ou coletivos e outros, sendo o grau final expresso numericamente, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver no mínimo nota 7,0 (sete) e apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades desenvolvidas.

Art. 33 - Será considerado aprovado no Curso de Mestrado, o aluno que alcançar a integralização de no mínimo 24 créditos, assim distribuídos:



- a) 12 (doze) créditos de disciplinas obrigatórias - no mínimo;
- b) 06 (seis) créditos de disciplinas optativas - no mínimo;
- c) 06 (seis) créditos relacionado ao Trabalho de Conclusão de Mestrado (TCM);

Art. 34 - Será desligado do Curso de Mestrado Profissional em Cuidado Integral em Saúde o aluno que:

- a) For reprovado por duas vezes em uma mesma disciplina;
- b) For reprovado uma vez em duas disciplinas distintas;
- c) Não satisfizer as exigências previstas nos parágrafos primeiro e segundo do artigo 2º deste Regimento;
- d) For reprovado por duas vezes em Exame de Qualificação, de que trata o capítulo XIII deste Regimento;
- e) For reprovado no exame de defesa final;
- f) Não tenha efetuado a matrícula institucional de que trata o artigo 16 deste Regimento;
- g) For caracterizado ter abandonado o curso.

## **CAPÍTULO XII DO EXAME DE QUALIFICAÇÃO**

Art. 35 - O exame de qualificação do projeto de pesquisa se configura como uma atividade essencial do curso.

Parágrafo Primeiro – O exame de qualificação poderá ser realizado perante banca examinadora, de modo presencial, remoto ou mediante parecer escrito dos membros da banca.

Parágrafo Primeiro –A banca examinadora será formada por três membros efetivos e um suplente, sendo facultada a participação de, no máximo, um membro efetivo externo à UFPI.

Art. 36 - O exame de qualificação poderá ocorrer entre o sexto (mínimo) e o décimo segundo (máximo) mês de curso, a contar da data de matrícula do discente.

Art.37 – O professor orientador, em comum acordo com o aluno, encaminhará, por escrito, solicitação da Banca para o Exame de Qualificação, com data e horário pretendidos e o nome dos membros à apreciação da Coordenação do curso.

Parágrafo único- O aluno deverá encaminhar à Coordenação do curso requerimento do orientador, com cinco vias do projeto a ser submetida à avaliação, no prazo mínimo de 15 dias e máximo de 30 dias, antes da data do exame.

Art. 38 – No processo de qualificação, os membros da banca examinadora terão como tarefa julgar o projeto, atribuindo o conceito de APROVADO ou REPROVADO ao aluno.

Parágrafo Primeiro - Se a aprovação ocorrer com restrições, o aluno terá até um mês para refazer as modificações sugeridas e apresentar novamente seu trabalho, para posterior análise e parecer do orientador;

Parágrafo Segundo - Em casos de reprovação, o mestrando terá até um mês para refazer o seu projeto e solicitar agendamento de novo exame de qualificação, devendo observar os prazos mínimos para montagem de bancas examinadoras.

Parágrafo Terceiro – Para um novo exame, a critério do orientador, pode haver substituição de apenas um membro da banca.

Parágrafo Quarto - Se for reprovado pela segunda vez no Exame de Qualificação o aluno será desligado do Curso.

### **CAPÍTULO XIII DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO MESTRADO**

Art. 39 – O Trabalho de Conclusão do Mestrado (TCM) é o produto final do Curso de Mestrado, podendo ser proveniente de pesquisa científica e/ou tecnológica ou de intervenções, que deverá ser apresentada e defendida à Banca Examinadora em Sessão Pública.

Parágrafo Único - O agendamento da sessão pública de defesa do TCM deverá ocorrer mediante a entrega na Secretaria do Curso de:

I - Requerimento do orientador à Coordenação do curso, informando a data e horário da defesa pretendida, sugestão de nomes para membros da banca examinadora;

II - 04(quatro) cópias do TCM;

III - Comprovante de produção bibliográfica (submissão de manuscrito oriundo da pesquisa e/ou intervenção executada, em periódico indexado, com Qualis B1 ou superior) ou técnica (com comprovação documental);

Art. 40 – Os manuscritos ou produtos técnicos oriundos do TCM devem fazer referência ao Mestrado Profissional em Gestão do Cuidado em Saúde / UFPI como instituição de proveniência do aluno. Para fins de uniformização e melhor identificação de publicações e registros, orienta-se que o aluno deve ser o primeiro autor do manuscrito ou produto oriundo de sua dissertação, seguido pelo orientador.

Parágrafo Primeiro – A qualquer tempo após a defesa do TCM, quando o manuscrito escrito pelo orientador for referente a dados de pesquisa executada no mestrado, o docente poderá ser o primeiro autor, contanto que o mestrando seja coautor;

Parágrafo Segundo – Para uniformizar a citação do curso em todas as publicações e documentos referentes às produções científicas, dever-se-á citá-lo como Mestrado Profissional em Gestão do Cuidado em Saúde/UFPI.

Art. 41 - A banca examinadora deverá possuir as seguintes conformações:

a) ser composta por três membros efetivos e um suplente, sendo obrigatória a participação de um membro externo à UFPI.

b) a presidência é exercida pelo professor orientador. Na impossibilidade de presença do orientador a comissão julgadora poderá ser presidida pelo coorientador ou ainda por outro professor do curso, integrante da mesma linha de pesquisa do orientador.

d) A abertura dos trabalhos da banca deverá ser feita pelo professor orientador ou seu representante, com leitura do resumo do currículo Lattes dos demais membros da banca, apresentação do aluno, e das regras relativas ao tempo disponível para os envolvidos.

e) Poderão participar da banca examinadora professores doutores ativos ou aposentados, do curso ou de outros cursos de pós-graduação afins, reconhecidos pela Capes, e profissionais com titulação pertinente. Todos os membros desta comissão deverão obrigatoriamente ter currículo atualizado na plataforma Lattes nos últimos 6 (seis) meses, com produção bibliográfica e/ou técnica na área de avaliação do trabalho nos últimos 5 (cinco) anos.

Art. 42 - A avaliação do TCM ocorrerá em três etapas:

1) Exposição oral do trabalho, com duração de trinta minutos;

2) Sustentação do trabalho mediante arguição pelos membros da banca.

3) Avaliação do trabalho escrito - dissertação.

Parágrafo primeiro - Cada membro da banca examinadora terá vinte minutos para arguir o aluno, cabendo a este, tempo igual para responder as questões que lhe forem formuladas.

Parágrafo segundo - Cada membro da banca examinadora atribuirá ao aluno um conceito conforme o seguinte padrão de aferição: Aprovado ou Reprovado.

Parágrafo terceiro - Estará aprovado no TCM o aluno que receber o conceito de aprovado em unanimidade da banca examinadora.

Art. 43 – Após aprovado na dissertação e tendo o aluno integralizado os créditos mínimos para a conclusão do curso, este deverá entregar à coordenação do curso no prazo de 60 dias após o exame:

- a) Correspondência do orientador à coordenação do curso, encaminhando exemplares do TCM, informando se as recomendações da banca foram atendidas;
- b) Cinco exemplares do TCM, em capa dura, na cor verde escura, com letras douradas (capa e lombada);
- c) Uma cópia do trabalho em CD, em formato PDF, para ser disponibilizada na página da UFPI, conforme recomendação da CAPES;
- d) Termo de autorização para publicação eletrônica na biblioteca digital de dissertações – BDTD/UFPI;
- e) Certidão negativa da Biblioteca Setorial;
- f) Cópia do diploma de graduação;
- g) Cópia do RG e CPF;
- h) Cópia de Certidão de Casamento (quando houver).

Art. 44 - Caso o trabalho tenha sido aprovado com restrições, a banca deverá colocar por escrito as modificações a serem feitas, devendo o aluno apresentar o trabalho finalizado em até 30 dias, encaminhando este para conhecimento dos membros da banca em data anterior à sua certificação.

Art. 45 - Em caso de não aprovação, o aluno será desligado do curso, mas terá o direito a receber o certificado de conclusão de disciplinas, segundo o que estabelece o Conselho Nacional de Educação - CNE para esta situação.

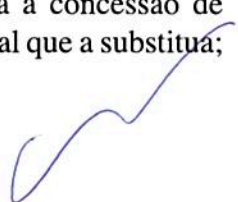
#### **CAPÍTULO XIV DA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO**

Art. 46 – Será constituída uma Comissão de Concessão de Bolsas de estudo, formada pelo Coordenador do Curso, um docente eleito pelo colegiado e um representante discente.

Parágrafo único – Para o membro docente, o tempo de mandato junto à comissão de bolsas de estudo será correspondente ao do colegiado. Para os demais membros, coordenador e representante discente, o mandato será igual ao tempo de permanência nestas respectivas funções.

Art. 47 – Os critérios adotados para a concessão de bolsas seguem as prioridades instituídas pelas Agências Financiadoras, podendo a Comissão instituir critérios de ordenamento e/ou desempate entre os requerentes.

Parágrafo único – Deverá ser realizada anualmente seleção de alunos para a concessão de bolsas, conforme Resolução nº 023/14 do CEPEX ou ordenamento institucional que a substitua;



Art. 48- São atribuições essenciais dos Bolsistas:

- a) Em fase de obtenção de créditos, devem matricular-se em disciplinas que perfazem, pelo menos, 6 (seis) créditos/semestre, priorizando a inscrição em disciplinas obrigatórias correspondentes ao período letivo.
- b) Acompanhar com êxito, sem interrupção, as disciplinas nas quais se matricularam, sob pena de suspensão da bolsa.
- c) Apresentar ao final de cada semestre letivo, um relatório circunstancial (escrito) de todas as atividades desenvolvidas durante o período. O relatório, com o visto do seu orientador, deverá ser entregue ao Colegiado do Curso, que fará uma avaliação de seu desempenho no período.
- d) Respeitar as normas fixadas pelas Agências Financiadoras, bem como o Regimento do Curso e as Normas Gerais da Pós-graduação na UFPI.
- e) Concluir o curso em prazo inferior a 24 meses, visto ser o aluno que mais influencia a nota de avaliação do curso pela CAPES. Em caso de prorrogação, a bolsa será suspensa.
- f) Participar como membros da comissão de projetos, a qual auxilia a Coordenação na elaboração de projetos, convênios e outras atividades que resultem em aprendizado ao bolsista;

## **CAPÍTULO XV DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 50. - Caberá ao Colegiado do Curso de Mestrado Profissional de Gestão do Cuidado em Saúde resolver os casos omissos neste Regimento.

Art. 51 - Este Regimento entrará em vigor após sua aprovação e homologação pela Câmara de Pós-Graduação e CEPEX.



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 303 DE 23 DE JUNHO DE 2022

Aprova Projeto do Curso de Extensão “Curso de Análise de Situação de Saúde”, da Universidade Federal do Piauí.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, e considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução nº 011/84, de 10 de outubro de 1984, e alterado pelas Resoluções nº 101/05, de 17 de junho de 2005, e 049/13, de 26 de março de 2013, todas do mencionado Conselho;
- a decisão do mesmo Conselho em reunião do dia 13 de junho de 2022;
- o Processo Nº 23111.022409/2022-03.

RESOLVE:

Aprovar o projeto do Curso de Extensão intitulado “Curso de Análise de Situação de Saúde”, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Piauí, conforme processo acima mencionado.

Teresina, 23 de junho de 2023

VIRIATO CAMPELO

Vice-Reitor no exercício da Reitoria